



E&N Caso Master — B1 a B5

Cunhado de Vorcaro comprou parte de resort da família Toffoli

Documentos obtidos pelo ‘Estadão’ mostram que Zettel foi sócio no Tayayá

O pastor e empresário Fabiano Zettel, cunhado do banqueiro Daniel Vorcaro, é dono dos fundos de investimento que compraram parte da participação dos irmãos e de um primo do ministro do STF Dias Toffoli no resort Tayayá, no Paraná, informam

Pedro Augusto Figueiredo, Jenne Andrade e Luiz Vassallo. O ministro não tem participação direta no Tayayá, mas frequenta o resort. Seus parentes foram os principais acionistas do empreendimento. Procurados, não se manifestaram, assim como a administração do resort. A defesa de Zettel afirmou

que o empresário deixou em 2022 o fundo, encerrado em 2025. Toffoli é relator do inquérito do caso Master no STF, que envolve também a Reag Investimentos, gestora dos fundos envolvidos na transação. Ele passou a ser responsável pelo inquérito após aceitar pedido da defesa de Vorcaro para que o

caso ficasse no STF. Zettel foi preso, e depois solto, na mesma investigação. Documentos obtidos pelo **Estadão** com a movimentação financeira do fundo Leal mostram que Fabiano Zettel foi seu único cotista entre 2021 e 2025. O Leal e outro fundo foram usados para aportar R\$ 20 milhões no Tayayá.

BC determina liquidação da Reag

Banco Central diz que a gestora de recursos agiu como “facilitadora de ilícitos” em operações com o Banco Master. — B4

Notas e Informações — A3

A salgada conta do Master para os contribuintes

Eliane Cantanhêde — A9
STF, não mate o mensageiro

Raquel Landim — A10
Toffoli e os riscos de um ‘juiz investigador’

Carolina Brígido — B2
Investigação causa racha no STF

Roseann Kennedy — B3
Ministros abrem brecha para anulação do caso



Tropas europeias chegam à Groenlândia em apoio à Dinamarca

França, Alemanha, Reino Unido, Noruega e Suécia enviaram militares à ilha, em apoio à Dinamarca, país-membro da Otan. Os EUA disseram que o movimento não muda a intenção de compra do território. A Rússia é contra a presença militar da Europa. — A13

Artigo — B8

Resposta multilateral ao isolamento

Luiz Inácio Lula da Silva

Acordo Mercosul-União Europeia demonstra como o multilateralismo segue atual e imprescindível.

Ex-presidente preso — A6

Moraes manda Bolsonaro para batalhão da PM no DF, a Papudinha

Argumento do ministro do STF é o de que o ex-presidente terá “condições ainda mais favoráveis” em uma sala “igualmente exclusiva”.

Produto sem licença da Anvisa — A15
Prefeitura cancela compra de canabidiol do Paraguai

Sistema de câmeras — A16
Irmã de Nunes é reconhecida pelo Smart Sampa e presa

E&N Empresas em 2025 — B10
Fusões e aquisições crescem 26,5% e alcançam US\$ 58 bi

Sextou!

‘O Beijo da Mulher Aranha’, o musical — C6

Paladar — C5

Especialistas dão dicas do churrasco perfeito

Minha série — C12

Um fôlego novo para o universo ‘Game of Thrones’



A queda de Maduro — A12

Líder opositora venezuelana sai da Casa Branca sem foto com Trump

María Corina Machado diz ter dado a republicano medalha do Nobel da Paz ganho por ela. EUA voltaram a afastar chance de ela assumir o poder.

CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO
Sesc São Paulo

CURSO SESC DE GESTÃO CULTURAL
2026

Inscrições para o processo seletivo:
Até 21 de janeiro de 2026

Informações:
sescsp.org.br/csgc2026



ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO, LETICIA FERNANDES E VERA ROSA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Moraes diz que resistência de Bolsonaro à Papudinha só se explica pelo estigma do local

A decisão do ministro do STF Alexandre de Moraes de transferir Jair Bolsonaro da Superintendência da PF para o 19.º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, conhecido como Papudinha, foi interpretada por aliados do ex-presidente como uma forma de humilhá-lo. Moraes disse a interlocutores nos últimos dias, porém, que nunca entendeu por que Bolsonaro não queria ir para lá, uma vez que as instalações são muito melhores. A portas fechadas, o magistrado avaliou que a resistência só podia ser por causa do estigma associado ao Complexo Penitenciário da Papuda, que abriga criminosos condenados por tráfico, assassinato, sequestro e terrorismo. A unidade para onde o ex-presidente foi levado, no entanto, tem área total de 64,83 m², com espaço para aparelhos de fisioterapia.

● **CATIVEIRO?** Em sua decisão, Moraes criticou o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que o acusou de manter seu pai em um “cativeiro” e reclamou do barulho do ar-condicionado na sala de Estado Maior. O ministro destacou que, “diferentemente dos 384.586 presos em regime fechado”, não havia superlotação no local, mas, sim, exclusividade.

● **LIVROS.** O magistrado autorizou o ex-presidente a ler na prisão para reduzir a pena pela ação da trama golpista. A lista de livros inclui *Ainda Estou Aqui*, de Marcelo Rubens Paiva, que conta o desaparecimento do ex-deputado Rubens Paiva na ditadura, e *Democracia*, de Philip Bunting.

● **FLA-FLU.** Aliado de Bolsonaro, o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante, disse que Moraes “usa a caneta como cassete”. O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, por sua vez, ironizou: “Aqui se faz, aqui se paga”.

● **FATURA.** O empresário Daniel Vercaro, dono do Banco Master, é processado na Justiça de São Paulo por uma investidora que cobra R\$ 307 mil em prejuízos financeiros e danos morais pela derrocada da empresa. A médica Ariella Hasegawa alega ter sido “enganada” ao perder aplicações por causa da “gestão fraudulenta” do banco.

● **PREJUÍZO.** Hasegawa disse ter R\$ 507 mil aplicados até novembro passado, quando o banco teve a liquidação decretada pelo Banco Central e Vercaro foi preso preventivamente pela Polícia Federal. O Fundo Garantidor de Créditos (FGC) só reembolsa cada investidor em R\$ 250 mil.

● **ALVOS.** Também são alvo do processo Armando Miguel Gallo Neto e Felipe Wallace Simonson, sócios de Vercaro no banco. Ainda não há decisão judicial. Procurados pela *Coluna*, o Master, os executivos e a investidora não se manifestaram.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Daniel Vercaro, dono do Banco Master

● **AGENDA.** O governo de São Paulo marcou duas audiências públicas sobre a concessão para ampliar a distribuição de água na bacia dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Bacia PCJ), na região metropolitana de Campinas. A primeira reunião ocorrerá no dia 29, em Campinas. A segunda, virtual, será em 2 de fevereiro.

● **PLANO.** O Estado prevê um investimento de R\$ 1,9 bilhão ao longo de 30 anos de concessão. O projeto, que abrange uma região com alto índice de escassez hídrica, é uma das apostas da gestão para enfrentar as mudanças climáticas.

PRONTO, FALE!



Tarcísio de Freitas
Governador de São Paulo

“A direita vai estar unida em torno de um candidato e o meu é Flávio Bolsonaro. Para mim, ele é um grande nome. Meu projeto é a reeleição em São Paulo.”

CLICK



Jerônimo Rodrigues
Governador da Bahia

Participou da lavagem da Igreja do Bonfim, em Salvador, tradicional festa religiosa e cultural que marca o início da campanha política neste ano de eleição.



ESTADÃO
EMPRESAS

Invista no conhecimento de sua equipe

Assine o Estadão Empresas e garanta informação estratégica para o crescimento do seu negócio.

Conheça os planos corporativos

Fale com nosso time Comercial:
(11) 3856-2524
novassinaturascorporativas@estadao.com

WhatsApp:


AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA
DIRETORA DE ESTRATÉGIAS DIGITAIS
CARINA GUEDES DE CARVALHO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
ESSIO FLORIDI JR.

NOTAS E INFORMAÇÕES

A salgada conta do Master para os contribuintes



Prejuízo do BRB prova como decisões temerárias em estatais, toleradas ou incentivadas pelo governo, acabam implicando ônus direto para o cidadão que financia o Estado

A tentativa de salvamento do Banco Master pelo Banco de Brasília (BRB) sairá cara para os contribuintes. O BRB informou nesta semana que poderá vir a receber aportes do governo do Distrito Federal para cobrir os eventuais prejuízos pela compra de carteiras de crédito podre do Master. O valor do rombo ainda será apurado pelo Banco Central e por uma auditoria independente, mas, segundo o BRB, um plano de capital já está pronto e “prevê aporte direto do controlador, que já sinalizou com essa possibilidade”.

A história tem um início inacreditável, mas seu fim era previsível. Em março do ano passado, o conselho do BRB aprovou a compra de 58% do capital do Master por cerca de R\$ 2 bilhões. Parecia um passo arriscado para uma instituição financeira estatal, não apenas pelo valor da operação, mas pela má fama do Master no mercado financeiro. À época já eram conhecidas as dificuldades do banco e de seu dono, Daniel Vercaro.

O Banco Central (BC) levou cinco meses para analisar a operação. Sua preocupação era evitar que os proble-

mas do Master fossem transferidos ao BRB. Lideranças do Congresso, da Câmara Legislativa do Distrito Federal e do governo do DF, no entanto, não escondiam a impaciência e pressionavam para que a operação fosse aprovada o mais rapidamente possível.

O que não se sabia, à época, era que as duas instituições, em paralelo, já vinham estreitando vínculos. Entre janeiro e maio, o Master vendeu ao BRB R\$ 12,2 bilhões em carteiras de crédito consignado falsas. Meses antes, fundos administrados por empresas do grupo Master haviam comprado ações do BRB.

A compra do Master pelo BRB acabou por ser vetada pelo Banco Central em setembro. Em 18 de novembro, a operação Compliance Zero, deflagrada pela Polícia Federal (PF), levou Vercaro à prisão quando ele tentava deixar o País. No mesmo dia, o Banco Central decretou a liquidação extrajudicial da instituição, transformando o BRB em um credor.

A maior parte dos R\$ 12,2 bilhões em carteiras de crédito falsas teria sido devolvida pelo Master ao BRB na forma de outros ativos do Master, mas cerca de R\$ 2 bilhões não teriam sido recuperados. O fato é que ainda não se sabe o real tamanho do prejuízo que terá de ser coberto pelo governo do Distrito Federal.

O caso do BRB é um exemplo do problema que empresas estatais podem se tornar para os governos que as controlam e, em última instância, para os contribuintes que financiam o Estado por meio de impostos. Os Correios, por exemplo, acabaram de obter um empréstimo de R\$ 12 bilhões junto a cinco bancos, inclusive a Caixa e o Banco do

Brasil, mas já admitiram que precisarão de um aporte adicional de até R\$ 8 bilhões da União até 2027.

Quando há um rombo em uma estatal, seja por má gestão, corrupção ou qualquer outro motivo, a conta é sempre muito salgada, situação que muitas vezes é agravada pela lentidão que envolve os processos decisórios no setor público e pelo negacionismo dos governos em reconhecer a dimensão do problema. Por isso mesmo, o socorro deveria ser atrelado a contrapartidas claras, como o aprimoramento de mecanismos de controle interno e governança e definição de responsabilidades.

Nesse sentido, o BRB ainda tem muitas explicações a dar, a começar pelo fato de ter pagado tão caro por ativos inexistentes sem exigir documentação mínima e um instrumento contratual firmado. É essencial apurar se isso ocorreu por conivência ou negligência – ou, nas palavras da Justiça, por “pura camaradagem” – para garantir que isso não se repita.

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), por sua vez, precisa esclarecer de onde virá o dinheiro para salvar um banco que se tornou um braço de seu governo nos últimos anos, mesmo porque parece faltar recursos para áreas prioritárias para os brasilienses, como a saúde.

Governar é fazer escolhas, e entre garantir a prestação dos serviços públicos e socorrer uma estatal, é bem provável que a população preferisse a primeira opção. Tudo isso só reforça a tese de que a existência de estatais deveria ser uma exceção, como, aliás, já estabelece a Constituição. ●

Os muitos obstáculos da proteção à mulher

Justiça lenta, despreparo e ausência de formação policial expõem distância entre a retórica oficial e a proteção efetiva às mulheres. Falhas exigem o real comprometimento de líderes políticos

A advertência feita por Maria da Penha, em recente entrevista ao **Estadão**, é tão simples quanto incômoda: o Brasil aprendeu a produzir discursos corretos sobre o combate à violência contra a mulher, mas ainda não construiu um compromisso efetivo com as ações necessárias para enfrentá-la. “Discurso bonito se tem, mas discurso comprometido não tem”, resumiu ela. Nesse diagnóstico incluem-se, claro, tanto os governos em todos os níveis quanto o Congresso Nacional e todos os agentes do Estado envolvidos na segurança pública.

Maria da Penha Maia Fernandes fala com a autoridade de quem transformou uma tragédia pessoal em avanço institucional. Sobrevivente de uma tentativa de feminicídio que a deixou paraplégica, foi

sua denúncia internacional que levou o Brasil a reconhecer sua omissão histórica e a criar a Lei Maria da Penha, em 2006. Ao afirmar que há discurso bonito, mas não compromisso efetivo, aponta um padrão persistente de negligência estatal, e não falhas episódicas.

Essa dissonância entre retórica e prática se reflete nos números persistentes de feminicídio, na lentidão da Justiça e no atendimento frequentemente inadequado às vítimas – um conjunto de falhas que expõe a insuficiência do Estado diante de um problema estrutural que é a violência do homem sobre a mulher. Isso ajuda a explicar por que o feminicídio ainda é tratado como exceção pelo Estado, quando é, na verdade, o desfecho previsível de uma sequência conhecida de omissões.

Segundo o Código Penal, feminicídio é o assassinato de mulher cometido “por

razões da condição de sexo feminino”. Em outras palavras, é feminicídio quando o crime envolve violência doméstica e familiar ou discriminação de alguém pela condição de mulher da vítima. Essa relação entre gênero e motivação torna a tipificação do crime um desafio investigativo recorrente, mas o histórico demonstra que, em geral, esse tipo de crime é precedido por uma escalada de agressões físicas, psicológicas e simbólicas, no contexto de relações de poder desiguais.

A Justiça é lenta e, quando chega, frequentemente chega tarde demais. Dados do Conselho Nacional de Justiça mostram que processos de violência doméstica levam, em média, mais de um ano para julgamento, período em que a mulher permanece exposta, vulnerável e desprotegida. Há, porém, um terceiro elemento ainda mais estrutural: o cuidado qualificado no primeiro contato da vítima com o Estado, sobretudo pelas forças policiais. Falta preparo institucional para acolher, orientar e proteger mulheres em situação de violência – e é preciso ser claro: a responsabilidade não recai sobre os policiais individualmente, mas sobre a ausência de programas permanentes de formação e capacitação.

O machismo e a violência contra a mulher são males antigos; o reconhecimento de sua gravidade como problema público é recente. É compreensível, portanto, que o tema ainda ocupe espaço marginal nas academias de polícia e nos currí-

culos de formação. O que não é aceitável é a permanência dessa marginalidade diante do acúmulo de dados, evidências e diagnósticos.

Estudos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e do Instituto Sou da Paz convergem ao apontar que a violência institucional e a revitimização afastam mulheres do sistema de proteção, minando a confiança nas instituições. Não se trata de acusar a ponta do sistema, mas de reconhecer que o Estado falhou em criar as condições para uma atuação qualificada e sensível à complexidade da violência de gênero.

Segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública, o Brasil registrou ao menos 1.350 feminicídios entre janeiro e novembro de 2025. Convém cautela na leitura desses dados: parte da variação reflete melhora na notificação e na tipificação de crimes historicamente invisíveis. Maior registro não significa, automaticamente, maior incidência, mas também não pode servir de álibi para a inação.

O discurso bonito não salva vidas. O enfrentamento do feminicídio exige prioridade política real, qualificação institucional das forças de segurança, resposta judicial tempestiva e a construção deliberada de uma nova cultura no Estado e na sociedade. Enquanto o compromisso permanecer restrito à retórica, o País seguirá reagindo às tragédias quando elas já se consumaram – quase sempre tarde demais. ●

ESPAÇO ABERTO

Enfim, o acordo Mercosul-UE será assinado

Roberto Macedo

Depois de 25 anos de tratativas, vamos ver se a assinatura virá mesmo. E mesmo com ela há um caminho a percorrer antes de entrar em vigor. Em particular, precisa ser aprovado pelos parlamentos dos diversos países, e na Europa, a França tem se destacado na posição contrária, conforme defendida pelo presidente Macron. Mas espera-se que seja aprovado pela maioria. Isso será suficiente.

Sobre o assunto, o português Antônio Costa, presidente do Conselho Europeu, deu uma interessante entrevista a este jornal, publicada em 13/1 (B6), na qual respondeu a inteligentes perguntas da repórter Célia Froufe. Costa, diplomaticamente, não fez referências a Donald Trump, mas ressaltou que o acordo veio num bom momento, pois traz uma mensagem em favor do multilateralismo, do livre comércio e do diálogo ante o unilateralismo e suas tensões, como no caso do tarifaço imposto pelo presidente Trump – digo eu.

Costa também informou que virá para a assinatura a

presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, que se empenhou bastante pelo acordo, conforme vi pela imprensa ao longo dos anos recentes.

Costa falou das salvaguardas incorporadas ao acordo pela União Europeia (UE) a itens agrícolas a serem exportados pelos países do Sul, acredito eu, como uma forma de acomodar argumentos como os de Macron. Mas garantiu que o instrumento “será usado excepcionalmente e que não terá o objetivo de restringir o comércio entre as partes ou criar barreiras. A União Europeia, afirmou, está plenamente comprometida com a implementação efetiva do acordo”.

Também afirmou que, após 25 anos, “a assinatura no dia 17 criará a maior zona de livre comércio, um mercado de mais de 700 milhões de consumidores, o que gerará enormes oportunidades para nossos cidadãos e para as nossas empresas”. Costa também reiterou que o acordo entre a UE e os países do Mercosul envia ao mundo uma mensagem em defesa do multilateralismo, do livre comércio e

O acordo é um contraponto à iniciativa individualista e protecionista de Donald Trump com seu tarifaço

do diálogo, posicionando-se contra o unilateralismo e as tensões... “Brasil e UE são dois grandes polos regionais com enorme potencial para fortalecer ainda mais os laços que unem a Europa e a Améri-

ca Latina”. Note-se a referência ao Brasil, que creio ser o interesse especial da UE.

E mais: “Este acordo pode ter chegado tarde, mas chega no momento em que mais precisamos dele. (...) Insisto, o seu impacto vai além do campo econômico.” Outro fator a considerar é que a paralisação da Organização Mundial do Comércio (OMC) ou o recurso a tarifas unilaterais são sintomas de um mundo em que o multilateralismo está sob pressão. A União Europeia tem procurado responder com inteligência, reforçando o diálogo, a cooperação e uma parceria global baseada em regras. (...) A América Latina é um parceiro natural e estratégico para nós.”

Confesso que até aqui não havia percebido o enorme tamanho do acordo em termos do elevado número de consumidores que cobre. Em termos populacionais, a UE é duas vezes maior que o Brasil, e tem também uma renda per capita maior.

Será interessante acompanhar a evolução do acordo quando for finalmente aprovado pelos parlamentos dos dois lados. Empresários de ambas as partes se debruçarão sobre as regras em busca de oportunidades de negócios. Vi, por exemplo, que os empresários daqui já identificaram essas oportunidades nos casos do azeite e do queijo europeus. Não sei se os mineiros queijeiros vão se incomodar e espero que sua reação seja positiva e procure levar nossos queijos ao mercado europeu, pois vários deles

já foram premiados em contextos internacionais.

As entidades comerciais deveriam liderar esse esforço de levar o acordo à prática, reunindo seus empresários para fazer isso em conjunto. O Brasil não deve temer a concorrência, mas sim aproveitá-la para melhorar a qualidade e a produtividade de sua produção.

Em 11 de janeiro (A17), o colunista deste jornal Lourival Sant’Anna também fez uma avaliação muito positiva do acordo. Disse ele: “A aprovação do acordo (...) é estratégica para o Brasil. Apesar de todas as restrições à importação de produtos agrícolas pelos europeus, o Brasil passa a participar da maior zona de livre comércio do mundo, com um bloco que compartilha os valores democráticos e liberais, reduz a relativa independência da China e o efeito das pressões americanas. No momento em que Donald Trump impõe o seu desejo pelo uso ou ameaça da força militar, o simples fato de 31 países dos dois continentes chegarem a um acordo sobre novas normas que regem suas relações é uma mensagem para o mundo.”

Estarei acompanhando o que virá pela frente e eventualmente traremos novas reflexões sobre o assunto para informar os leitores. Eu acordei para esse assunto e também passei a vê-lo como um contraponto à iniciativa individualista e protecionista de Donald Trump com seu tarifaço. ●

ECONOMISTA (UFMG, USP E HARVARD), É CONSULTOR ECONÔMICO E DE ENSINO SUPERIOR

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Caso Master

De arrepiar

Qual será o significado da atitude do ministro Dias Toffoli, relator do caso do Banco Master, ao determinar à Polícia Federal (PF) que enviasse os itens por ela apreendidos durante a nova fase da chamada Operação Compliance Zero, devidamente lacrados, diretamente ao Supremo Tribunal Federal (STF)? É evidente que tal ordem causou perplexidade aos investigadores, posto que o procedimento ortodoxo é o envio de tal material primeiramente à perícia da corporação para o competente processamento e avaliação dos dados. Cabe a indagação: que caminhos o Brasil está adotando quando se trata de apurar o que pode ser a maior fraude bancária da história do País, segundo recente manifestação do ministro da Fazenda, Fernando Haddad? Aonde nos conduzirá? É de arrepiar.

Paulo Roberto Gotac
Rio de Janeiro

Muitas dúvidas no ar

Se estou entendendo, Dias Toffoli, com a determinação de reter os elementos colhidos na operação em seu domínio, estaria atrapalhando o trabalho da Polícia Federal. A sua inquietação diante do golpe que teria sido dado por Vorcaro já está deixando muitas dúvidas no ar. Mais: como é que o ministro pode avaliar a velocidade de uma operação da PF? Ele conhece o tempo que é necessário para prepará-la?

Luiz Frid
São Paulo

Novela

A novela Master continua. Chefe do TCU disse que acertou a inspeção sobre o Banco Central, mas, pelo jeito, não se acertou com o presidente do BC. Dias Toffoli, após mandar lacrar material da operação da PF, recuou, e agora o embrulho irá à Procuradoria-Geral da República, para deliberações. Alexandre de Moraes também faz uma ponta no caso que incomoda uma ala do STF. O presidente da Corte, Ed-

son Fachin, observa atento ao racha de seus comandados. Enquanto isso, a plateia aguarda pacífica – pudera, muitos nem sabem que o Banco Master existiu.

Sérgio Dafré
Jundiaí

Oriente Médio

3,4 mil mortos no Irã

Quantos mortos mais serão necessários no Irã para que o governo brasileiro saia da letárgica posição de que “o que acontece no Irã é assunto que diz respeito aos iranianos”? Mais uma vergonha internacional.

José A. P. de Andrade
São Paulo

EUA sob Donald Trump

Afagos necessários

O desembarque de tropas de países europeus na Groenlândia em apoio à Dinamarca contra a intenção voluntariosa de Donald Trump de anexar a ilha é mero jogo de cena. Um conflito armado está fora de cogitação; seria

não só o fim da Otan, mas, antes disso, o fim da própria ordem civilizatória ocidental. Trump já demonstrou sua verve imperialista no ataque à Venezuela e na abdução de Nicolás Maduro. Enfrentá-lo pela força é certeza de derrota. É preciso ser mais esperto do que ele, ou seja, saber negociar e ceder, nem que seja temporariamente. Ele não vai durar para sempre. Talvez nem conclua o mandato, se os democratas vencerem as eleições parlamentares deste ano. O momento é de diplomacia e de fazer o que ele mais aprecia: afagar seu ego.

Luciano Harary
São Paulo

Debate necessário

Pesquisa recente mostrou que parcela considerável da sociedade brasileira teme que Donald Trump tenha no futuro próximo a pretensão de promover uma incursão militar no Brasil, pelas riquezas naturais e minerais que aqui há. Embora possa parecer absurdo, o receio faz algum sentido, sobretudo diante do que

ocorreu na Venezuela e das ambições sobre a Groenlândia, que pertence aos dinamarqueses. O mundo de hoje, infelizmente, parece ter voltado ao período colonial, quando grandes potências econômicas e militares tomam territórios soberanos e retiram de todo tipo de riqueza. Por isso, cabe ao governo e ao Congresso Nacional colocarem a defesa como prioridade no Orçamento. Passou da hora de investirmos pesado na modernização das Forças Armadas, pois, hoje, não teríamos a mínima condição de garantir a soberania nacional.

Willian Martins
Guararema

Futuro nebuloso

Em seu segundo mandato, mais empoderado e autoritário do que nunca, Trump enxerga o mundo como um imenso palco de negócios e conflitos. Exímio manipulador, em sua visão pendular, ora ameaça, ora alivia. Fica difícil de fazer futurologia.

Jorge Spunberg
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

O que esperar das eleições

Fernando Gabeira

Apesar de acontecer tão longe do Brasil, a convulsão popular no Irã talvez possa trazer algo que os ingleses chamam de alimento para pensar.

Já houve grandes manifestações no país, como o Movimento Verde (2009) e Mulheres, Vida e Liberdade (2022). Ambos foram massacrados pelo regime teocrático, que agora se vê diante de uma juventude irada e de um contexto geopolítico mais desfavorável: pressão de Israel e dos Estados Unidos.

A subestimação de grandes movimentos populares porque não provocam resultado imediato é um grande erro de regimes políticos petrificados.

Além do mais, o Irã vive um problema moderno que deveria interessar a todo mundo: a crise hídrica. Os líderes religiosos autorizam a exploração das reservas subterrâneas sem muito cuidado e agora cidades como Teerã sofrem por falta de água sem muita esperança no futuro próximo.

O Brasil é uma democracia na qual os governos renovam-se de quatro em quatro anos. Isso representa, ao mesmo tempo, um alívio e cria uma esperança de reformas. Mas já tivemos grandes manifestações populares em 2013 e a resposta a elas foi uma regressão política em 2018.

As eleições de 2022 apenas restabeleceram o status anterior, mas não trouxeram as reformas que o País precisa.

Não temos uma situação hídrica dramática, mas esse é um tipo de variável que não se pode descuidar. As pessoas compreendem o poder da água exatamente quando ela começa a faltar. Entramos, este ano, num novo processo eleitoral. Possivelmente trará esperanças. Mas é necessário enfatizar que as grandes reformas podem estar fora da agenda.

Para começar, vivemos um clima de desconfiança em relação às instituições. O Congresso abocanhou uma grande parte do Orçamento e vai gastá-la com emendas parlamentares. Isso contraria a racionalidade da gestão, mas abre também uma porta para desvios de verbas. A Polícia Federal tem investigado deputados acusados de corrupção. Mas esses processos são apenas a ponta do iceberg. Não há estrutura policial para monitorar todo o Brasil e acompanhar o uso de R\$ 60 bilhões. O que ocorre, na verdade, é uma prestação simbólica de serviço, uma tentativa pedagógica de inibir outras tentativas de desvio.

No âmbito do Executivo, envolvendo vários governos, temos ainda o escândalo do INSS, que vitimizou milhares de aposentados. Parte do dinheiro foi

Os candidatos poderiam se antecipar e propor as reformas necessárias. Empurrar com a barriga é muito perigoso, apesar de mais confortável

restituída. Mas a punição dos responsáveis ainda não foi concluída assim como a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga o caso.

Como se não bastassem as dificuldades em duas esferas, o Judiciário também perdeu legitimidade com os escândalos recentes. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) está sendo investigado, pois houve denúncias de venda de sentenças em um terço dos gabinetes dos ministros, segundo reportagem da revista *Piauí*.

O Supremo Tribunal Federal (STF) foi, de certa forma, arrastado pelo escândalo do Banco Master. A mulher do ministro

Alexandre de Moraes, Viviane Barci, tinha um contrato de R\$ 129 milhões com o banco até 2027, recebendo cerca de R\$ 3,6 milhões mensais. Além do problema em si, esse contrato revelou como o STF errou ao derrubar um artigo que impedia que os ministros julgassem casos defendidos por parentes. A situação se agravou com a entrada do ministro Dias Toffoli no caso. Ele viajou para Lima num jato particular ao lado de um advogado do Master. Decretou sigilo absoluto no processo e queria fazer uma acareação entre os acusados de fraude bancária com um funcionário do Banco Central, cuja missão foi a de investigar e liquidar o Master. Como se não bastassem todas essas suspeições, a imprensa divulgou que familiares de Toffoli tinham negócios de investimentos com o Banco Master.

No momento, fala-se num código de ética para o STF. Toffoli poderia ser enquadrado de A a Z, pois não são poucas suas decisões suspeitas. Uma delas foi suspender uma multa de R\$ 10 bilhões da J&F. A ex-mulher de Toffoli foi advogada da empresa. Muitas dessas questões, exceto, talvez, o caso do INSS, não chegam à maior parte da população. Daí a tendência nas eleições de enfatizar melhorias materiais, naturalmente baseada na presunção de que apenas

isso interessa e que, na existência dessas melhorias, tudo é permitido. De fato, as maiores crises surgem de dificuldades materiais. Isso não significa que o problema dos valores não exista e que, aos poucos, não empolgue aquelas pessoas que contam apenas com melhorias materiais.

Naturalmente, o problema de valores é mais agudo entre os que têm mais conforto material. Mas o modelo de políticas sociais, às vezes, passa por crises e aí se compreende a necessidade de reforma e o desgaste das instituições aparece claramente para todos.

Diante de tudo isso, os candidatos poderiam se antecipar e propor as reformas necessárias. Empurrar com a barriga é muito perigoso, apesar de mais confortável. Algumas reformas dependem e muito dos eleitores. A reforma política, por exemplo, não sairá nunca sem uma pressão popular. Daí a tarefa de renovar ao máximo um Congresso que nunca sairá de sua zona de conforto se não receber uma dose ainda que pequena de sangue novo. Na verdade, quase todas as variáveis eleitorais dependem dos próprios eleitores. Se prevalecer a apatia, só voltaremos ao assunto na próxima grande crise. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA



Internacional

França, Alemanha, Suécia e Noruega enviam tropas militares à Groenlândia

Estado semiautônomo que pertence à Dinamarca, território é cobiçado pelo presidente dos EUA, Donald Trump. Países da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) organizam a operação para frear o ímpeto americano. ●

87 mil interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

“Os EUA vão arrastando o mundo para uma 3.ª Guerra Mundial”
FERNANDO MARIANO

“As Instituições dos EUA precisam barrar o Trump...”
CARLOS VINÍCIUS

“Na minha vez de ser adulto tudo caro e os cara querendo brincar de War”
LEONARDO DAVI

“Este gesto significa que a OTAN acabou. A Europa resolveu enfrentar os EUA. Putin já brinda com taças de champanhe...”
JACOB A. S. PORTELA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
<https://tinyurl.com/368j29fn>

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Saúde



É possível parar de usar as canetas sem recuperar o peso? ●
<https://bit.ly/4r1t5et>

TV Estadão



Um caminho para Vorcaro pedir nulidade do processo. ●
<https://tinyurl.com/5bby2zkf>

Metrópole



Crescem queixas de abastecimento de água em SP. ●
<https://tinyurl.com/2x4t3j57>



Ex-presidente sentenciado

Por decisão de Moraes, Bolsonaro é transferido para presídio da Papudinha

Ministro compara ‘privilégios’ de ex-presidente na PF com situação de encarcerados no País para criticar reclamações de familiares; ele listou benefícios da nova carceragem

WESLEY GALZO
BRASÍLIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou ontem a transferência do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) da sala de Estado Maior que ocupava na Superintendência da Polícia Federal (PF), em Brasília, para o 19.º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, também conhecido como Papudinha. Segundo o STF, o ex-presidente foi transferido ontem mesmo.

Moraes fundamentou a decisão sob o argumento de que Bolsonaro terá “condições ainda mais favoráveis” na Papudinha, numa sala “igualmente exclusiva e com total isolamento em relação aos demais presos do complexo”. O novo local de detenção pode acomodar até quatro presos, mas será utilizado apenas pelo ex-presidente.

Bolsonaro vinha se queixando das acomodações na PF, especialmente do barulho do ar-condicionado central da instituição e da comida fornecida. Moraes destacou que, apesar das queixas do ex-presidente e de seus parentes, as condições às quais ele estava submetido na PF “não existem para os demais 384.586 presos em regime fechado no Brasil”.

Embora tenha afirmado que a Papudinha tem vantagens em relação à PF, o ministro ponderou que as acomodações “absolutamente excepcionais e privilegiadas não transformam o cumprimento definitivo da pena de Jair Messias Bolsonaro, condenado pela liderança da organização criminosa na execução dos gravíssimos crimes praticados contra o Estado Democrático de Direito e suas Instituições, em uma estadia hoteleira ou em uma colônia de férias”.

No despacho em que determina a transferência, Moraes afirma que o novo local de detenção “permitirá o aumento do tempo de visitas aos familiares, a realização livre de ‘banho de sol’ e de exercícios a qualquer horário do dia, inclusive com a instalação de aparelhos para fisioterapia, tais como esteira e bicicleta, atenden-

Moraes descreve que as aco-

modações “incluem cozinha com possibilidade de preparo e armazenamento de alimentos, banheiro com chuveiro com água quente, geladeira, armários, cama de casal e TV”. Como mostrou o **Estadão**, a cela tem cerca de 54 metros quadrados, mais 10 metros de área de banho de sol, na qual ele poderá transitar “com total privacidade e horário livre”, como consta na decisão.

VISITAS. Sobre as visitas, Moraes afirma que o horário permitido no 19.º Batalhão é mais extenso, podendo ocorrer em três momentos diferentes ao longo do dia, duas vezes na semana, em um local mais amplo que comporta mais de um visitante. Somado a isso, Bolsonaro terá cinco refeições diárias na carceragem: café da manhã, almoço, lanche, jantar e ceia.

PL da Dosimetria
O Congresso aprovou um projeto que reduz a pena a condenados por tentativa de golpe. Lula vetou.

O ministro autorizou visitas ainda ontem da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, dos filhos Carlos Bolsonaro, Flávio Bolsonaro, Jair Renan Bolsonaro e Laura Bolsonaro e ainda da enteada Leticia Mariana Firmo da Silva.

A decisão ocorreu após a defesa do ex-presidente apresentar um novo pedido de transferência para a prisão domiciliar em razão do seu estado de saúde, alegando “questões humanitárias”. Bolsonaro foi internado recentemente após passar mal e bater a cabeça ao cair na sala que ocupava na PF. Os advogados dele sustentam, com base nesse episódio, que o seu quadro é instável e demanda cuidados especializados, apesar do atendimento médico 24 horas a que tinha direito na Superintendência.

“A transferência possibilitará o início imediato da intervenção fisioterapêutica requerida pela Defesa que, segundo seus médicos, precisa ser realizada no início da noite, o que não é possível na Superintendência da Polícia Federal, em virtude das condições administrativas e de segurança, mas se-

A CELA DE JAIR BOLSONARO NA PAPUDINHA

Ex-presidente ficará preso na carceragem do 19.º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal

Alojamento
A infraestrutura coberta inclui ambientes como banheiro, cozinha, lavanderia, quarto e sala

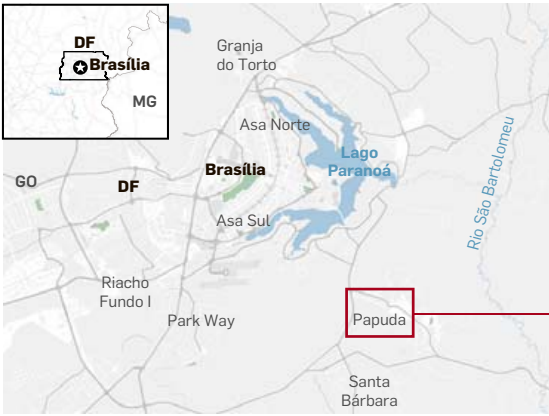
54,76 m²



Banheiro
2 boxes, 1 pia de granito, 2 vasos sanitários e chuveiros com água quente

Banho de sol
Área externa fica à frente da cela

10 m²



INFOGRÁFICO: ESTADÃO

rá plenamente viável no novo local do custodiado”, justificou Moraes ao determinar a transferência.

Bolsonaro continuará a ter assistência médica na Papudinha e terá a seu dispor uma equipe maior. Conforme descrito por Moraes na decisão, a unidade prisional tem um posto de saúde no local com uma equipe composta por diversos profissionais.

DECLARAÇÕES. A decisão cita uma série de declarações de familiares de Bolsonaro feitas para denunciar a situação em que ele se encontrava após ser pre-

so em novembro, apesar de o ex-presidente conviver com o que Moraes chama de “privilégios” na prisão.

“Ocorre que, mentirosa e lamentavelmente, vem ocorrendo uma sistemática tentativa de deslegitimar o regular e legal cumprimento da pena privativa de liberdade de JAIR MESSIAS BOLSONARO, que vem ocorrendo com absoluto respeito à dignidade da pessoa humana e em condições extremamente favoráveis em relação ao restante do sistema penitenciário brasileiro”, diz a decisão.

A declaração dada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ)

em 1.º de dezembro, após visita ao pai, comparando a carceragem da PF a um “cativeiro”, desconfiando da “origem da comida” e reclamando do horário de visitas foi lembrada por Moraes.

O ministro chama outras críticas de Flávio de “infundadas”. Moraes também citou queixas feitas pelo ex-vereador do Rio Carlos Bolsonaro (PL-SC), pelo deputado federal Paulo Bilynskyj (PL-SP) e pela senadora Damarens Alves (Republicanos-DF). ●

COLABOROU GUILHERME CAETANO



NA WEB
Vídeo: Veja como é a cela na Papudinha onde Bolsonaro está preso
<https://shre.ink/5j20>

Eleições 2026

Ratinho Jr. diz aceitar o ‘desafio’ se PSD o escolher

Governador do Paraná afirma que decisão depende do partido e que País está cansado da polarização política

VANESSA ARAUJO

O governador do Paraná, Ratinho Jr. (PSD), afirmou que aceitará o “desafio” de disputar a Presidência da República se for o nome escolhido pelo partido. “Eu penso que mais do que nomes, é projeto. Quem vai ter a capacidade de liderar um novo projeto para o Brasil. Se o meu nome for escolhido internamente, eu fico muito honrado e obviamente vou aceitar o desafio”, disse anteontem o governador em uma agenda oficial no Palácio Iguaçu, ao lado do prefeito de Curi-

tiba, Eduardo Pimentel (PSD). O Partido Social Democrático (PSD) ainda não definiu o caminho para as eleições de 2026. Além de Ratinho Jr., o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, também se coloca à disposição para concorrer ao Palácio do Planalto.

A PREFERÊNCIA. O presidente do partido, Gilberto Kassab, chegou a manifestar preferência pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), como alternativa da direita. O chefe do Executivo paulista afirma que pretende disputar a reeleição. Nos bastidores, porém, dirigentes do Centrão e interlocutores da Faria Lima ainda alimentam a expectativa de que Tarcísio se lance na disputa presidencial na tentativa de evitar um quarto mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.



ROBERTO DZIURA JR./AEN - 17/6/2024

Para Ratinho Jr., candidato tem de liderar um ‘projeto para o Brasil’

Ex-ministro de Jair Bolsonaro (PL), Tarcísio acabou perdendo força como possível candidato, após o ex-presidente escolher o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para disputar a Presidência.

Sem citar diretamente adversários, o governador afirmou que o País demonstra cansaço com a polarização política entre o ex-presidente Bolsonaro e Lula. Para Ratinho Jr., o embate permanente não tem produzido resultados concretos para a população. “As pessoas não estão mais aguentando esse ambiente de briga política, que não está trazendo resulta-

do nenhum para a dona Maria. A dona Maria não está conseguindo melhorar sua vida.”

A PESQUISA. Levantamento da Genial/Quaest, divulgado anteontem, mostra o governador do Paraná como um dos nomes mais competitivos para enfrentar o presidente Lula, assim como Tarcísio e Flávio. No cenário de segundo turno entre os dois, Lula tem 43% das intenções de voto, ante 36% de Ratinho Jr. A pesquisa também testou cenários com os governadores de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), e de Minas, Romeu Zema (Novo). ●

Flávio ‘é meu candidato e vai ter nosso apoio’, afirma Tarcísio

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), disse ontem que apoiará a candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) a presidente da República. “Para mim, o Flávio é um grande nome. Já falei que ele é meu candidato e vai ter nosso apoio”, afirmou o governador durante um evento em Suzano (SP). “A direita vai estar unida em torno de um nome e meu nome é o Flávio.”

Bolsonaristas cobraram manifestações mais enfáticas de Tarcísio em apoio a Flávio depois que o governador publicou na terça-feira vídeo discursando em tom presidencial em um evento no ano passado. A postagem foi republicada pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) e a primeira-dama de São Paulo, Cristiane Freitas, comentou que “nosso País precisa de um novo CEO, meu marido!”. As manifestação foram lidas como um sinal de que Tarcísio ainda se movimentava como presidencialista. ● PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO



MEET POINT

ESTADÃO THINK

É HOJE

16 JAN. | 10h00

White Label Como a CNP Seguradora transforma parcerias em grandes negócios





Mediação:
Camila Silveira,
jornalista



Convidado:
François Tritz,
CEO da CNP Seguradora

Realização



Produção



Patrocínio



Ative o sininho
para acompanhar a live:



NOTAS E INFORMAÇÕES

O Voa Brasil não saiu do chão



Fracasso do programa que anunciou passagem aérea a R\$ 200 mostra que mágica é só ilusão

O Programa Voa Brasil, que prometia deslocar das rodovias para os aeroportos uma massa de viajantes, sobretudo aposentados e pensionistas do INSS, parecia fadado ao fracasso desde a concepção. Seu

vezopopulista mal era disfarçado. Publicamente, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva prometeu “fazer o pobre andar de avião de novo” por meio da oferta de passagens aéreas para grupos específicos por módicos R\$ 200.

Para surpresa de rigorosamente ninguém, o Voa Brasil jamais decolou e chegou a seu 17.º mês com um volume acumulado de vendas de apenas 1,7% dos 3 milhões de bilhetes anunciados como meta para o primeiro ano de vigência do programa federal.

Em março de 2023, com o alegado propósito de democratizar o acesso ao transporte aéreo, o então ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, anunciou o programa de redução do valor das passagens no mais puro estilo lulopetista: não apresentou o custo do programa, não indicou de onde viriam os recursos para bancá-lo, não divulgou se estudos de demanda foram realizados nem apresentou os benefícios para os usuários e as empresas do setor. França disse apenas que não haveria subsídios e que o programa estaria baseado na ocupação de assentos ociosos em época de baixa temporada.

A bravata de França deu azo à primeira bronca pública de Lula em toda a equipe. Na reunião ministerial preparatória para o balanço de cem dias de governo, o presidente ordenou que qualquer “genialidade” de seus ministros teria de passar antes pela Casa Civil. Ora, se nem Lula, com sua notória propensão à cortesia com chapéu alheio, acreditava na capacidade de o Voa Brasil decolar, seria mais prudente ter abandonado a ideia.

Um levantamento do *Estadão/Broadcast*, com base

em dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), mostrou que, no transporte aéreo nacional, cerca de 30 milhões de assentos ficaram ociosos desde julho de 2024, quando o programa entrou em vigor após muitas rodadas de negociação com companhias aéreas. Mas, apesar da sobra de assentos, só 52 mil bilhetes foram vendidos pelo Programa Voa Brasil, que, em sua versão final, terminou por oferecer possibilidade de compra apenas a aposentados que não tivessem viajado de avião nos 12 meses anteriores. Antes, prometia atender também a servidores públicos e estudantes.

Entre o anúncio da ideia “genial” e sua concretização, o programa serviu de barganha para as demandas não atendidas do setor aéreo, como mostrou a reportagem deste jornal. Ademais, na campanha em 2022, Lula tomou para si láureas que não lhe cabiam ao fazer a promessa de repovoar os aeroportos com seu populismo inconsequente.

Na verdade, a partir dos anos 2000, o País assistiu a uma significativa transferência de passageiros das rodovias para os aeroportos por fatores ligados à estabilização econômica iniciada em 1994, com o advento do Plano Real. A partir daí, o setor aéreo passou por desregulamentação, a concorrência aumentou e companhias de baixo custo foram criadas.

São políticas estruturantes que têm o condão de alterar a realidade de um setor econômico. Programas pretensamente geniais podem fazer barulho, mas não dão resultado. ●

Operação Coffee Break

PF avança em investigação que envolve ex-nora de Lula

A Polícia Federal (PF) deflagrou, na manhã de ontem, a terceira fase da Operação Coffee Break, com o objetivo de aprofundar as investigações sobre supostas fraudes em processos de licitação pública envolvendo materiais didáticos em prefeituras do interior paulista. O principal alvo das diligên-

cias de ontem foi o ex-secretário de Educação de Sumaré (SP), José Aparecido Ribeiro Marin, que em novembro, durante a segunda fase da operação, conseguiu fugir.

Em nota, a defesa de Marin afirmou que tem “confiança na atuação técnica das autoridades e permanece à disposi-

ção para os esclarecimentos necessários”.

Na fase anterior da Coffee Break, Carla Ariane Trindade, ex-mulher de Marcos Cláudio Lula da Silva, enteado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi alvo da PF por suspeita de receber propinas do empresário André Gonçalves Maria-

no, apontado como pivô do esquema.

Carla Ariane Trindade nega as acusações. Em novembro, sua defesa informou que havia solicitado acesso aos autos e que só se manifestaria após conhecer integralmente o conteúdo da investigação.

Em um dos endereços em Sumaré, ligado ao ex-secretário José Aparecido Marin, a PF encontrou 11 armas e cerca de 400 munições.

‘REGULARIZADOS’. A defesa de Marin disse que “os armamentos apreendidos encontram-se devidamente regularizados”, sendo o ex-secretário “registrado como CAC (Caçador, Atirador e Colecionador)”. A PF acredita que o esquema de corrupção e desvio de recursos públicos da Educação investigado na Operação Coffee Break estaria em funcionamento desde, pelo menos, 2021, com ramificações por diferentes prefeituras de São Paulo. O relatório parcial do inquérito crava que agentes públicos, lobistas, doleiros e um empresário formaram uma “organização criminosa estruturada”.

Na fase anterior da Operação Coffee Break, deflagrada em 13 de novembro, a PF prendeu seis pessoas sob suspeita de fraudes em licitações nos municípios de Sumaré e Hortolândia, no interior de São Paulo. Entre os alvos estava o vice-prefeito de Hortolândia, Cafu César (PSB), que foi preso na ocasião. As investigações se concentram na empresa Life Tecnologia Educacional, que recebeu cerca de R\$ 70 milhões para o fornecimento de kits e livros escolares a três prefeituras paulistas. Segundo a PF, os contratos teriam sido direcionados e superfaturados, com parte dos valores desviada para empresas de fachada.



Armas apreendidas em locais associados a José Marin

Segundo os investigadores, o dono da Life, André Mariano, contratou Carla Ariane Trindade para obter vantagens junto ao governo federal. Em uma agenda apreendida pela PF, o nome de Carla aparecia acompanhado do apelido “Nora”, em referência ao seu antigo vínculo familiar com o presidente Lula.

A PF sustenta que recursos do Ministério da Educação destinados à compra de materiais didáticos foram desviados por meio do direcionamento e do superfaturamento de contratos. Os crimes apurados incluem corrupção ativa e passiva, peculato, fraude em licitação, lavagem de dinheiro, contratação direta ilegal e organização criminosa.

Os investigadores afirmam haver indícios de que a ex-nora de Lula atuou em Brasília para viabilizar a liberação de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) em favor da empresa investigada. A PF também aponta que Kalil Bittar, ex-sócio de um dos filhos de Lula, teria desempenhado papel semelhante. ● FELIPE DE PAULA E FAUSTO MACEDO

Entre
aspas
Ano 6 Nº 253 São Paulo, 16/1/2026



INFORME PUBLICITÁRIO
SINDUSCON SP

Um pacto pelo emprego na construção

Na última reunião de 2025 do Conselho Curador do FGTS, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, sugeriu a criação de um pacto com o setor da construção, visando à formalização do trabalho. “A informalidade é uma concorrência desleal. Infelizmente, vivemos num momento em que estão enaltecendo a informalidade e a pejotização. Precisamos debater esse assunto com os empregadores da construção para focar na formalização dos trabalhadores”, afirmou Luiz Marinho.

A proposta é bem-vinda e pode proporcionar bons resultados se alguns aspectos forem examinados mais a fundo. A formalização do trabalho na construção é benéfica tanto para o trabalhador, que além dos direitos trabalhistas ganha uma perspectiva de realização e ascensão profissional, como para a empresa que busca a produtividade mediante a fidelização e a qualificação de seus funcionários.

Tanto é assim que a informalidade do trabalho



“Pode-se discutir como atrair jovens que optam pelo trabalho por conta-própria”

lhistas. Também deveria incluir ações de formação e qualificação em sintonia com as necessidades da construção, buscando superar a atual escassez de mão de obra que atinge o setor. E, sobretudo, sensibilizar, para a formalidade, uma juventude que opta cada vez mais pelo trabalho por conta-própria.

ENTRE ASPAS é uma publicação do SindusCon-SP - Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo - www.sindusconsp.com.br
Presidente: Yorki Oswaldo Estefan; Vice-presidentes: Renato Genioli Jr., Daniela Ferrari, Eduardo Zaldan, Victor Bassan de Almeida, Francisco Vasconcellos, Haruo Ishikawa, Jorge Batlouni, Luiz Messias, Maristela Honda, Mauricio Bianchi, Odair Senra, Rodrigo Von, Ronaldo Cury; Diretores regionais: Olair Ribeiro Filho, Márcio Benvenuti, Fernando Junqueira, Claudio André Gomes, Lucas Muniz Teixeira, Rafael Luis Coelho, Renan Pérsio, Felipe Manzano; Representantes à Fiesp: Eduardo Capobianco, Romeu Ferraz, Odair Senra, Sergio Porto



Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

STF, não mate o mensageiro!

Não há uma campanha contra o Supremo ou o Judiciário, como parte dos ministros responde à avalanche de críticas a cada nova decisão surpreendente de um deles que é apontada, não só por adversários do mundo político, mas no próprio ambiente jurídico, como “autodefesa”, “atuação em causa própria”, “corporativismo” e “abuso de poder”.

O que há são boas razões para perplexidade e desaprovação diante, por exemplo, do inquérito aberto pelo ministro Alexandre de Moraes para investigar o suposto vazamento de dados de familiares dele e de outros ministros por parte da

Receita Federal e do Coaf.

A decisão de Moraes, sigilosa, foi “de ofício”, sem provocação da Polícia Federal ou da PGR, e remete aos tempos em que o então presidente Jair Bolsonaro interferia na PF, na Receita e no Coaf, contra revelações sobre seus filhos.

As “rachadinhas” do filho 01, Flávio, hoje senador e pré-candidato à Presidência pelo PL, vieram a público quando o Coaf identificou “operações financeiras atípicas” em suas contas. Papai Jair reagiu exigindo que os investigadores é que fossem investigados, até demitir o diretor-geral da PF.

Alexandre de Moraes e Jair

Bolsonaro são opostos. Um foi relator do STF e o outro foi o mais notório réu no julgamento que condenou e prendeu Bolsonaro por tentativa de golpe

Atos do STF e do TCU remetem a Bolsonaro, que perseguia quem investigava

contra a democracia e as instituições. Como achar natural que o juiz possa fazer algo como o réu, mesmo que em circunstâncias tão diferentes?

Moraes quer saber como a mí-

dia teve acesso aos contratos milionários do Banco Master com o escritório de advocacia de sua mulher. Talvez queira também saber como “vazaram” o voo de Dias Toffoli com um advogado do banco e as ligações de irmãos dele com um fundo do caso Master – entre outras coisas. O que se esperava é que os ministros desmentissem ou explicassem essas relações, não que fossem investigar, em sigilo, e usando o próprio STF, quem contou tudo. Não matem o(s) mensageiro(s)!

Como relator do caso Master, Toffoli decretou sigilo, depois recuou e vem deixando uma nuvem de suspeitas no ar, tal como o ministro do TCU Jo-

nathan de Jesus, que abriu uma crise, foi e voltou ao tentar investigar o Banco Central depois da liquidação do Master.

Aparentemente, o foco do STF e do ministro do TCU (braço do Legislativo) não são os bilhões desviados pelo Master, mas quem investigou e tomou medidas. Tem algo errado aí. Aliás, o Senado vai ter de decidir: investigar o Master, ou deixar Daniel Vorcaro e seus cúmplices em paz e pedir impeachment de ministros do STF? Típico caso em que todos brigam e ninguém tem razão. Poderosos, esse Master e esse Vorcaro... ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

LEILÃO DE VEÍCULOS

19/01 ÀS 9H30

SOMENTE ONLINE



CHEVROLET SPIN 1.8L
MT LS E 18/19 – (ORIGEM: FROTA)



IPVA 2026 PAGO

VOLKSWAGEN GOL 1.0 09/09
(ORIGEM: FINANCIAMENTO)



IPVA 2026 PAGO

VOLKSWAGEN AMAROK CD 4X4 S 13/14
(ORIGEM: FINANCIAMENTO)



MERCEDES-BENZ SLK 320 00/01
(ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)



MERCEDES-BENZ ACCELO 1117 BLUTEC 6 4X2 +
BAU 25/26 – (ORIGEM: FINANCIAMENTO)



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Ministros do Supremo

Senado já acumula 72 pedidos de impeachment

Com o pedido de impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli protocolado anteontem pelos

senadores Magno Malta (PL-ES), Damares Alves (Republicanos-DF) e Eduardo Girão (Novo-CE), o total de representa-

ções por afastamento de ministros da Corte chegou a 72, considerando apenas os requerimentos apresentados contra os

atuais integrantes da Corte.

O recordista em pedidos de impeachment individuais é o ministro Alexandre de Moraes, que concentra 41 requerimentos para que seja afastado do cargo. Depois dele, o decano Gilmar Mendes soma nove pe-

didados; o “recém-chegado” Flávio Dino já tem seis; Dias Toffoli, quatro; Cármen Lúcia, três; e Edson Fachin e Luiz Fux, um cada. Embora previsto na legislação, o impeachment de ministros do STF nunca foi consumado. ● VANESSA ARAUJO



Raquel Landim Instagram @raquellandimjornalista

Toffoli e o risco de um ‘juiz investigador’

Nos últimos desdobramentos do caso do Banco Master, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli esteve a ponto de cruzar uma linha complicada na ação penal do Banco Master.

Existe uma diferença sensível entre o juiz supervisor de um caso, que garante os direitos fundamentais dos envolvidos – autorizando ou não buscas e apreensões, quebras de sigilo bancário e até prisões – de um “juiz investigador”.

Três episódios recentes da investigação da bilionária fraude do Banco Master, do banqueiro Daniel Vercaro, chamaram a

atenção de advogados penalistas ouvidos pela coluna.

No fim do ano passado, Toffoli determinou uma acareação de três personagens: o próprio Vercaro, o ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, e o diretor de fiscalização do BC, Ailton de Aquino Santos.

Além da estranheza de colocar um servidor público diante de investigados, o que acabou não ocorrendo depois de idas e vindas, a decisão da acareação era questionável.

Não só por ter sido determinada antes de terem sido encontradas contradições (os depoimentos acabaram ocorrendo no mesmo dia), mas pela decisão partir

do juiz e não do responsável pela investigação, a Polícia Federal.

Nesse mesmo imbróglio, ocorreu o segundo episódio que merece cautela. Mais de 80 perguntas a serem feitas aos investigados nos depoimentos foram enviadas pelo próprio Toffoli – o que a delegada responsável fez questão de deixar registrado em ata.

Por fim, anteontem, Toffoli autorizou a segunda fase da Operação Compliance, mas tomou uma decisão delicada. Ele havia determinado que os bens recolhidos na operação, inclusive celulares, fossem guardados no STF. E dizia que seriam analisados pela autoridade competente, sem deixar claro quem.

Poucas horas depois recuou e deixou a custódia com a Procuradoria-Geral da República (PGR), já que havia um risco de integridade das provas digitais. Os aparelhos celulares poderiam ficar sem bateria ou serem danificados. Ainda assim, não deu para entender por que não deixar na PF que possui o Instituto Nacional de Perícia.

No sistema penal brasileiro, existe uma separação clara de papéis. A polícia conduz a investigação, o Ministério Público avalia se há elementos concretos e apresenta denúncia e o Poder Judiciário julga.

Para evitar um viés psicológico do juiz que autoriza as ações

da polícia, criou-se a figura do “juiz de garantias”, que não é o mesmo que toma a decisão final de culpado ou inocente. Só que no STF essa figura não existe, o que torna ainda mais importante o distanciamento entre o magistrado e o caso.

Nas palavras do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o caso Master pode ser a maior fraude bancária do País. Toffoli vem buscando um papel ativo e, como relator, tem garantida a supervisão. Só é preciso não confundir com a investigação. A investigação cabe à Polícia Federal. ●

JORNALISTA E AUTORA DO LIVRO “WHY NOT”

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

Superior Tribunal de Justiça

Busca domiciliar pode a partir das 5h mesmo sem luz solar

Os ministros da Terceira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiram que mandados de busca e apreen-

são em residências podem ser cumpridos a partir das 5h, mesmo que ainda não haja luz do dia no momento da diligência.

A decisão foi tomada por maioria no julgamento de um habeas corpus apresentado por uma advogada que questio-

nava a legalidade de uma busca realizada em sua casa às 5h05, quando ainda estava escuro. A operação policial ocorreu no âmbito da Operação Escoliose, que investiga a atuação de uma organização criminosa suspeita de atuar em fraudes no setor

de saúde do Rio Grande do Norte, incluindo superfaturamento de materiais e serviços e favorecimento indevido a empresas. Após ter o pedido negado pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, a defesa recorreu ao STJ. ● FELIPE DE PAULA

Marcas&Consumidores 10 Anos.

A identidade visual mudou.

Mas a credibilidade e os assuntos que realmente interessam sobre as estratégias das marcas, em diferentes segmentos da economia, continuam em 2026.

M(&)C

Marcas & Consumidores com João Faria

Foto: Werther Santana

Realização



Apoio



Patrocínio



Boletins de segunda a sexta, às 7h30 e 20h.

Sábados, às 10h, versão estendida da coluna, trazendo entrevistas inéditas com os principais profissionais de marketing do mercado publicitário brasileiro.





Cerco federal

Trump ameaça usar forças armadas contra protestos em Minneapolis

— *Presidente analisa invocar lei de 1807 que autoriza uso de militares dentro do território americano para coibir manifestações contra violência de agentes federais*

WASHINGTON

Donald Trump ameaçou ontem invocar a Lei de Insurreição, que permite o uso das forças armadas dos Estados Unidos em território americano, para conter os protestos contra a repressão à imigração em Minneapolis. A tensão aumentou na cidade desde que um agente federal matou uma mulher, na semana passada.

Em resposta, o governo enviou mais agentes e intensificou as operações que, segundo autoridades locais, têm o objetivo de espalhar medo e provocar reações violentas. Stephen Miller, um dos principais assessores de Trump, colocou ontem mais lenha na fogueira ao descrever os protestos em Minneapolis como “uma insurgência contra o governo federal”.

A lei que Trump ameaça usar data de 1807. E permite mobilizar militares para sufocar uma insurreição ou invasão – “se os políticos corruptos de Minnesota (*Estado onde fica Minneapolis*) não cumprirem a lei e impedirem que agitadores profissionais e insurreições ataquem os agentes patriotas do ICE (*agência de imigração dos EUA*)”, escreveu o presidente em sua rede social.

Na última vez que a Lei de Insurreição foi usada, em 1992, em Los Angeles, o objetivo foi conter os protestos contra a absolvição dos policiais que espancaram o negro Rodney



Agentes federais tentam dispersar manifestação em Minneapolis: Casa Branca busca conter protestos

King. O recurso foi usado várias outras vezes, seja para proteger manifestantes em defesa dos direitos civis, nos anos 60, ou para conter revoltas populares em várias partes dos EUA.

FOGO CRUZADO. Em resposta, o governador de Minnesota, o democrata Tim Walz, que foi candidato a vice na chapa derrotada de Kamala Harris, em 2024, pediu que Trump baixe a temperatura, “acalme os ânimos” e abandone a “campanha de retaliação” contra a cidade de Minneapolis.

O governo de Trump classificou Renee Nicole Good, de 37 anos, mãe e poetisa que foi ba-

leada dentro seu carro por um agente da imigração, como “terrorista”. Ela seria uma “agitadora profissional”, segundo descrição da secretária de Segurança Interna, Kristi Noem.

Autoridades locais rejeitaram a terminologia usada pela Casa Branca para descrever os fatos em Minneapolis e reclamaram que tanto a polícia da cidade quanto o escritório estadual do FBI foram impedidos de participar da investigação sobre o assassinato.

Os manifestantes exigem a prisão e o julgamento do agente Jonathan Ross, um desfecho improvável sob a lei federal. Os advogados que represen-

tam a família de Renee Good disseram que estavam conduzindo uma investigação paralela sobre a morte. Antonio Romanucci, que integra a equipe jurídica, afirmou que atualizará o público sobre os resultados do inquérito.

RENÚNCIA. Seis promotores federais, em Minnesota e em Washington, renunciaram aos seus cargos em razão da pressão do Departamento de Justiça dos EUA para investigar Renee e Becca Good, sua mulher, por ligações com “grupos radicais”.

Autoridades federais de imigração afirmaram ter prendi-

do cerca de 2,4 mil pessoas em Minnesota desde 29 de novembro, muitas das quais foram condenadas por crimes graves, segundo o governo. Cerca de 3 mil agentes estão atuando no Estado, a maior mobilização federal até o momento.

A morte de Renee Good provocou uma onda de manifestações em várias cidades, com epicentro em Minneapolis. Ontem, uma multidão se reuniu para protestar contra a presença contínua e as táticas violentas dos agentes de imigração. As forças federais dispararam gás lacrimogêneo, balas de pimenta e granadas de efeito moral. ● **NYT**

Agente federal atira em venezuelano após ser atacado com pá e vassoura

MINNEAPOLIS, EUA

Um agente federal de imigração dos EUA (ICE, na sigla em inglês) atirou na perna de um imigrante venezuelano em Minneapolis enquanto tentava prendê-lo na noite da quarta-feira. Os disparos foram realizados após ele ser atacado com uma pá e um cabo de vassoura. O episódio ocorre uma semana depois de um outro agente da força ter matado

a tiros uma mulher de 37 anos na mesma cidade, o que desatou uma onda de protestos contra o governo.

Após os tiros, uma grande nuvem de fumaça tomou conta da rua. Enquanto os agentes federais usavam gás lacrimogêneo contra a pequena multidão, manifestantes atiravam pedras e fogos de artifício. Em um comunicado, o Departamento de Segurança Interna dos EUA (DHS, na sigla em inglês) afirmou que agen-

tes federais abordaram Julio Cesar Sosa-Celis, um venezuelano que estava ilegalmente no país, durante uma blitz de trânsito. Sosa-Celis fugiu dirigindo, bateu em um carro estacionado e continuou a fuga a pé.

O imigrante venezuelano foi alcançado, mas pouco tempo depois duas pessoas saíram de um apartamento próximo e o ajudaram a atacar o agente com uma pá e um cabo de vassoura. “Temendo por

sua vida e segurança, pois estava sendo emboscado por três indivíduos, o agente disparou um tiro em legítima defesa”, afirmou o DHS.

PRISÕES. As duas pessoas que saíram do apartamento também são imigrantes venezuelanos ilegais – Alfredo Ajorna e Gabriel Hernández-Ledezma. Eles estão sob custódia, segundo informou o DHS, que fez questão de afirmar que os três entraram no país durante o mandato de Joe Biden. O chefe do Departamento de Polícia de Minneapolis, Brian O’Hara, afirmou que Sosa-Celis foi internado em um hospital e não corre risco de vida.

Os disparos ocorreram cerca de 7 quilômetros ao norte de onde Renee Nicole Good foi morta durante ação de agentes do serviço de imigração dos EUA na semana passa-

Reação
Segundo governo, agente federal, temendo por sua vida e segurança, disparou em legítima defesa

da. O local também é próximo de onde George Floyd foi assassinado pela polícia, em maio de 2020, um caso que também provocou uma onda de revolta popular em várias cidades americanas. ● **NYT e AP**

Sucessão de Maduro

María Corina visita Casa Branca e sai sem foto com presidente

Líder da oposição venezuelana, que passou 2 horas com presidente, disse ter dado medalha do Nobel da Paz a Trump

WASHINGTON

A líder da oposição venezuelana, María Corina Machado, se reuniu ontem a portas fechadas com Donald Trump na Casa Branca. O encontro de duas horas terminou sem comunicado oficial e nenhuma foto dos dois. Não se sabe se algum registro foi feito e teria havido um acordo para que a imagem não fosse divulgada imediatamente.

O pouco que o governo americano falou sobre o encontro mostra que Trump de fato fez uma opção por ignorar María Corina e apostar na presidente interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, para comandar o país. Logo após a captura do ditador Nicolás Maduro, no dia 3, Trump afirmou que a principal líder da oposição venezuelana não reunia apoio suficiente para governar o país.

Ontem, a secretária de imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, confirmou que Washington não mudou de opinião, ao afirmar a repórteres que Trump fez apenas uma “avaliação realista” sobre o



PABLO MARTINEZ MONSIVAIS/AP

María Corina ao deixar a Casa Branca: relação difícil com Trump

apoio popular a María Corina. “Aavaliação do presidente continua a mesma”, disse Leavitt.

María Corina foi lacônica ao comentar a reunião. “Podemos contar com o presidente”, disse, sem dar detalhes. Ao ser questionada a respeito de como havia sido o encontro, ao deixar a Casa Branca, uma assessora disse apenas: “Ótimo”.

PODER. Nos bastidores, Trump chegou à conclusão sobre María Corina com base em vários fatores. O maior deles: informações da inteligência sugeriam que ela teria dificuldade em liderar o governo. No entanto, o relacionamento entre os dois,

descrito por muitos como “azedo”, também pesou.

Trump foi persuadido por assessores, incluindo o secretário de Estado, Marco Rubio. Para ele, se os EUA apoiassem a oposição, poderiam desestabilizar ainda mais a Venezuela e exigir uma presença militar mais robusta. Uma análise confidencial da CIA, publicada pelo *New York Times*, também refletiu essa opinião.

A relação de María Corina com a Casa Branca vinha se desgastando há meses. Funcionários de alto escalão do governo dos EUA ficaram frustrados com as avaliações da opositora sobre a força de Maduro, ao di-

EUA apreendem o 6º petroleiro ligado à Venezuela no Caribe

Os Estados Unidos apreenderam o sexto petroleiro ligado à Venezuela no Caribe, o Veronica. A embarcação navegava com a bandeira da Guiana, segundo o site de monitoramento marítimo Marine Traffic. Pelas redes sociais, a secretária de Segurança Interna dos EUA, Kristi Noem, confirmou a apreensão e disse que “não há como fugir da Justiça americana”. ● AP

dois se falaram por telefone. Com o tempo, a relação piorou. María Corina e sua equipe ignoraram a lista de presos políticos, aparentemente para evitar acusações de favoritismo ou de que negociavam com os EUA.

Grenell pressionou María Corina para que ela delineasse um plano para a sucessão de Maduro e ficou frustrado com a falta de ideias concretas. A opositora, por sua vez, também se irritou com o enviado de Trump, que não denunciou Maduro como ilegítimo – Grenell alegou que isso prejudicaria sua ação diplomática.

Governo interino Trump teria sido convencido a apoiar Delcy Rodríguez, em vez de María Corina Machado

Além disso, tem a questão do Nobel da Paz. No ano passado, Trump fez pressão sobre o Comitê Norueguês para receber o prêmio, que acabou concedido a María Corina. O presidente americano teria ficado furioso. A venezuelana quis amenizar o mal-estar e chegou a dizer que ofereceria o prêmio a Trump – apesar dos noruegueses afirmarem durante a semana que ele era “intransferível” e “irrevogável”.

Ontem, María Corina afirmou que entregou a medalha do Nobel da Paz ao presidente americano. Isso só aconteceu uma vez, em 1941, quando o vencedor do Nobel de Literatura de 1920, o norueguês Knut Hamsun, entregou seu prêmio ao ministro da propaganda nazista, Joseph Goebbels. A Casa Branca não comentou o gesto. ● NYT

Recuo

Irã nega que ativista tenha sido condenado à morte

TEERÃ

Erfan Soltani – manifestante de 26 anos detido durante protestos no Irã, que de acordo com parentes, amigos, ONGs e o governo dos EUA seria enforcado – não foi condenado nem está sujeito à pena de morte, informou ontem o Judiciário iraniano. Ele está preso em Karaj, próximo a Teerã, e é acusado de propaganda contra o regime e de agir contra a segurança nacional, segundo as autoridades iranianas.

O jovem “não foi condenado à morte” e, caso ele seja condenado, “a punição, de acordo com a lei, será uma pena de

prisão, porque a pena de morte não se aplica a tais acusações”, indicou um comunicado do governo do Irã.

Segundo informações divulgadas pela ONG Hengaw Organization for Human Rights, Soltani tinha sido sentenciado sob a acusação de “inimizade contra Deus”, o que é considerado no Irã um delito de alta gravidade e passível de pena de morte.

De acordo com a ONG, após a prisão, Soltani foi submetido a um julgamento acelerado, sem representação de advogados, sem acesso a direitos básicos e pouco transparente. Sua família, segundo a entidade, passou vários dias sem nenhu-

ma informação sobre o paradeiro do jovem. Na quarta-feira, a ONG comunicou que a execução teria sido adiada, sem nova data prevista.

VIZINHANÇA. Donald Trump havia ameaçado atacar o Irã caso a execução de Soltani fosse adiante. O risco de conflito, reduzido na quarta-feira, parecia ainda menor ontem após pedidos feitos por vários governos do Oriente Médio.

O premiê de Israel, Binyamin Netanyahu, foi um dos que pediu a Trump que adiasse um ataque ao Irã. De acordo com um funcionário do governo americano, ele conversou com o presidente na quarta-feira, mesmo dia em que Trump disse ter recebido informações de “fontes confiáveis” de que o Irã tinha parado de matar manifestantes e não prosseguiria com as execuções.

De acordo com a agência France Presse, países do Golfo Pérsico e a Turquia também tentaram conter a crise, pedindo que Trump desse “uma chance” ao regime do Irã, an-

tes de bombardear o país. Alertando para “graves repercussões” no Oriente Médio em resposta a um possível ataque dos EUA contra o território iraniano, Arábia Saudita, Catar e Omã organizaram “esforços de última hora” para tentar convencer o presidente americano a não atacar, segundo informações de uma autoridade saudita.

Orientes Médio Os governos de Israel, Arábia Saudita, Catar, Omã e Turquia pediram aos EUA que não ataquem o Irã

O governo da Turquia se juntou ao coro, afirmando ontem que é contrário a qualquer intervenção militar no Irã. Segundo o chanceler turco, Hakan Fidan, evitar a desestabilização do Irã é prioridade para a Turquia. “Somos contra uma intervenção militar no Irã. Eles precisam resolver seus problemas internos por conta própria”, disse Fidan.

As autoridades do Irã reabriram o espaço aéreo do país na madrugada de ontem, após restringir a circulação de aeronaves por quase cinco horas. Segundo a Agência Federal de Aviação dos EUA, o espaço aéreo do Irã foi fechado às 17h15 (horário de Brasília) de quarta-feira para voos sem autorização oficial.

O site de rastreamento aéreo informou que o alerta foi retirado por volta das 22 horas (horário de Brasília), mostrando que voos das companhias aéreas iranianas AVA Airlines, Mahan Air, Yazd Airways já estavam em operação.

CALMA. A onda de protestos parece ter perdido força ontem, após dias de repressão brutal que deixou milhares de mortos e presos. Em Teerã, iranianos relataram uma calma relativa nas ruas, com o som dos tiros diminuindo e o fogo das barricadas sendo apagado, um contraste com as semanas anteriores, quando a população enfurecida enfrentou as forças de segurança do regime. ● AFP e NYT

Crise no Ártico

Tropas de países europeus chegam à Groenlândia

NUUK

Tropas de vários países europeus – entre eles França, Alemanha, Reino Unido, Noruega e Suécia – chegaram ontem à Groenlândia, em uma demonstração de apoio à Dinamarca, país-membro da Otan, e contra as ameaças de Donald Trump de anexar o território. As tropas mandadas para a Groenlândia são formadas por um número simbólico de militares e têm como objetivo demonstrar unidade entre os europeus, sinalizando a Trump

que a anexação não será aceita pela União Europeia, já que a Otan é capaz de garantir a segurança do Ártico e conter eventuais avanços de Rússia e China na região. De acordo com o presidente francês, Emmanuel Macron, que enviou 15 soldados, as tropas europeias receberão em breve reforços “terrestres, aéreos e navais”. O ministro da Defesa dinamarquês, Troels Poulsen, afirmou que a intenção é “estabelecer uma presença militar mais permanente com uma contribuição maior da Dinamarca”, segundo a

emissora dinamarquesa DR. Poulsen disse ainda que os soldados da Otan permanecerão na Groenlândia em um sistema de rodízio. **IMPASSE.** Na quarta-feira, o chanceler dinamarquês, Lars Rasmussen, disse que as conversas com a Casa Branca sobre o futuro da ilha passam por um “desacordo fundamental”. Representando os EUA, participaram o vice-presidente, J.D. Vance, e o secretário de Estado Marco Rubio. Rasmussen acrescentou que continua “claro que o presiden-

te americano tem o desejo de conquistar a Groenlândia”, mas que o diálogo continuará em alto nível nas próximas semanas. A porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, afirmou ontem que o envio de tropas europeias à Groenlândia não influenciaria as decisões de Trump com relação à ilha. “Também não impacta seu objetivo de aquisição da Groenlândia de nenhuma maneira”, disse. Com a Casa Branca ameaçando invadir a Groenlândia, congressistas prometem agir para impedir Trump de usar a força. Dois senadores republicanos – Thom Tillis e Lisa Murkowski – planejam viajar a Copenhague hoje para garantir ao governo da Dinamarca que haverá oposição a qualquer tentativa de tomar o território. ● AP e NYT

Rússia se opõe à presença militar dos europeus na ilha

O Kremlin criticou o envio de tropas da Europa à Groenlândia, classificando a presença como parte de uma “militarização acelerada” do Ártico. A Embaixada da Rússia na Bélgica, sede da União Europeia, afirmou que a ilha está sendo usada como pretexto contra Moscou e Pequim. Em um comunicado, a diplomacia russa disse que “a situação que se desenvolve nas altas latitudes é motivo de extrema preocupação”. O governo de Vladimir Putin acusou a Otan de reforçar sua presença militar com base em “ameaças inventadas”. ● AFP



POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

LEILÃO DE MATERIAIS

REPUBLICAÇÃO DE EDITAL

APROX. 590.954KG DE MATERIAL FERROSO PARA RECICLAGEM (LOTE ÚNICO)

*MEDIANTE PROCESSAMENTO SIDERÚRGICO, RESULTANTE DA DESCONTAMINAÇÃO, DESCARACTERIZAÇÃO E TRITURAÇÃO (OU EQUIVALENTE) DAS SUCATAS DE VEÍCULOS E DE MATERIAIS INSERVÍVEIS SEM IDENTIFICAÇÃO OU SEM POSSIBILIDADE DE QUALQUER REGULARIZAÇÃO.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO: PODERÁ PARTICIPAR DESTE LEILÃO QUALQUER PESSOA JURÍDICA DO RAMO DE SIDERURGIA OU FUNDIÇÃO, DESDE QUE ATENDA TODAS AS EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO EDITAL.



30/01/2026

INÍCIO: **10H00**

ENCERRAMENTO PREVISTO: **16H00**

O leilão ocorrerá exclusivamente na forma virtual (online, via Internet), por meio do portal <https://www.sodresantoro.com.br>, tipo maior lance, sendo que os lances serão recebidos a partir das 10h, do dia 30/01/2026, e o encerramento será às 16h, do dia 30/01/2026, horário de Brasília/DF. **CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO:** Poderá participar deste leilão qualquer pessoa jurídica do ramo de siderurgia ou fundição, desde que legalmente constituído e em situação regular, e atenda ao disposto no art. 328, § 17, da Lei no 9.503/1997 (Código de Trânsito Brasileiro – CTB), e no art. 16, §§ 3º a 5º, da Resolução CONTRAN no 623, de 6 de setembro de 2016, além de todas as exigências estabelecidas neste Edital. A empresa interessada deverá possuir objeto social pertinente e cumprir os requisitos legais específicos para atividade de reciclagem siderúrgica, inclusive licenciamento ambiental de operação vigente. **PERÍODO DE VISITAÇÃO E LOCAL DE EXPOSIÇÃO DOS BENS:** A vistoria pública dos bens será realizada no pátio da Comissão Permanente de Alienação (CPA/PCDF), localizada no SRES, Quadra 1, Área Especial, Lote 14, Cruzeiro Velho, Brasília/DF, CEP 70.640-008 e em eventuais outros pátios e endereços indicados pela PCDF, consoante detalhamento do local no Anexo 1 do Edital. Os bens poderão ser examinados no período de 12 a 29 de janeiro de 2026, em dias úteis, das 8h30 às 17h30, mediante agendamento prévio, o qual deverá ser solicitado com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas da data e horário pretendidos, por meio de comunicação oficial encaminhada ao endereço eletrônico: cpa@pcdf.df.gov.br, para fins de organização e controle do acesso. **BENS A SEREM LEILOADOS:** Lote único e indivisível, compreendendo a totalidade do material ferroso objeto deste certame, cuja estimativa de peso é de 590.954kg, sendo a composição detalhada no Anexo 1 do Edital. **EDITAL:** poderá ser obtido no sítio eletrônico www.pcdf.df.gov.br (link: Acesso à Informação/Licitações/Demais modalidades/2025/LEILÃO N. 02/2025PCDF) ou em <https://www.sodresantoro.com.br>. **INFORMAÇÕES ADICIONAIS:** Telefones (11) 2464-6464 e/ou (11) 97777-1244 [whatsapp], com a equipe do Leiloeiro Público Oficial Otavio Lauro Sodré Santoro ou junto à Comissão Permanente de Alienação (CPA/PCDF), em horário comercial, no telefone (61) 3207-4940. Insta ressaltar a necessidade de acompanhamento de eventuais alterações do edital, publicado na internet, até a data de realização do Leilão.



SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

Colômbia

Petro confirma encontro com Trump nos EUA

O presidente colombiano, Gustavo Petro, confirmou que vai se encontrar com Donald Trump nos Estados Unidos. A reunião está marcada para o dia 3 de fevereiro e ocorre em meio a uma redução das tensões entre os dois líderes. Após a captura de Nicolás Maduro, Trump ameaçou realizar uma ação militar parecida na Colômbia. ●



ESTEBAN VEGA/AP - 29/12/2025

União Europeia

Entrada de imigrantes ilegais cai 26% em 2025

A entrada de imigrantes ilegais na União Europeia caiu 26% em 2025, em comparação com o ano anterior, segundo a Frontex, agência de fronteiras do bloco. Na opinião do comissário europeu para Assuntos Internos e Migração, Magnus Brunner, os dados refletem “o reforço das fronteiras e parcerias internacionais eficazes”. ●



Saúde

Em mulheres jovens, mais da metade de enfartes não tem causa tradicional

Estudo diz que aterosclerose, fator mais comum no geral, motivou só 47% dos casos nas pacientes abaixo de 65 anos; DEAC, embolia e vasoespasmos foram principais causas

ANDRESSA LIMA

Mais da metade dos enfartes em mulheres com menos de 65 anos não é causada pela formação de placas nas artérias, concluiu um estudo publicado no *Journal of the American College of Cardiology*. Conduzida por profissionais da Mayo Clinic, nos Estados Unidos, a pesquisa reuniu mais de 15 anos de dados, de janeiro de 2003 a março de 2018, e constatou a predominância de causas não tradicionais nas pacientes mais jovens.

Considerando ambos os sexos, a causa mais comum de enfarte foi a aterosclerose, doença caracterizada pelo acúmulo de gordura e consequente inflamação da parede dos vasos sanguíneos. Separados os pacientes, porém, essa doença representou só 47% dos episódios em mulheres, em comparação a 75% em homens.

Em pacientes do sexo feminino, fatores não tradicionais, como dissecação espontânea da artéria coronária (DEAC), embolia e vasoespasmos, foram o grande destaque. “Essa pesquisa coloca no centro das atenções as causas de ataque cardíaco que historicamente têm sido pouco reconhecidas, especialmente em mulheres”, diz em nota a cardiologista intervencionista Claire Raphael, primeira autora do estudo. “Quando a causa raiz é mal interpretada, isso pode levar a

tratamentos menos eficazes – ou até mesmo prejudiciais.”

CAUSAS E SINTOMAS. O cirurg o cardiovascular José Cícero Stocco Guilhen, do Grupo Santa Joana, explica que o enfarte do miocárdio ocorre quando há interrupção do fluxo sanguíneo para uma região do músculo cardíaco. “Isso acarreta falta de oxig nio e nutrientes, levando à morte das

“A pesquisa coloca no centro das atenções as causas de enfarte que historicamente têm sido pouco reconhecidas, especialmente em mulheres”

Claire Raphael
Cardiologista

células cardíacas”, diz o médico, que não participou do estudo. Segundo o especialista, na população geral, enfartes podem se manifestar como dor ou queimação no peito que irradia para o braço esquerdo ou mandíbula. Em algumas mulheres, porém, os sintomas podem ser menos específicos.

A cardiologista Layla Benevides, do Hospital S rio-Libanês em Brasília, elenca o que chama de “sintomas at picos”: sensação de mal-estar intenso, falta de ar, náusea, v mitos, desmaio, dor nas costas, dor no estômago e cansaço extremo inexplicável.

Saiba mais



Entenda como acontece o ataque cardíaco

Mesmo sem a presença de fatores de risco clássicos, como colesterol alto, pressão elevada ou histórico familiar, os cardiologistas ressaltam sintomas que não devem ser ignorados:

- falta de ar súbita ou desproporcional ao esforço
- cansaço extremo e fora do padrão habitual
- dor no peito, nas costas ou na mandíbula
- desconforto no pescoço
- queimação no estômago
- peso nos ombros.

Diferença entre parada cardíaca e ataque cardíaco:

- A parada cardíaca é uma interrupção súbita e inesperada da função do coração, o que leva à perda de consciência e da respiração. J  o enfarte

É um problema de circulação sanguínea. Ocorre quando uma das artérias coronárias, responsáveis por levar sangue e oxig nio ao coração, fica bloqueada. Se o bloqueio não for rapidamente desfeito, a por  o do coração que depende dessa artéria começa a morrer por falta de oxig nio

Causas

- A maioria dos ataques cardíacos ocorre quando uma das artérias coronárias é incapaz de entregar sangue suficiente a uma área do coração, ou de ofertar qualquer quantidade de sangue. A causa subjacente mais comum é a formação de uma placa gordurosa em uma ou mais artérias coronárias. Quando um ataque cardíaco ocorre, pode desencadear uma variedade de sintomas. O mais comum é a dor torácica, normalmente descrita como uma sensação de esmagamento, aperto, pressão, peso ou, ocasionalmente, facada ou ardor

DIAGNÓSTICO INCORRETO. Segundo o estudo, a DEAC, condição que separa as camadas da parede arterial coronária, é quase seis vezes mais comum nas mulheres.   também uma causa geralmente classificada de modo errado: 55% dos casos foram inicialmente avaliados como enfarte tradicional.

Os especialistas alertam que

erros dessa natureza podem impactar o acesso ao tratamento adequado. “Podem piorar o quadro clínico do paciente”, diz Guilhen. “Quando o enfarte é causado por dissecação de coronária ou estresse sist mico”, explica Layla, “o mesmo tratamento indicado para um enfarte causado por placa de gordura e trombo pode elevar o risco de sangramento, piorar a lesão da artéria e gerar complicações desnecessárias”.

No caso específico de enfartes por DEAC, os sintomas tendem a ser muito parecidos com os do enfarte clássico, o que pode dificultar o diagnóstico. “Não há como diferenciar apenas pelos sintomas. A principal diferença está no perfil da paciente”, aponta Layla.

INFECÇÃO, ANEMIA E SEPSE. O estudo mostrou ainda que enfartes ligados a fatores de estresse sist mico, como infecção, anemia e sepse, têm a maior taxa de mortalidade em cinco anos, chegando a 33% em ambos os sexos. Esse tipo de enfarte tem alguns motivos para ter mais chances de pior desfecho em longo prazo.

Layla explica que, nesse cenário, o coração sofre porque o corpo inteiro está sofrendo. “Há um desequ brio entre oferta e demanda de oxig nio do músculo cardíaco: o coração precisa de mais e o organismo entrega menos. Esses pacientes, em geral, já estão mais graves desde o início.” ●

Obesidade pode elevar o acúmulo de biomarcadores de Alzheimer

A ciência já sabe que a obesidade é um dos fatores que elevam o risco de alguém desenvolver Alzheimer. Agora, um estudo apresentado em congresso da Sociedade de Radiologia da América do Norte mostra que, ao longo do tempo, o cérebro de quem tem sobrepeso sofre maior acúmulo de amiloide e de biomarcadores plasmáticos associados à doença – como tau, NfL e GFAP.

A pesquisa usou os critérios do  ndice de massa corporal

(IMC) para definir a obesidade e verificou a presença das substâncias comumente ligadas ao Alzheimer por exames de sangue e imagem. A análise revelou que o IMC dos participantes não mostrou associação significativa com a carga amiloide de todo o cérebro no início do estudo. Mas, ao longo do tempo, os com obesidade exibiram uma taxa significativamente maior de acúmulo de amiloide e dos outros marcadores em comparação com pes-

soas sem obesidade.

“A literatura já sustenta que a obesidade, especialmente na meia-idade, está associada a um maior risco de demência no futuro, mas isso vem de estudos observacionais”, diz o neurologista Diogo Haddad, do Hospital Nove de Julho, que não participou do estudo. Segundo ele, a grande contribuição dessa nova pesquisa é apontar que a obesidade pode atuar como um “acelerador” de processos biológicos rela-

cionados ao Alzheimer.

A relação entre um IMC elevado e o maior acúmulo de amiloide no cérebro pode ser explicada por diversos mecanismos. Por exemplo: a obesidade eleva o risco de hipertensão arterial, diabetes e aumento de colesterol LDL (considerado “ruim”), fatores de risco bem estabelecidos para o desenvolvimento de Alzheimer.

“Isso não significa que essas alterações sejam a causa direta do Alzheimer, mas são condições que aumentam o risco de acúmulo de amiloide no cérebro”, afirma Adalberto Stuard Neto, vice-coordenador do Departamento Científico de Neurologia Cognitiva e do Envelhecimento da Academia

Brasileira de Neurologia.

Além disso, a obesidade está associada   pior qualidade do sono, o que compromete o processo de “limpeza” cerebral

Bom sono é essencial
Obesidade também está associada à piora da qualidade do sono, o que eleva risco de demências

que ocorre enquanto descansamos. Essa faxina é considerada essencial para reduzir o risco de demências. Segundo Haddad, o controle do peso, no geral, faz sentido para a saúde global e para a redução do risco metabólico e vascular. ●

Saúde municipal

SP cancela compra de canabidiol com contrato suspeito

Decisão foi tomada após ‘Estadão’ revelar que produto não tinha autorização sanitária e foi adquirido pelo triplo do preço

FABIANA CAMBRICOLI

A Prefeitura de São Paulo cancelou os contratos que mantinha com a transportadora Velox para fornecimento de canabidiol, após o **Estadão** revelar

que o produto, importado do Paraguai, não tinha autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para ser comercializado e distribuído no Brasil e foi comprado pelo triplo do preço oferecido pela fabricante a pessoas físicas. A empresa foi procurada, mas não se pronunciou sobre a suspensão do contrato. O cancelamento ocorreu na terça-feira, um dia depois da publicação da reportagem. Duas atas de registro de preços e seus respectivos aditivos

foram revogados: ambas as atas tinham vigência de um ano. Com isso, foram anulados todos os instrumentos que liberavam compras do canabidiol fornecido pela Velox. O canabidiol é um composto encontrado na planta da maconha (*Cannabis sativa*) e tem sido empregado para tratar síndromes raras, distúrbios neurológicos, entre outras condições. Diferentemente do THC, ele não é psicoativo. A primeira ata autorizava o gasto de quase meio bilhão de reais na compra de canabidiol. De acordo com o documento, o consumo anual do produto estimado pela Prefeitura era de 297 mil frascos das diferentes dosagens do produto, o que autorizaria o gasto anual de até R\$ 521,2 milhões pela Prefeitura com os itens. Ao menos R\$ 43,4 milhões já tinham sido gastos para a compra de remessa com 24 mil unidades.

O produto foi vendido em quatro apresentações: canabidiol full spectrum de 100 mg e de 200 mg e canabidiol broad spectrum de 100 mg e 200 mg. Para esses dois últimos, a SMS

Investimento
R\$ 43,4 milhões já tinham sido gastos para a compra de 24 mil unidades; gasto anual seria de meio bilhão

pagou, por frasco, R\$ 1.500 e R\$ 1.900, respectivamente – cerca de três vezes o informado pela fabricante à reportagem no canal do WhatsApp de vendas: R\$ 430 e R\$ 660.

CONCORRÊNCIA. A transportadora Velox entrou na concorrência oferecendo o produto SoftCann, fabricado pela empresa paraguaia Healthy Grains S.A. Segundo a Anvisa,

a fabricante não tem autorização sanitária para fabricação ou importação de produtos à base de cannabis no Brasil. A importação irregular do produto foi liberada por uma falha da Anvisa, que diz ter se confundido com os documentos apresentados pela Secretaria Municipal de Saúde. Servidores ouvidos sob condição de anonimato disseram que a secretaria determinou, ontem, o recolhimento das unidades de canabidiol ainda disponíveis nas farmácias municipais. A SMS foi questionada sobre o recolhimento, mas não se pronunciou até a noite desta quinta-feira. A reportagem também perguntou ao órgão o que fará para evitar o desabastecimento de pacientes que usam o composto, mas não teve resposta. A Velox foi procurada para comentar a revogação das atas de preço, mas também não respondeu. ●

IMPERDÍVEL

LEILÃO DE IMÓVEL

GALPÃO – NOSSA SENHORA DE LOURDES SANTA MARIA– RS

27/01 ÀS 11H – SOMENTE ONLINE

Banco Mercedes-Benz



LANCE INICIAL:
R\$ 10.500.000

ÁREA DE TERRENO:
20.218,03 M²

ÁREA CONSTRUÍDA:
3.422,11 M²

SANTA MARIA/RS. NOSSA SENHORA DE LOURDES. ESTRADA BR 158 - KM 23 - LOTE A, Nº 1000, GALPÃO, COM A ÁREA DE TERRENO 20.218,03M² E ÁREA CONSTRUÍDA DE 3.422,11M². INSCRIÇÃO MUNICIPAL 790900. MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 53.973 DO CARTÓRIO DE REGISTO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE SANTA MARIA/RS. O IMÓVEL POSSUI CONTRATO DE LOCAÇÃO VIGENTE, COM RENOVAÇÃO AUTOMÁTICA ATÉ ABRIL DE 2026. CONTUDO, O VALOR DO ALUGUEL PODERÁ SER REAJUSTADO A PARTIR DE JANEIRO DE 2026. O ATUAL CONCESSIONÁRIO MANIFESTOU INTERESSE EM PERMANECER NO IMÓVEL ATÉ DEZEMBRO DE 2026, ATRAVÉS DE DECLARAÇÃO DE RENÚNCIA DE COMPRA. ESCLARECE-SE QUE NÃO HÁ, ATÉ O MOMENTO, INFORMAÇÕES SOBRE A NECESSIDADE DE UM PRAZO ADICIONAL POR PARTE DO CONCESSIONÁRIO, SENDO ESTA UMA QUESTÃO QUE PODERÁ SER NEGOCIADA DIRETAMENTE ENTRE O ARREMATANTE E O CONCESSIONÁRIO APÓS A FINALIZAÇÃO DO LEILÃO. LOCADO. CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA OU ESCLARECER DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro , Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Imposto

Valores do IPTU já estão disponíveis para consulta

Os moradores da capital paulista já podem consultar os valores do Imposto Predial Unificado (IPTU) 2026. A novidade

deste ano é que a administração municipal não vai enviar um boleto com todas as parcelas pelos Correios. Será apenas

uma notificação com o pagamento do primeiro mês ou com o valor integral. Por esse motivo, o pagamen-

to das demais parcelas deverá ser feito pela internet, por meio dos canais oficiais da Prefeitura. “A entrega das notificações segue o cronograma oficial e, como regra, ocorre até 5 dias úteis antes do vencimento da primeira parcela ou da

parcela única”, diz a gestão. O pagamento pode ser à vista com desconto de 3%, se pagar o valor total até o vencimento, ou parcelado, com o valor em até 10 parcelas mensais, sem juros. O valor mínimo da parcela é R\$ 50,00. ● CAIO POSSATI

PREVISÃO DO TEMPO
Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 15/01



23°



25°



21°

VOLUME DE CHUVA

11MM

UMIDADE RELATIVA

70 a 100%

AMANHÃ

20°/26°

DOMINGO

20°/26°

SEGUNDA

18°/22°

TERÇA

17°/20°



NASCENTE: 5h32

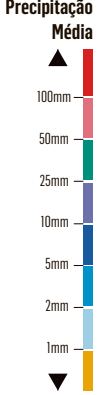
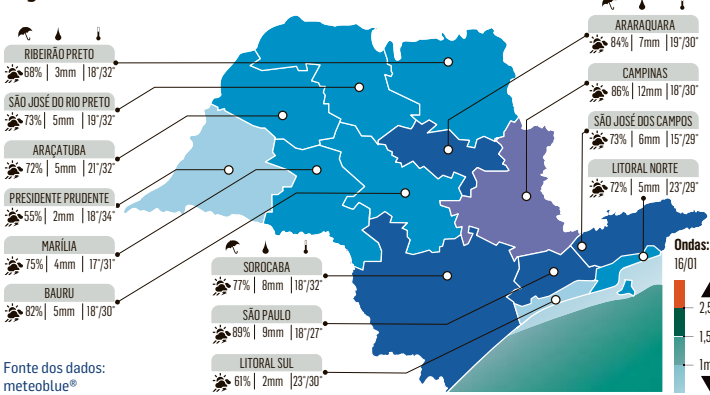
POENTE: 18h59

LUA: MINGUANTE

● MINGUANTE 10/01 12h49
● NOVA 18/01 16h53
● CRESCENTE 26/01 1h48
● CHEIA 01/02 19h10

Regiões do Estado de SP

☁ Chance de Chuva | 💧 Volume de Chuva | 🌡 Temperaturas (mín./máx.)



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	☁ 40%	6mm	26°C/28°C	MACEIÓ	☁ 25%	0mm	24°C/30°C
BELÉM	☁ 70%	7mm	24°C/28°C	MANAUS	☁ 60%	13mm	24°C/28°C
BELO HORIZONTE	☁ 10%	0mm	21°C/28°C	NATAL	☁ 55%	4mm	27°C/29°C
BOA VISTA	☁ 30%	1mm	25°C/31°C	PALMAS	☁ 20%	0mm	25°C/33°C
BRASÍLIA	☁ 0%	0mm	20°C/27°C	PORTO ALEGRE	☁ 65%	3mm	24°C/32°C
CAMPO GRANDE	☁ 50%	3mm	23°C/30°C	PORTO VELHO	☁ 95%	11mm	24°C/29°C
CUIABÁ	☁ 65%	5mm	26°C/33°C	RECIFE	☁ 65%	10mm	26°C/29°C
CURITIBA	☁ 85%	5mm	19°C/27°C	RIO BRANCO	☁ 90%	7mm	23°C/27°C
FLORIANÓPOLIS	☁ 15%	0mm	24°C/30°C	RIO DE JANEIRO	☁ 10%	0mm	25°C/28°C
FORTALEZA	☁ 60%	4mm	27°C/31°C	SALVADOR	☁ 40%	6mm	25°C/30°C
GOIÂNIA	☁ 40%	1mm	19°C/32°C	SÃO LUÍS	☁ 80%	7mm	26°C/31°C
JOA PESSOA	☁ 35%	7mm	25°C/29°C	TERESINA	☁ 65%	9mm	27°C/32°C
MACAPÁ	☁ 20%	0mm	26°C/31°C	VITÓRIA	☁ 35%	1mm	24°C/30°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	28°C/35°C	LOS ANGELES	-5h 13°C/24°C
ATENAS	+6h	8°C/15°C	MADRID	+4h 4°C/8°C
BARCELONA	+4h	9°C/13°C	MIAMI	-2h 11°C/21°C
BERLIM	+4h	1°C/6°C	MONTEVIDÉU	0h 24°C/32°C
BRUXELAS	+4h	9°C/10°C	MOSCOU	+6h -12°C/8°C
BUENOS AIRES	0h	24°C/32°C	NOVA YORK	-2h -4°C/11°C
CARACAS	-1h	19°C/24°C	PARIS	+4h 8°C/12°C
CIDADE DO MÉXICO	-2h	9°C/19°C	ROMA	+4h 7°C/15°C
ESTOCOLMO	+4h	0°C/1°C	SANTIAGO	-1h 16°C/30°C
GENEbra	+4h	3°C/10°C	SYDNEY	+14h 21°C/26°C
JOANESBURGO	+5h	18°C/27°C	TEL-AVIV	+5h 11°C/17°C
LIMA	-2h	1°C/4°C	TÓQUIO	+12h 1°C/14°C
LISBOA	+3h	8°C/12°C	TORONTO	-2h -15°C/0°C
LONDRES	+3h	6°C/9°C	WASHINGTON	-2h -4°C/2°C

Capital paulista

Irmã de Ricardo Nunes é reconhecida pelo Smart Sampa e presa pela PM

Janaina Reis Miron era alvo de mandado de prisão por lesão, desacato e embriaguez ao volante; Prefeitura defende a detenção

ADRIANA VICTORINO
LÍVIA MACHADO

Janaina Reis Miron, de 49 anos, irmã do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), foi presa ontem, após ser reconhecida pelas câmeras do programa Smart Sampa. De acordo com a Polícia Militar, ela foi capturada por volta das 15h22 na Avenida Clara Mantelli, no bairro Socorro, na zona sul da capital. Ela era alvo de um mandado de prisão por desacato, lesão e embriaguez ao volante

Airmã do prefeito foi levada, e ficou detida no distrito policial de Santo Amaro. Hoje, ela deve passar por audiência de custódia. Em nota, a Prefeitura de São Paulo informou que a prisão “está amparada em mandados judiciais, obedeceu ao rigor da lei e foi executada seguindo os critérios de identificação do Smart Sampa”.

Em outubro de 2022, Janaina foi presa por dirigir embriagada na Rodovia João Hipólito Martins, em Botucatu, fazendo ziguezague na pista e quase colidindo contra outros veícu-



Janaina Miron, irmã do prefeito de SP, foi detida na zona sul

los. Segundo os policiais que abordaram Janaina, na ocasião, ela não estava com documentos, apresentava sinais de embriaguez, recusou o teste do bafômetro, resistiu à prisão e desacatou os agentes, que precisaram usar algemas.

Na mesma ocasião, os policiais identificaram que Janaina tinha antecedentes criminais por furto, maus-tratos, lesão corporal dolosa e embriaguez ao volante. Ela transportava dois cães da raça pitbull em seu veículo.

Naquele episódio, a irmã de Nunes teria dito aos policiais que não estava embriagada, mas que estava sob efeito de medicação e que era perigoso se aproximar do veículo por conta dos animais. Ainda de

acordo com os policiais que fizeram a prisão em Botucatu, durante a abordagem, ela teria dito que os agentes eram um “bando de vagabundos, inferiores ao meu marido, que é capitão da PM” e que estariam levando ela para a delegacia, pois queriam dinheiro.

Inicialmente, Janaina foi condenada a prestação de serviços à comunidade, pagamento de prestação pecuniária e suspensão do direito de dirigir. Oficiais de Justiça, no entanto, fizeram diversas tentativas frustradas de intimidação.

Diante do descumprimento, o Ministério Público pediu a conversão da pena, o que foi acolhido pela Vara Criminal de Botucatu, com expedição de mandado de prisão definitivo, já comunicado aos órgãos de segurança. A Justiça converteu em pena de prisão em regime aberto a condenação.

O Smart Sampa tem cerca de 31 mil equipamentos pela cidade e usa reconhecimento facial para flagrar crimes e suspeitos.

Até o final do ano passado, segundo dados da gestão municipal, mais de 1,6 mil foragidos foram detidos com a ajuda do “Big Brother” anticrime da Prefeitura de São Paulo. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Cobrança indevida por operadora de telefonia

Reclamação de João Miguel: “Tenho plano da Claro com inclusão do ‘Passaporte Mundo para uso em Roaming Internacional’ e ‘Passaporte Américas para uso em Roaming Internacional’, portanto é indevida a cobrança de ‘Diárias de Internet Américas’ deste número de telefone no valor de R\$ 478,80 da conta para pagamento. Solicitei, por meio de protocolos, o cancelamento desta cobrança indevida e que me enviassem o boleto com valor correto. Contudo, sem resposta até início de dezembro, quando abri chamado por meio da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), e a Claro me respondeu negativamente e alegou que tentou entrar em contato por telefone fixo que não existe. Reabri o chamado, reafirmando sobre a cobrança indevida e pedi para a pessoa que trata do meu caso para ligar em determinado telefone, contudo tem que ser de telefone identificado ou me avisar por aqui de qual número me ligarão, sem isso fica impossível atender o contato e resolvermos o assunto, porque meu aparelho bloqueia números desconhecidos.”

Resposta: “A Claro informa que entrou em contato com o cliente e regularizou a situação.” ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Destacamento e prezos

Consta-nos que o destacamento que ha mezes achava-se no Socorro e circumvisinhanças, em diligencia por causa da sedicção dos rasgalistas, já chegou a Campinas, de volta para esta capital.

Este destacamento era comandado pelo tenente de linha sr. Gaspar Ribeiro de Almeida, official de confiança, que dirigiu com actividade a comissão que lhe fôra confiada, ao que nos consta.

Este official, pelo que sabemos, adeantou-se do destacamento e com algumas praças já chegou a esta capital trazendo tres prezos dos que ha tempos foram recolhidos á cadéa do Amparo. ●



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h às 20h horas. Sábado, domingo e feriados via WHATSAPP (11) 99181-2018 ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

MISSAS

José Luiz Mendes Itiberê – Hoje, às 19 horas, na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na R. Honório Libero, 90, Jd.Paulistano (7º dia).
Paulo Joaquim Monteiro da Silva – Amanhã, às 15 horas, na Paróquia N.

Sra. Mãe do Salvador, na R. Prof. Frederico Hermann Jr, 105, Alto de Pinheiros (7º dia).
Maria Cecília Janini Figueiredo – Dia 18, às 10 horas, na Paróquia de Nsa. Sra. Aparecida, na Praça Nsa. Aparecida, Moema (7º dia).

Antonio Adelino Manfré – Dia 18, às 18h30, no Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, na Av. Dr. Arnaldo, 1.831, Sumaré (47 anos).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Site das concessionárias

Consolare: <https://consolare.com.br>
Cortel SP: <https://www.cortelsp.com.br>
Grupo Maya:

[https://grupomaya.com.br/Velar:](https://grupomaya.com.br/Velar)
<https://velarspfuneraria.com.br/>



NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

Clima

Chuva causa alagamentos e deixa 40 mil sem luz na Grande São Paulo

Na capital, choveu forte nas zonas leste e norte; com trilhos alagados, linha da CPTM parou na região metropolitana

A cidade de São Paulo voltou a ficar ontem em estado de atenção para alagamentos. A Enel, concessionária responsável pela distribuição de energia na Grande São Paulo, informou que 30 mil residências estavam sem luz na capital e outras 10 mil na região metropolitana no início da noite.

A linha 10-Turquesa da CPTM teve a operação interrompida nos dois sentidos entre as estações São Caetano e Santo André durante meia hora, das 15h50 às 16h20, por conta de alagamentos na via.

Conforme imagens do radar meteorológico do Centro de Gerenciamento de Emergências da Prefeitura de São Paulo, choveu forte nas zonas nor-

te e leste paulistanas.

O Corpo de Bombeiros informou ter sido chamado para sete ocorrências de quedas de árvores e oito de alagamentos na Grande São Paulo. Houve registro de três pontos de alagamento intransitáveis na capital: na Avenida Marquês de São Vicente e na Rua Moncorvo Filho, na zona oeste, e na Travessa Hilarion Quintana, em Sapopemba, na zona leste.

Anteontem, a região do Morumbi, zona sul, foi uma das mais afetadas pelo temporal. Ontem, carros amanhecaram submersos no bairro.

MORTE EM TAUBATÉ. No interior, uma mulher de 35 anos morreu em decorrência da queda de uma árvore, em Taubaté. A tenente do Exército Alzira de Souza Moreno, de 35 anos, que atuava como enfermeira no Hospital Militar de Área, em São Paulo, teve o carro atingido pela queda da árvore na Rodovia Oswaldo Cruz, quan-



Na quarta, árvore atingiu carro ao cair e causou morte em Taubaté

Mortes

10 óbitos foram registrados em razão das chuvas no Estado de São Paulo desde o início de dezembro; último caso foi da tenente do Exército, na quarta-feira

do viajava com o marido, também militar.

O marido de Alzira dirigia o carro do casal, um Up Move, quando o veículo foi atingido pela queda da árvore na pista, na altura do km 18. Chovia no momento do acidente. Os dois ficaram feridos e foram atendidos pela equipe do Serviço de Atendimento Médico de Ur-

gência (Samu) e levados para o Hospital Regional de Taubaté. A militar não resistiu à gravidade dos ferimentos. A Polícia Civil abriu inquérito para apurar as circunstâncias do acidente.

Alzira era primeiro-tenente e, além de se dedicar à carreira militar, cursava Medicina. Ela se formaria em dois anos. Em 2025, ao lado de outros cinco colegas, ela assinou um trabalho científico publicado na área médica na *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*.

O Comando Militar do Sudeste (CMSE) informou que ela estava de férias. O marido dela, de 39 anos, militar da Força Aérea Brasileira (FAB), continuava internado ontem.

Com esse caso, o número de mortes em decorrência das chuvas no Estado de São Paulo desde o início de dezembro chegou a 10. As demais vítimas foram registradas na capital paulista e nos municípios de Campos de Jordão, Guarulhos (duas), Juquitiba, Bauru, Ilhabela (duas) e Franca.

Segundo a meteoblue, a máxima na capital segue entre 26 °C e 28 °C até domingo. A partir de segunda, deve cair, chegando aos 20 °C na terça. Ela volta a subir a partir de sexta, 23, com a máxima prevista de 25 °C. ● COLABOROU JOSÉ MARIA TOMAZELA

Imigração

Consulado deixará de reconhecer cidadania, decide Senado italiano

O Senado da Itália aprovou na quarta-feira um projeto de lei que reformula os serviços destinados a cidadãos no exterior. A partir de 2029, todo processo de pedido de cidadania italiana será centralizado em um único escritório no país, não mais nos consulados, afetando diretamente descendentes no Brasil e em outros países.

A medida teve 76 votos favoráveis, 55 contrários e nenhuma abstenção. O texto já havia sido aprovado pela Câmara dos Deputados em 2025 e entra em vigor após ser ratificado pelo governo e publicado na *Gazeta Oficial da República Italiana*. O projeto de lei cria um novo Serviço Central para reconhecimento da cidadania italiana, ligado ao Ministério das Relações Exteriores, retirando as funções dos consulados locais. O prazo para análise do pedido aumenta de 24 para 36 meses. A implementação acontecerá gradualmente até o fim de 2028.

Durante o período de transição, os consulados só poderão receber a mesma quantidade de pedidos que conseguiram

concluir no ano anterior, com um mínimo de cem por sede. Os consulados continuarão competentes apenas pelo reconhecimento da cidadania de menores de idade filhos de italianos.

Além de centralizar os serviços, a nova legislação traz alterações para o sistema da Anagrafe dos Italianos no Exterior (Aire) e altera as regras para tirar a carteira de identidade.

Centralização
Um único escritório na Itália reconhecerá a cidadania; prazo para análise será de 36 meses

Em maio de 2025, já havia sido aprovada uma lei que determina que a cidadania seja reconhecida para só duas gerações de descendentes (filhos e netos) de italianos. Antes, qualquer geração podia solicitar o reconhecimento desde que tivesse sua ascendência documentada. ● ROBERTA JANSEN

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

CARNAVAL DE DESCANSO E DIVERSÃO

Feriado combina com diversão e descanso, e no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 você encontra o equilíbrio perfeito! De 13 a 18 de fevereiro, aproveite dias tranquilos, um ambiente acolhedor e uma programação cheia de atividades para curtir com toda a família.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



São Paulo

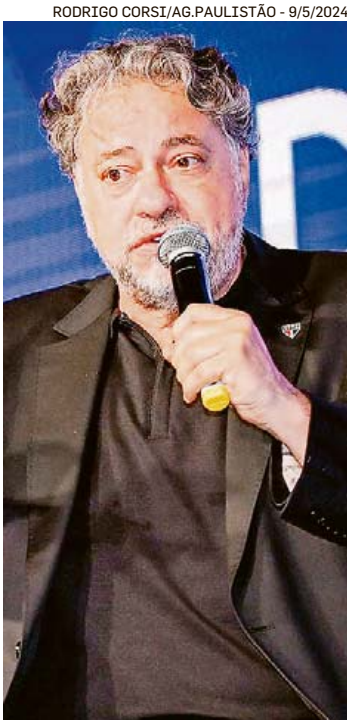
Conselho vota hoje o afastamento de Casares

Reunião que define o futuro do presidente do clube ocorre no MorumBis; crise foi agravada por investigações de desvio de recursos e lavagem de dinheiro

LEONARDO CATTO

Júlio Casares tem hoje uma das principais decisões envolvendo sua gestão no São Paulo. O Conselho Deliberativo do clube se reúne, no Morumbi, para votar o afastamento do presidente, acusado de má gestão orçamentária, venda de atletas abaixo do valor de mercado e uso irregular de camarote do estádio. São necessários 171 votos de 254 possíveis para o afastamento de Casares, em reunião que tem início às 18h30 com a apresentação da defesa do mandatário. O número corresponde a dois terços do total – e é necessário que 75% dos conselheiros estejam presentes para a instalação da reunião, que terá voto

híbrido, presencial e online. Tudo isso foi definido na esfera judicial, após divergências entre o presidente do Conselho, Olten Ayres de Abreu Júnior, e conselheiros de oposição. Foram os artigos 58 e 112 do Estatuto do São Paulo que fomentaram as divergências. O artigo 112 prevê a destituição com votos de dois terços (171) dos conselheiros. Já o 58 exige que 75% do Conselho (191 votos) vote a favor do afastamento para o processo seguir. Após um pedido de Casares, Olten fez uma nova convocatória da reunião, que inicialmente estava marcada para esta quarta-feira, 14, mas foi adiada para hoje. “Estou servindo aos interesses do São Paulo. Nenhuma das decisões feriu o Es-



Júlio Casares: se for afastado, presidente será banido do clube

‘Boca de Urna’ no Morumbi aponta para derrota do presidente

Levantamento ao qual o ‘Estadão’ teve acesso indica 203 votos favoráveis ao afastamento, de 254 possíveis. São necessários 171 votos para o afastamento temporário do presidente Júlio Casares. O mandatário enfrenta dissidências da coalizão que tinha quando foi eleito. Entre os desembarques, está o

tatuto do São Paulo”, justificou Olten, sobre a alteração, negando favorecimento Casares. “Temos, por incrível que pareça,

Perguntas & respostas



Presidente é o primeiro a falar na reunião

- **O que ocorre após a votação do Conselho?** Se aprovado o afastamento, o processo segue para uma assembleia de sócios, em que basta maioria simples para destituir Casares, que será banido do clube.
- **Como será a reunião?** A reunião começa às 18h30. No momento inicial, o mandatário apresenta sua defesa. Em seguida, os conselheiros votam, presencialmente e online.

Movimento Sempre Tricolor (MST), liderado pelo diretor-geral do clube social, Antonio Donizete Gonçalves. O MST conta com 40 votos. Até mesmo o Participação, de Casares, publicou comunicado sobre a saída da gestão. O grupo tem cerca de 55 conselheiros. Acompanharam o movimento o Legião (de Belmonte, com 40) e o Vanguarda (de Harry Massis Jr., com 20). Os votos contrários ao impeachment estão projetados em cerca de 50. ● LC

dois artigos que versam sobre o mesmo assunto”, reconheceu a contradição e explicou que a escolha pelo 58 se dá pelo prin-

cípio jurídico chamado *In dubio pro reo* (“na dúvida, a favor do réu”, em tradução livre).

AÇÃO JUDICIAL. Em reação, conselheiros de oposição moveram uma ação judicial, pedindo a volta do quórum de dois terços para aprovação e também o voto híbrido. Olten havia previsto apenas votação presencial. O receio dos opositores era um esvaziamento do encontro por causa do período de férias. A juíza Luciane Cristina Silva Tavares, da 3.ª Vara Cível do Foro Regional do Butantã, determinou que houvesse o voto online, além do presencial. E ainda “resolveu” a ambiguidade dos artigos. Na decisão, a magistrada disse que é preciso de 75% de participação para a reunião ocorrer, mas que a aprovação do afastamento se dá com dois terços do voto. O São Paulo recorreu. Mas, em despacho da 1.ª Câmara de Direito Privado, a desembargadora Mônica Rodrigues Dias de Carvalho disse não vislumbrar “verossimilhança das razões invocadas” pelo clube.

VIÉS POLÍTICO. Para o doutorando em Processo Civil pela Universidade de São Paulo Guilherme Vinicius Justino Rodrigues, embora um processo de impeachment dependa de pressupostos normativos (previsão estatutária, tipificação mínima da conduta, contraditório, ampla defesa e regularidade procedimental), o desfecho é, por definição, político. “Ele resulta de deliberação colegiada fundada em juízos de conveniência, oportunidade e confiança institucional”, explica ao **Estadão**. ●

Justiça aperta o cerco e investiga clube por lavagem de dinheiro

Às vésperas da votação que pode determinar o afastamento do presidente Júlio Casares, a investigação que apura o suposto esquema de desvio de verba no São Paulo foi remetida à uma Vara Especializada em Crimes Tributários, Organização Criminosa e Lavagem de Bens e Valores. A remessa teve a anuência do Ministério Público (MP-SP), que recentemente intensificou a investigação em uma força-tarefa. A defesa do São Paulo alega regularidade nas movimentações financeiras do clube e elabora um laudo para comprovar a sua versão. Casares diz que o dinheiro depositado em sua conta, alvo de apuração, tem lastro e será detalhado. A Polícia Civil investiga a retirada de R\$ 11 milhões das contas do clube por meio de 35 saques na boca do caixa – o que dificulta o rastreio dos valores –, ocor-

ridos entre 2021 e 2025, período da gestão de Casares. De acordo com relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), as movimentações foram consideradas atípicas pelos bancos em que o dinheiro estava depositado.

Contador perito Casares contratou um profissional para provar a legitimidade do dinheiro que saiu do clube

Os advogados do clube dizem que os valores foram destinados a “compromissos rotineiros do futebol que exigem dinheiro em espécie”.

DEPÓSITO PARA CASARES. A investigação também analisa o depósito de R\$ 1,5 milhão na conta de Casares entre janeiro

de 2023 e maio de 2025. Segundo o relatório do Coaf, houve 132 operações, também na boca do caixa. A movimentação foi considerada atípica pelo fato de o montante movimentado não corresponder à remuneração mensal do presidente, de R\$ 27,5 mil. Bruno Borrachine, da defesa do dirigente, informa que serão demonstrados origem, lastro e finalidade das quantias. O clube contratou um contador. “Trata-se de dinheiro de economias do Júlio, enquanto ele trabalhava no mercado privado. Ele fez uma reserva. Quando assumiu o posto, com salário de R\$ 27 mil, ele não tinha como manter a qualidade de vida que tinha trabalhando na iniciativa privada”, explica, ao **Estadão**. ● RODRIGO SAMPAIO

Gol de Luciano dá 1ª vitória ao São Paulo

O São Paulo venceu a primeira no ano ao bater o São Bernardo por 1 a 0, ontem, em retorno ao MorumBis após 82 dias. A chuva, porém, desmobilizou o torcedor, que também pensa na tensão política vivida pelo clube. O tempo também inviabilizou qualquer estratégia em campo, deixando o jogo sem fluidez. O saldo positivo foi um encaixe que pareceu ter potencial no meio de campo com Pablo Maia, Danielzinho e Lucas. As entradas de Luciano e Calleri foram cruciais. A partir delas, o time da casa pressionou mais. Luciano fez valer a pressão. Em falta cobrada por Danielzinho, Arboleda acertou o travessão. A bola sobrou para o camisa 10 dominar e estufar as redes do São Bernardo. O resultado coloca o São Paulo na 10.ª posição do Paulistão, com três pontos. O próximo jo-

2ª RODADA DO PAULISTÃO

SÃO PAULO

1

SÃO BERNARDO

0

SÃO PAULO: Rafael; Cédric, Arboleda, Sabino e Wendell (Nicolas); P. Maia (Bobadilla), Danielzinho e Lucas Moura (Luciano); Ferreirinha, Tapia (Calleri) e Lucca (Paulinho). **Técnico:** Hernán Crespo.

SÃO BERNARDO: A. Alves; H. Sanches, Hélder, Manzoli e Pará (M. Sérgio); Fogaíno (Marcão), Romisson e J. Paulo (J. Urso); Echaporã (Pedro Vitor), F. Garcia e V. Andrade (Pedrinho). **Técnico:** Ricardo Catalá.

Gol: Luciano, aos 33 min. do 2º tempo. **Árbitro:** Murilo Tarrega Victor (SP). **Cartões amarelos** Wendel (São Paulo); João Paulo, Pará, Pedro Vitor, Mário Sérgio e Manzoli (São Bernardo). **Público:** 16.984 presentes. **Renda:** R\$ 619.990,00. **Local:** MorumBis, em São Paulo.

go é o clássico contra o Corinthians, às 16h de domingo, na Neo Química Arena. ● LC.



Rodrigo Capelo *email: rodrigo.capelo@sportinsider.com.br*

A bolha das bets estourou?

O ano de 2026 começou com vários clubes de primeira divisão sem patrocínio de casas de apostas. Coritiba, Grêmio, Internacional, Santos e Vasco. O Bahia também deve ficar sem, apesar de a saída ainda não ter sido oficializada. Comparado a 2025 – quando toda a Série A tinha marcas desse segmento no uniforme –, o cenário atual nos faz perguntar: a bolha das bets estourou?

A resposta é não, pelo menos por enquanto. Se considerarmos que o estouro da bolha se caracteriza pelo colapso generalizado da indústria, pela quebra de empresas e por calotes para todos os lados, não é o que

ocorre com as apostas.

Há uma consolidação desse mercado, que, aliás, não surpreende ninguém. No Brasil, hoje, existem 82 empresas autorizadas pelo governo a operar legalmente, com 183 marcas diferentes. Outras três firmas, com nove marcas, estão autorizadas por determinação judicial. E está óbvio para todo o mercado que não haverá consumidor e dinheiro para tanta gente. Ficarão no jogo só as maiores.

Na linha de frente das negociações, intermediários de patrocínios estão com visão pessimista. Marcelo Damato, que acaba de se desligar da Secretaria de Prêmios e Apostas, do Ministé-

rio da Fazenda, após trabalhar no ramo por dois anos e meio, não acredita em retração. “O brasileiro ainda está descobrindo as apostas”, diz.

Parece que estamos diante da consolidação do mercado de apostas do Brasil. Do meio, não do fim

A consolidação se nota caso a caso. O Flamengo tinha um contrato de R\$ 117,5 milhões por ano e saltou para R\$ 268,5 milhões, quando trocou para a Betano. O Corinthians anunciou

dias atrás a extensão do patrocínio da Esportes da Sorte, que sobe de R\$ 100 milhões para R\$ 150 milhões anuais. O Palmeiras está com a Sportingbet. O São Paulo, com a Superbet. Com cerca de R\$ 100 milhões cada.

O Cruzeiro trocou Betfair por Betnacional, mas a mudança é só de marca. Ambas pertencem ao grupo Flutter, que achou melhor priorizar a Betnacional no mercado brasileiro. O Vasco também poderia passar pela mesma mudança, mas a sua diretoria tem tentado aumentar o valor dos atuais R\$ 45 milhões para R\$ 70 milhões. A Flutter não quis pagar, por isso está de saída. Grêmio e Internacional fica-

ram sem patrocinador após a saída da Alfa.bet. Aí, de fato, houve problemas. Um sócio deveria injetar capital na companhia e não o fez, os pagamentos aos clubes atrasaram, e os contratos foram rescindidos. Do que se espera da bolha – quebra deira e calote –, este é o único caso que se enquadra.

Algumas casas ainda conseguem elevar valores. Muitas não acompanham o ritmo e mudam de estratégia. E algumas vão quebrar. De novo: parece que estamos diante da consolidação do mercado de apostas no Brasil. Do meio. Não do fim. ●

JORNALISTA E MESTRE EM NEGÓCIOS DO FUTEBOL

● SEX. Rodrigo Capelo ● SAB. Marcel Rizzo ● DOM. Mauro Beting

Campeonato Paulista

Corinthians sofre com reservas e perde para o Red Bull Bragantino

Meia Jhon Jhon marca dois gols em noite inspirada e lidera vitória por 3 a 0 contra a equipe de Dorival Júnior

BRUNO ACCORSI

O Corinthians foi derrotado por 3 a 0 pelo Red Bull Bragantino ontem e perdeu a oportunidade de fechar a segunda rodada do Paulistão na liderança ou ao menos entre os primeiros colocados. Os torcedores presentes no Cícero de Souza Marques, em Bragança Paulista, viram grande atuação de Jhon Jhon, autor de dois gols. Mosquera completou o placar.

Com seis pontos, o Bragantino é o líder do Estadual, com vantagem sobre o vice-líder Palmeiras no saldo de gols. Já o time do Parque São Jorge fica fora do G-8, zona de classificação para as quartas de final.

Com dois clássicos pela frente, com São Paulo e Santos, Dorival Júnior mandou a campo um time formado por reservas, ex-

.....

2ª RODADA DO PAULISTÃO



RB. BRAGANTINO 3

CORINTHIANS 0

RB BRAGANTINO: Cleiton; A. Hurtado (P. Henrique), G. Marques, Alix Vinícius e J. Capixaba; Gabriel, Gustavo (I. Sosa) e Jhon Jhon (Eric Ramires); L. Barbosa, Eduardo Sasha (Fernanda) e Henry Mosquera (Vinícius). **Técnico:** Wagner Mancini.

CORINTHIANS: H. Souza; Cacá, G. Paulista, J. P. Tchoca (Matheuzinho) e Hugo (M. Bidu); Luiz Gustavo Bahia (B. Bidon), Charles (Y. Alberto) e Dieguinho; Vitinho, P. Raul (Carrillo) e G. Negão. **Técnico:** Dorival Júnior.

Gols: Jhon Jhon, aos 34 min. do 1º tempo e aos 10 min. do 2º tempo. Mosquera, aos 31 min. do 2º tempo.

Árbitro: Flávio Rodrigues de Souza.

Amarelos: Luiz Gustavo Bahia **Público:** 6.758 pessoas. **Renda:** R\$ 361.610,00 **Local:** Estádio Cícero de Souza Marques, em Bragança (SP).



Jhon Jhon é destaque do RB Bragantino, que lidera o Paulistão

ceto no gol. Hugo Souza foi mantido. O que se viu foi um Corinthians limitado no meio.

Os problemas começavam ainda na saída de bola alvinegra, prejudicada pela forte marcação do rival, que se estendia pelos demais setores nas raras vezes em que os corintianos con-

seguiam avançar. Foram poucas as chances do visitante.

O Red Bull abriu o placar graças a um cruzamento de Jhon Jhon para Sasha, que não conseguiu tocar, mas a bola pingou e enganou Hugo Souza.

Dorival preferiu fazer trocas e voltar do intervalo com três

mudanças. Matheuzinho, Breno Bidon e Carrillo entraram nos lugares de Tchoca, Bahia e Pedro Raul. Mal houve tempo de avaliar os efeitos das alterações, já que Jhon Jhon recebeu pela esquerda e bateu mesmo sem ângulo para vencer Hugo Souza de novo.

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1	RB Bragantino	6	2	2	0	0	4
2	Palmeiras	6	2	2	0	0	2
3	Primavera	4	2	1	1	0	2
4	Velo Clube	4	2	1	1	0	1
5	São Bernardo	3	2	1	0	1	3
6	Mirassol	3	2	1	0	1	1
7	Novorizontino	3	2	1	0	1	1
8	Corinthians	3	2	1	0	1	0
9	Santos	3	2	1	0	1	0
10	São Paulo	3	2	1	0	1	-2
11	Capivariano	3	2	1	0	1	-3
12	Botafogo-SP	2	2	0	2	0	0
13	Noroeste	1	2	0	1	1	-1
14	Guarani	1	2	0	1	1	-2
15	Portuguesa	0	2	0	0	2	-2
16	Ponte Preta	0	2	0	0	2	-4

● Classificados

● Rebaixamento

2ª RODADA

TERÇA-FEIRA

Novorizontino 2 x 0 Guarani

Capivariano 1 x 0 Portuguesa

QUARTA-FEIRA

Primavera 3 x 1 Mirassol

Palmeiras 1 x 0 Santos

Ponte Preta 0 x 1 Velo Clube

ONTEM

Botafogo-SP 1 x 1 Noroeste

RB Bragantino 3 x 0 Corinthians

São Paulo 1 x 0 São Bernardo

* JOGOS NÃO ENCERRADOS

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● Copa São Paulo

Atlético-PI x Guanabara City
16h / YouTube Paulistão e CazéTV
Grêmio x América-RN
18h30 / Xsports

Ceará x XV de Jaú
20h45 / Xsports
Cruzeiro x São Paulo
21h30 / YouTube Paulistão e CazéTV

● Campeonato Francês

Paris Saint-Germain x Lille
16h20 / CazéTV

VÔLEI

● Superliga feminina

Praia Clube x Sesc RJ Flamengo
18h / SporTV2

Sesi-Bauru x Paulistano Barueri
20h30 / SporTV2

BASQUETE

● NBB

Fortaleza Basquete Cearense x Botafogo

19h30 / ESPN4

HÓQUEI NO GELO

● NHL

Florida Panthers x Carolina Hurricanes
21h / ESPN3



Espaço

Após susto, equipe da Nasa consegue voltar à Terra

Retorno foi antecipado em razão de problema de saúde de um astronauta; identidade e doença não foram reveladas

O problema médico de um tripulante motivou a primeira evacuação por motivos de saúde da tripulação na história da Estação Espacial Internacional (ISS). Quatro integrantes da missão Crew-11, da Agência Aeroespacial dos Estados Unidos (Nasa), aterrissaram no Oceano Pacífico na madrugada de ontem.

Os astronautas americanos Mike Fincke e Zena Cardman, o cosmonauta russo Oleg Platonov e a japonesa Kimiya Yui pousaram na costa

de San Diego por volta da 04h41, no horário local (5h41 em Brasília).

MAIS CEDO QUE O PLANEJADO. O diretor da Nasa, Jared Isaacman, anunciou na última semana que a tripulação retornaria mais cedo do que o planejado. Embora não tenha fornecido detalhes sobre o problema médico que levou a decisão, ele afirmou que o astronauta afetado está estável, mas que o “risco persistente” levou à decisão. Autoridades da agência

aeroespacial afirmaram que não se tratou de uma emergência a bordo, mas que estavam “agindo com cautela em relação ao membro da tripulação”. A identidade do astronauta e a natureza do problema de saúde não foram divulgadas pela Nasa, em respeito à privacidade do paciente.

Mais cedo, a agência já tinha informado o cancelamento de sua primeira caminhada espacial do ano, prevista para esta quinta-feira. O retorno, entretanto, ainda era avaliado. Na

ocasião, a porta-voz Cheryl Warner afirmou que “realizar nossas missões com segurança é nossa maior prioridade”, disse, em comunicado. A tripulação estava no laboratório orbital desde agosto, após o lançamento a partir da Flórida.

NOVE MESES NO ESPAÇO. Entre 2024 e 2025, gerou repercussão o caso dos astronautas americanos Butch Wilmore e Suni Williams, que retornaram à Terra em 18 de março do ano passado, após terem fica-



Dois americanos, uma japonesa e um russo retornaram à Terra

do nove meses na ISS.

Eles haviam sido enviados à estação espacial em uma missão de oito dias, a Crew 9, em junho de 2024. Mas, por conta de problemas técnicos da cápsula Starliner, da Boeing, usada para transportá-los, Butch e Suni tiveram de ficar no espaço por muito mais tempo. Eles passaram 286 dias na ISS e completaram 4.576 órbitas ao redor da Terra. O retorno aconteceu a bordo da cápsula Dragon Freedom, que aterrissou perto da costa da Flórida. A chegada dos astronautas teve transmissão ao vivo da Nasa.

Butch e Suni foram trazidos à Terra com ajuda da SpaceX, empresa do bilionário Elon Musk. Para isso, o foguete Falcon 9 decolou da Flórida com a cápsula Dragon Freedom fixada em sua parte superior, carregando uma tripulação de quatro pessoas com destino à estação.

Posteriormente, em um encontro com a imprensa, a dupla disse que ficou surpresa com todo o interesse sobre a situação de ambos, e insistiu que eles estavam apenas fazendo seu trabalho, colocando a missão à frente de si mesmos e até de suas famílias. ●

AS LEILOEIRAS

SODRÉ SANTORO

Leilão de Móveis, Arte e Decoração



ARMANDO CERELLO
Chaise com banqueta lateral em fibra sintética. Medidas aprox.:
Chaise: 145 x 80 cm
Banqueta: 60 x 30 x 47 cm



LALIQUE
Vaso Bacchanthes em cristal francês. Medida aprox.: 19x 24 cm



LOVE - Roberto Dutesco.
Fotografia em gelatina de prata, montada em moldura flutuante de madeira esculpida à mão. Medida aprox.: 206 x 145 cm.

MAIS DE 80 OPORTUNIDADES EXCLUSIVAS
SOFÁS, MESAS DE CENTRO E JANTAR, ALMOFADAS, ACESSÓRIOS DE DECORAÇÃO
E MUITO MAIS PARA TRANSFORMAR E TRAZER UM NOVO AR PARA A SUA CASA EM 2026.



28/01 ÀS 19H • PRESENCIAL E ONLINE

POSSIBILIDADE DE PARCELAR EM ATÉ 12X NO CARTÃO COM JUROS

VISITAÇÃO COM AGENDAMENTO PRÉVIO ATRAVÉS DO WHATSAPP (11) 95890-0282

AV. BRASIL, 478 - JD AMÉRICA/SP

WWW.ASLEILOEIRAS.COM.BR

**Milan Leilões**
42 ANOS

SOLUÇÕES EM VENDA
DE ATIVOS PARA:

- Indústrias
- Bancos
- Agro
- Frotas

acesse:


info@milanleiloes.com.br



DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B16)

● Sistema financeiro ● Caso Master

Cunhado de dono do Master comprou parte de resort da família de Toffoli

Pastor Fabiano Zettel é dono de fundos que adquiriram fatia de empreendimento de irmãos e primo de ministro do STF; ministro e parentes não comentam operação

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO
JENNE ANDRADE
LUIZ VASSALLO

O pastor e empresário Fabiano Zettel, cunhado do banqueiro Daniel Vorcaro, é o dono dos fundos de investimento que compraram fatia da participação dos irmãos do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli no resort Tayayá, no interior do Paraná. A participação valia, à época, R\$ 6,6 milhões.

Documentos obtidos pelo **Estadão** com a movimentação financeira de um fundo de investimento chamado Leal mostram que Fabiano Zettel foi seu único cotista entre 2021 e 2025. Foi com uso do Leal e de um outro fundo que o pastor passou a ser sócio do resort. Os fundos foram usados para aportar R\$ 20 milhões no empreendimento, cujos familiares de Toffoli foram os principais acionistas.

Procurados, Dias Toffoli, seus irmãos, José Carlos e José Eugênio Dias Toffoli, e a administração do resort não se manifestaram. O ministro não tem participação direta no Tayayá, mas frequenta o local. Zettel, o cunhado de Vorcaro, confirmou que foi cotista do fundo e disse ter deixado o investimento em 2022. O primo do ministro, Mario Umberto Degani, não foi localizado. Vorcaro diz não ter relação com a operação.

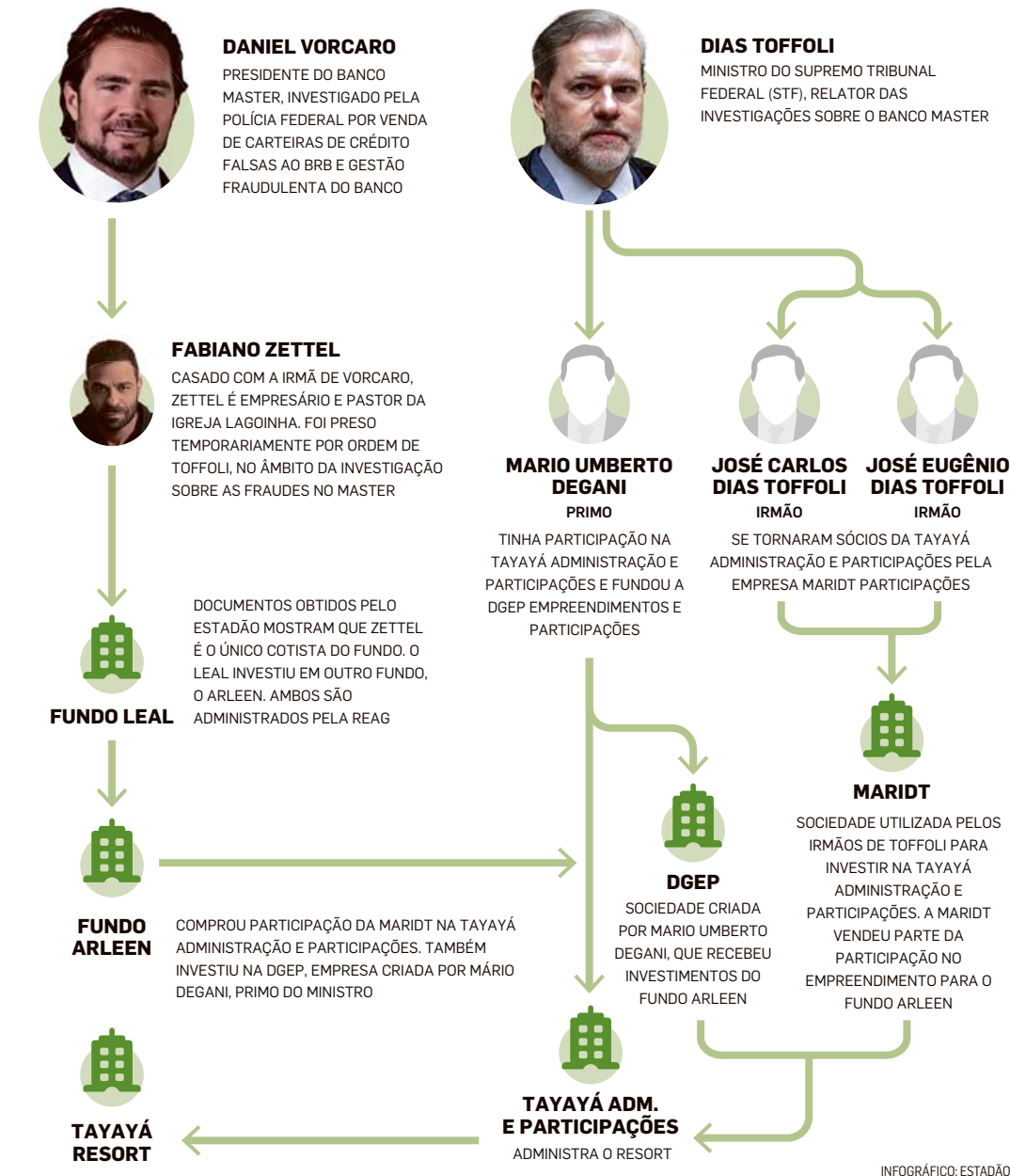
Toffoli é relator do inquérito do caso Master no Supremo, que envolve também a Reag, gestora dos fundos envolvidos na transação, liquidada (*mais informações na pág. B4*). Ele passou a ser responsável pelo inquérito após aceitar um pedido da defesa de Vorcaro para que o caso ficasse no STF. Zettel foi preso, e depois solto, na mesma investigação.

A teia que leva o dinheiro aportado por Zettel até o Tayayá foi construída da seguinte forma: Zettel era o único cotista do fundo de investimentos Leal, que, por sua vez, era o único cotista do fundo Arleen – todos da Reag investimentos. Este último fundo foi usado para comprar a participação da família Toffoli no resort.

O fundo Arleen passou a ser sócio de um trio de empresas dos

AS OPERAÇÕES QUE LIGAM ZETTEL E PARENTES DE TOFFOLI AO RESORT

Documentos obtidos pelo Estadão mostram que cunhado de Vorcaro era o único cotista do fundo Leal, que investiu no Tayayá



irmãos e do primo de Toffoli em setembro de 2021, todas responsáveis pelo resort no Paraná. Segundo os documentos obtidos pelo **Estadão**, foi nesse período que o cunhado de Vorcaro aportou R\$ 20 milhões nos fundos, que investiram a mesma cifra no Tayayá, tornando Zettel parceiro de negócios da família Toffoli.

As empresas que receberam o aporte dos fundos de Zettel são a Tayayá Administração e Participações e a DGEF Empreendimentos, donas do resort e controladas pelo primo do ministro, Mario Umberto Degani.

As duas tinham como sócia a Maridt S.A., empresa dirigida por José Eugênio e José Carlos Dias Toffoli, irmãos do ministro.

Além de investir os R\$ 20 milhões nas empresas, o fundo Arleen também foi registrado formalmente como sócio delas. Segundo documentos da Junta Comercial do Paraná, comprou metade da participação societária da empresa dos irmãos do ministro na Tayayá e na DGEF, que era de R\$ 6,6 milhões.

O fundo e a família Toffoli foram sócios das duas empresas até 2025. Entre os meses de feve-

reiro e julho, os irmãos e o primo do ministro e o fundo de investimentos se retiraram da sociedade para vender suas participações nas empresas ao advogado Paulo Humberto Barbosa, de Goiás. Hoje, ele é o único sócio e dono do empreendimento.

FAMÍLIA. José Carlos Dias Toffoli é padre na cidade de Marília (SP), reduto do ministro, e José Eugênio é engenheiro e prestou serviços para a Queiroz Galvão.

Zettel foi preso na última terça-feira, na segunda fase da Operação Compliance Zero, que in-

vestiga fraudes do Banco Master. Pastor da igreja Lagoinha, ele é dirigente de empresas ligadas a negócios de Vorcaro. Uma delas, por exemplo, detém a mansão de R\$ 36 milhões onde o banqueiro se reunia com políticos em Brasília. Ele foi solto no mesmo dia, após a deflagração da operação, autorizada por Toffoli.

SEM AUDITORIA. O fundo Arleen foi aberto em 2021, com prazo para durar 20 anos, conforme documentações entregues à Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Ele tem apenas um cotista, que é outro fundo gerido pela Reag. No início de novembro de 2025, dois meses depois da deflagração da operação Carbono Oculto, da Polícia Federal, que investiga o uso de fundos da Reag para lavagem de dinheiro para o PCC, uma assembleia de cotistas decidiu por sua liquidação.

No mesmo mês, dias depois, Vorcaro seria preso pela Polícia Federal por fraudes no Master. Fundos da Reag também são alvo da investigação.

Pareceres de auditoria entregues à CVM mostram que empresas se abstiveram de opinar sobre a veracidade das demonstrações financeiras do Arleen em razão da falta de documentos que teriam de ter sido entregues para escutinar seus ativos, como era o caso do Tayayá.

O fundo Leal, que teve Zettel como cotista, e controla o Arleen, também não apresentou documentos necessários para comprovar suas demonstrações financeiras a auditores independentes. Em uma auditoria sobre suas contas, ficou constatado que não era possível avaliar o valor justo de ativos, como o Tayayá.

RESPOSTAS. A defesa de Vorcaro afirmou que ele não tem “qualquer conhecimento a respeito dos negócios dos referidos fundos”. Diz ainda que nunca foi cotista ou “participou de sua gestão”. “A defesa permanece colaborando com as autoridades.”

A defesa de Zettel afirmou que ele deixou o fundo em 2022 e que ele foi encerrado em 2025. A Reag não quis comentar. ●

● Sistema financeiro ● Master liquidado

Órgãos que apuram fraudes no Master se tornam alvo de pressão e inquéritos

Apuração de rombo esbarra em reações de Toffoli, que aponta ‘inércia’ da PF; Moraes investiga auditores e TCU faz ‘inspeção’

GUSTAVO CÔRTEZ
BRASÍLIA

Passados dois meses desde a liquidação do Master, os órgãos de controle responsáveis por apurar e produzir provas sobre possíveis fraudes do banco têm sido alvo de reações capitaneadas por ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal de Contas da União (TCU). Até agora, a Receita Federal, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) e o Banco Central (BC) foram formalmente acionados para responder por sua atuação no âmbito das investigações.

Até a Polícia Federal começou a ter seu trabalho questionado pelo ministro Dias Toffoli, do STF. Ao autorizar a prisão preventiva de Fabiano Zettel, cunhado do dono do Master, Daniel Vercaro, e a busca e apreensão contra o empresário Nelson Tanure, Toffoli atribuiu “falta de empenho” e “inércia” aos investigadores.

Ele ainda determinou que as provas coletadas na quarta-feira fossem custodiadas pelo STF, em vez de serem encaminhadas aos investigadores da PF. Após críticas de juristas, que apontaram interferência na competência da PF, o ministro recuou e pediu a análise do material apreendido pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Ontem, recuou de novo, ao liberar à PF a análise do material (mais informações ao lado).

Mas a primeira ofensiva contra as investigações do caso Master partiu do TCU, numa tentativa do ministro Jhonatan de Jesus de revisar a decisão do Banco Central de liquidar a instituição financeira.

‘PRECIPITADA. Em despacho, ele chegou a determinar uma inspeção na autarquia, sob a alegação de que a liquidação poderia ter sido “precipitada”, e disse querer verificar se havia alguma alternativa menos rigorosa. Essa medida extrapola os limites legais da atuação do TCU, que tem atribuição para fiscalizar a legalidade e a economicidade dos atos da administração pública, mas não para rever atos regulatórios.

Diante da repercussão dessa investida, os presidentes do tribunal, Vital do Rêgo Filho, e do BC, Gabriel Galípolo, reuniram-se com Jhonatan de Jesus e fizeram um acordo pelo qual a inspeção será feita sem acesso a documentos protegidos por sigilo bancário e sem adentrar competências exclusivas do BC.

Segundo a PF, o Master emitiu R\$ 12 bilhões em títulos falsos. Por isso, seus executivos chegaram a ser presos preventivamente e sofreram medidas cautelares, como busca e apreensão. Foi em uma dessas ações contra Vercaro que os agentes encontraram, no celular dele, o contrato de R\$ 129 milhões de seu banco com o escritório de Viviane Barci de Moraes, mulher do ministro Alexandre de Moraes.

A imprensa também tornou público que um fundo ligado ao Master investiu no resort Tayayá, que já pertenceu a José Carlos e José Eugênio Dias Toffoli, irmãos de Toffoli.

Na quarta-feira, ainda, Moraes abriu investigação sigilosa para apurar se a Receita Federal e o

Para lembrar

PF prendeu dono do Master e BC liquidou o banco

● Remuneração

O Master se tornou conhecido por oferecer Certificados de Depósito Bancário (CDBs) com alta rentabilidade e a garantia do Fundo Garantidor de Créditos (FGC)

● Ativos podres

Para remunerar os títulos, o banco investiu em ativos de “alto risco”, como precatórios e ações de empresas com problemas financeiros

● Banco estatal

Em março do ano passado, o BRB, banco estatal de Brasília, anunciou a compra de parte relevante do Master. A operação causou estranheza no mercado, que já via a institui-

Coaf quebraram de forma irregular o sigilo fiscal de integrantes da Corte e de familiares. A decisão ocorre após a revelação de vínculos entre fundos ligados ao Master e negócios de familiares de Toffoli.

Berlinda Investigadores do caso são questionados por autoridades por liquidação e apurações

A Receita Federal administra os tributos internos e do comércio exterior, cobra impostos, controla a movimentação aduaneira e fiscaliza ilícitos como sonegação e contrabando. Para is-



WERTHER SANTANA/ESTADÃO-18/11/2025

ção com problemas de liquidez

● Sem negócio

No começo de setembro, o BC vetou o negócio, por falta de comprovação de viabilidade financeira, e começou a acompanhar a situação da instituição mais de perto. Já havia, à época, a possibilidade de liquidação da instituição financeira pela autoridade monetária

● Banco liquidado

Na noite de 17 de novembro, Daniel Vercaro foi preso. Segundo a PF, o banqueiro foi detido na Operação Compliance no

aeroporto de Guarulhos quando tentava embarcar para Malta, em jato particular. Um dia antes, o Master havia anunciado a venda de seus ativos para um fundo dos Emirados Árabes. No dia seguinte à prisão, a instituição foi liquidada. Vercaro ficou 12 dias preso

● Judiciário

Em dezembro, Dias Toffoli, ministro do STF, determinou sigilo do caso, retirou o processo da 10.ª Vara Federal de Brasília e o levou ao Supremo a pedido da defesa de Vercaro

● Segunda fase

Na quarta-feira passada, a PF deflagrou a segunda fase da Operação Compliance, que mirou Vercaro, familiares e empresários, entre eles, Nelson Tanure, e o fundador da Reag. A suspeita é de que o grupo se uniu para preservar o patrimônio pessoal dos envolvidos

lado ao Banco Central, com atribuição de monitorar transações financeiras atípicas ou consideradas suspeitas. Sua criação teve como objetivo coibir a lavagem de dinheiro. Também produz relatórios a pedido de órgãos de investigação, como a Polícia Federal e o Ministério Público Federal.

No entanto, o órgão não se envolve em atos de investigação, como bloqueio de valores, detenção de pessoas e interrogatórios. O Coaf também não tem acesso a contratos, apenas a movimentações financeiras.

BANCO CENTRAL. O Banco Central tem como função gerenciar a emissão da moeda, man-

Avanço de investigação racha o Supremo

ANÁLISE

CAROLINA BRÍGIDO

O avanço nas investigações sobre as fraudes do Banco Master rachou o Supremo Tribunal Federal (STF). No epicentro do caso, Dias Toffoli se destaca como o relator salpicado pelo escândalo. Alexandre de Moraes também faz uma ponta no

caso. Nos bastidores, ministros da Corte se dividem entre críticas e aplausos à dupla.

Em caráter reservado, um ministro avalia que condutas adotadas por Toffoli comprometem a credibilidade do tribunal. O relator impôs elevado grau de sigilo à apuração, pegou carona em um voo particular com um advogado da causa, determinou acaresação de investigados durante o recesso e mandou entregar itens apreendidos no STF.

A participação indireta de Mo-

raes também incomoda uma ala do STF. Sua esposa, Viviane de Moraes, mantém contrato milionário com o Master. O presidente da Corte, Edson Fachin, está no time dos cautelosos. Observa a distância, mas de forma atenta, o comportamento dos colegas.

De outro lado, ministros mais próximos de Toffoli e de Moraes acreditam que as notícias sobre a dupla possam fazer parte de um movimento maior de pressão ao Supremo. Uma espécie de “operação abafa” para conter a investigação.

No domingo, o **Estadão** revelou que empresas ligadas a irmãos de Toffoli tiveram como sócio um fundo de investimentos conectado aos negócios do Master. Três dias de-

pois, Toffoli mostrou que não está disposto a retroceder e autorizou 42 buscas e apreensões em endereços ligados a Daniel Vercaro e familiares.

Ao mesmo tempo, cresce no Congresso a ideia de uma CP-MI para investigar relações de ministros do STF com a trama.

No dia anterior à segunda fase da operação da PF, um ministro do tribunal disse estar preocupado não com a pressão sobre o STF, mas com eventual a revanche dos colegas contra o suposto vazamento de informações.

Circulou entre ministros do STF a informação de que Moraes mandaria investigar se a Receita Federal e o Coaf haviam divulgado de forma ilegal dados sigilosos de parentes de ministros da

Corte. Moraes fez isso e não comunicou nada aos colegas. A assessoria do tribunal não confirmou nem desmentiu o fato.

Outro ministro diz considerar importante averiguar se houve o vazamento de dados. Até agora, os ministros não deram declarações públicas sobre o Master. Sabem que qualquer vírgula fora do lugar pode deixar o tribunal ainda mais vulnerável a ataques.

No fim de 2025, a aposta em Brasília era que o recesso esfriaria a pressão política decorrente das investigações do caso Master. É mais garantido apostar que, com ou sem recesso, o escândalo vai continuar alimentando a tensão entre os Poderes. ●

REPÓRTER ESPECIAL



Agentes da PF durante a primeira fase da Operação Compliance, em São Paulo; fraudes bancárias

ter a inflação dentro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e regular e fiscalizar o sistema financeiro, a fim de torná-lo o mais seguro possível. Foi no exercício desta última atribuição que a entidade determinou a liquidação do Banco Master. Desde fevereiro de 2021, o BC tornou-se independente. Ficou estabelecido que seu objetivo é garantir a estabilidade dos preços e que seus diretores e presidente terão mandatos não coincidentes com o do presidente da República. A lei também dificultou mudanças no comando da autoridade monetária por motivos políticos. ●

.....
Lula cita banco para defender combate ao crime organizado

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva citou ontem as investigações sobre o Banco Master em discurso na solenidade de posse do novo ministro da Justiça, Wellington César, em Brasília. “Nós nunca estivemos tão perto e nunca tivemos tanta oportunidade de chegar ao andar de cima da corrupção e do crime organizado neste País como agora”, afirmou. Citando a Operação Carbono Oculto, ação conjunta, que reuniu

Polícia Federal, a Polícia de São Paulo e a Receita Federal, para combater o crime organizado – e que entre outras apreensões bloqueou navios com gasolina contrabandeada –, o presidente garantiu que vai “derrotar o crime organizado”. “Depois que nós fizemos isso (referindo-se à Operação Carbono Oculto), depois da situação do Banco Central com o Banco Master, eu quero dizer: nós vamos mostrar que o Estado brasileiro vai derrotar o crime organizado.” ● GABRIEL DE SOUSA e VICTOR OHANA/BRASÍLIA

Em novo recuo, Toffoli permite que PF analise material apreendido

.....
BRASÍLIA
.....

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou ontem a Polícia Federal a periciar o material apreendido na segunda fase da Operação Compliance Zero, que ocorreu na quarta-feira. A decisão do ministro foi o segundo recuo em relação ao caso. Primeiro, logo após a ação, Toffoli barrou o acesso dos policiais ao que fora apreendido e determinou que tudo fosse remetido ao STF. Depois, autorizou que o Ministério Público Federal (MPF) tivesse acesso a celulares e demais itens da apreensão autorizada pelo próprio ministro do STF. Ontem, em nova decisão, Toffoli autorizou que a PF realize a perícia do material que fora lacrado após a operação realizada nesta semana.

“Diante do encaminhamento do material referido na decisão anterior ao procurador-geral da República, para acompanhamento da extração de dados e realização da perícia do referido material custodiado no Ministério Público Federal”, escreveu o ministro em despacho assinado ontem pelo ministro do Supremo. Ele ainda nomeou quatro peritos para analisar o material. “Resalto que os referidos peritos terão livre acesso ao material apreendido e deverão contar com o apoio da Procuradoria-Geral da República para acompanhamento dos trabalhos periciais”, disse Toffoli. Toffoli também mandou a secretaria do STF tornar pública sua decisão. Na quarta-feira, a PF cumpriu 42 mandados de busca e

apreensão contra alvos como o dono do banco, Daniel Vercaro, seus familiares e outros investigados por suspeita de envolvimento em operações financeiras fraudulentas.

NOVA OFENSIVA. Conforme balanço da PF divulgado após a operação, os agentes apreenderam R\$ 645 mil em dinheiro, 23 veículos, relógios, 31 computadores e 39 celulares, além de 30 armas. A pedido da PF, a Justiça bloqueou R\$ 5,7 bilhões dos alvos dos mandados de busca e apreensão. De acordo com investigadores do caso, o alvo da ação de quarta-feira são suspeitos de envolvimento em operações financeiras fraudulentas do Banco Master com o objetivo de desviar recursos do sistema financeiro para o patrimônio pessoal deles.

.....
Decisão
Ministro do Supremo nomeia peritos que vão ter acesso aos itens apreendidos em operação
.....

A PF apura se o Master usava fundos de investimento para realizar operações que poderiam inflar de forma irregular o seu patrimônio. A suspeita dos investigadores é de que os quase R\$ 6 bilhões que foram bloqueados pela Justiça a pedido da PF tenham sido desviados das contas do Master, por meio de operações com fundos de investimentos, para o patrimônio pessoal de Vercaro e pessoas ligadas a ele. ● CAROLINA BRÍGIDO
O COLUNISTA CELSO MING ESTÁ DE LICENÇA

Ministros abrem brecha para anulação do caso

ANÁLISE

.....
ROSEANN KENNEDY
.....

O escândalo do Banco Master avança a passos largos para provocar uma crise sem precedentes entre instituições no País. Uma tribulação que põe em choque ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) com Polícia Federal, Banco Cen-

tral, Conselho de Atividades Financeiras (Coaf) e Receita Federal. O Tribunal de Contas da União (TCU) contribui para piorar o cenário. Decisões recentes de Dias Toffoli e Alexandre de Moraes causam desconforto entre os pares e perplexidade no meio jurídico. Isso porque podem abrir brechas para a defesa de Daniel Vercaro pedir anulações. Desde que assumiu a relatoria do caso do banco de Vercaro no Supremo, Toffoli adotou medi-

das tão heterodoxas que teve de recuar três vezes. Primeiro ao marcar uma acareação, sem nem ter tomado depoimentos, e incluir um diretor de fiscalização do BC que não é investigado. Depois, o ministro determinou à PF que lacrasse e entregasse à Corte todos os itens apreendidos na nova fase da Operação Compliance Zero. Apesar de o Código de Processo Penal atribuir à PF a custódia e a perícia do material apreendido. O magistrado ainda criticou a PF, por não ter cumprido a operação em 24 horas. Ontem, o ministro recuou de novo e permitiu que a PF analise o material apreendido. Diante de tantos atos controversos, Toffoli perdeu a

credibilidade pública para continuar nessa relatoria. Não só pelas decisões e recuos, mas por comportamentos pessoais e de seus irmãos. Dias antes de virar relator do caso, ele tinha viajado com o advogado do Master, em avião particular, para assistir ao jogo da Libertadores. E, na semana passada, a imprensa descobriu que empresas ligadas a seus irmãos tiveram como sócio um fundo de investimentos conectado aos negócios do Master. Eis que Moraes entrou em cena para lidar com revelações incômodas a sua maneira. Uma delas foi a divulgação de que sua mulher, a advogada Viviane Barci, tinha um contrato milio-

nário com o Master. Com o poder da caneta suprema, Moraes abriu, de ofício, um inquérito contra o Coaf e a Receita. Ao invés de unirem esforços para apontar e punir os responsáveis pelas fraudes bilionárias no banco, o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Tribunal de Contas da União (TCU) entraram em atrito com a Polícia Federal e o Banco Central. Seria normal se os questionamentos partissem da defesa do banqueiro. Mas as ações que podem provocar a anulação de decisões estão sendo adotadas por Dias Toffoli, do STF, e Jhonatan de Jesus, do TCU. ● TITULAR DA COLUNA DO 'ESTADÃO'

● Sistema financeiro ● Caso Master

Um dia após ação contra fundador, BC determina a liquidação da Reag



MIGUEL SCHINCARIOL / AFP

Agentes federais no prédio da Reag, em São Paulo, na Operação Carbono Oculto; alvo de investigações

Banco Central diz que gestora de recursos agiu como 'facilitadora de ilícitos' em operações com o Master; bens são bloqueados

CÍCERO COTRIM
BRASÍLIA

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, decretou ontem a liquidação extrajudicial da CBSF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, nova denominação da Reag DTVM. A Polícia Federal investiga se fundos da gestora foram usados em fraudes junto ao Banco Master, liquidado em 18 de novembro do ano passado. Na quarta-feira, o fundador da Reag, João Carlos Mansur, foi alvo da PF na segunda fase da

Operação Compliance, que apura irregularidades no Master.

Além de liquidar a gestora de recursos, o BC alertou o Ministério Público Federal sobre transações relâmpagos feitas por vários fundos da Reag a partir de um empréstimo do Master.

De acordo com o BC, a liquidação da Reag ocorreu porque a empresa teria agido como "facilitadora de ilícitos", além de ter "violado leis e normas sobre gerenciamento de riscos, compliance e auditoria interna". A avaliação da autoridade monetária foi a de que regimes menos extremos, como a intervenção na instituição, seriam insuficientes para sanar os problemas da Reag. Na mesma decisão, o BC comunicou a indisponibilidade de bens de controladores e ex-controladores da gestora, inclusive Mansur.

A liquidação foi determina-

da pela diretoria colegiada do BC, composta pelo seu presidente, Gabriel Galípolo, e mais oito diretores. Os votos são dados de maneira secreta para evitar vazamentos entre a decisão do colegiado e a ação que deve ser tomada na sequência. Pelo regimento da autoridade monetária, coube ao diretor de Fiscalização, Ailton Aquino, propor a ação.

Em agosto Os primeiros indícios de irregularidades na atuação da Reag vieram à tona na Operação Carbono Oculto

Galípolo nomeou como liquidante a APS Serviços Especializados de Apoio Administrativo Ltda., tendo como responsável técnico Antonio Pe-

reira de Souza. Ele já trabalhou ao menos na liquidação do Banco Bamerindus.

Apesar de a decisão ter sido anunciada um dia após a operação da PF na quarta-feira, a iniciativa de liquidar a gestora de recursos já estava no radar do BC há tempos, segundo apurou o *Estadão/Broadcast*.

Conforme apurou a reportagem, todo o processo seguiu o rito normal. Além de se tratar de uma longa investigação, que envolve a coleta e validação de provas, esse tipo de processo é enviado para a diretoria do BC e votado, e o liquidante, mobilizado para assumir a instituição. Por isso, tudo precisa ser feito com antecedência.

Também houve o cuidado do BC em coletar o maior número de documentos para respaldar a decisão e evitar questionamentos, como ocorreu no caso do Master.

OUTRAS INVESTIGAÇÕES. Na primeira fase da Compliance Zero, a PF investigou um esquema de vendas de carteiras de crédito inexistentes pelo Master ao Banco Regional de Brasília (BRB). Vorcaro foi preso em 17 de novembro, um dia antes da liquidação do Master. Ele foi solto 12 dias depois.

Foi o próprio BC que alertou a PF e o Ministério Público Federal (MPF) sobre o suposto esquema bilionário entre Master e Reag, que agia como operadora da triangulação de recursos oriundos de fraudes.

A gestora já havia sido alvo de outras investigações. Em agosto ano passado, a empresa entrou na mira da Operação Carbono Oculto, que apura esquema de lavagem de dinheiro envolvendo o Primeiro Comando da Capital (PCC).

A Reag se disse vítima da Carbono Oculto. A PF fez uma devassa nas contas da holding de Mansur – o que reforçou os indícios de que a gestora criava fundos de investimento e comprava empresas para blindar o patrimônio de grupos criminosos. Acusações que a empresa nega. ●

Cronologia

Como a Reag entrou na mira das autoridades

● Agosto de 2025

No segundo semestre do ano passado, a Polícia Federal (PF) deflagrou a Operação Carbono Oculto com o objetivo de combater esquema de lavagem de dinheiro do PCC. Conforme as investigações, a Reag Investimentos administraria fundos usados para ocultar patrimônio do crime organizado. A empresa negou

● Novembro de 2025

A Reag voltou a aparecer em outra operação, a Compliance Zero, que apurava irregularidades no Banco Master. O dono da instituição, Daniel Vorcaro, foi preso em 17 de novembro – ele ficou detido 12 dias. O Master foi liquidado no dia 18 de novembro

● Dezembro de 2025

Antes de liquidar o Master, o BC barrou a venda do banco para o BRB ao identificar operações fraudulentas com a participação da Reag que teriam inflado o patrimônio do Master

● Janeiro de 2026

João Carlos Mansur, fundador da Reag, é alvo da segunda fase da Operação Compliance Zero. A pedido da Polícia Federal, o STF bloqueia R\$ 5,7 bilhões. Segundo a PF, Mansur, que não está no Brasil, e outros empresários, como Nelson Tanure, teriam participado de operações para blindar o patrimônio do dono do Master e de seus familiares

● Ontem

O BC determina a liquidação extrajudicial da CBSF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, nova denominação da Reag Trust DTVM

Gestora foi a maior entre as independentes

Fundada em 2012 pelo empresário João Carlos Mansur como uma administradora de recursos, a Reag era, até julho do ano passado, a maior gestora independente do País, com R\$ 341,5 bilhões sob administração, segundo ranking da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

Era também a segunda maior gestora do mercado de Fundos de Investimento em Participações (FIP); tinha o

terceiro maior patrimônio sob gestão em Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) e a segunda maior participação nos fundos multimercados.

Mansur tem influência em outras áreas. No futebol, é conselheiro do Palmeiras. Na cultura, a Reag patrocinava o Cine Belas Artes, um dos mais relevantes cinemas de rua de São Paulo, até novembro.

Em agosto de 2025, uma operação conjunta da Polícia Fede-

ral, Polícia Militar de São Paulo, promotores do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) das Receitas Estadual e Federal deflagraram a Operação Carbono Oculto, com o objetivo de combater a infiltração do crime organizado na economia formal do País. Segundo as investigações, o grupo que foi alvo da operação dominava a cadeia produtiva no setor de combustíveis, inclusive promovendo adulteração de produtos, e utilizava dinheiro ilícito obtido com a prática de crimes para comprar empresas. Parte dessa cadeia foi capturada pelo Primeiro Comando da Capital (PCC), que usou a estrutura para lavar dinheiro do tráfico de drogas.

FOTO GOOGLE STREET VIEW



Empresa patrocinou o cine Belas Artes até novembro de 2025

As supostas ligações da Reag com o crime organizado apareceram em uma investigação do Gaeco, do Ministério Público do Estado de São Paulo. Um documento do Gaeco apontou que a gestora tinha presença estruturada em operações com usinas de açúcar e etanol controladas pelo PCC no interior do Estado. A Reag Administradora de Recursos e um dos seus sócios aparecem como representantes legais da Usina Itajobi, de Catanduva (SP). A propriedade foi comprada por meio do fundo Mabruk II, gerido pela Reag e cujos recursos, de acordo com o MPSP, e pertence a uma pessoa apontada como principal suspeito de lavagem de dinheiro do PCC. ●

● Sistema financeiro ● Master liquidado

Juristas veem abuso de Moraes em ação contra o vazamento de dados fiscais

WILTON JUNIOR/ESTADÃO-9/9/2025



O ministro do Supremo, Alexandre de Moraes, cuja decisão de instaurar inquérito sobre vazamento de dados é questionada por juristas

Especialistas dizem que a iniciativa do ministro configura atuação em causa própria e atinge a imagem da Corte

WESLEY GALZO
BRASÍLIA
HUGO HENUD
SÃO PAULO

A decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes de instaurar de ofício – sem provocação da Polícia Federal (PF) ou da Procuradoria-Geral da República (PGR) – um inquérito para apurar o suposto vazamento de dados sigilosos de magistrados da Corte e seus familiares coloca o Supremo no centro de uma controvérsia jurídica e também pode infringir regras estabelecidas pelo Código de Processo Penal.

Criminalistas e juristas ouvidos pelo **Estadão** dizem que a iniciativa afronta princípios como o devido processo legal, o juiz natural e a vedação à atuação de ofício do julgador. O ato de Moraes também levanta questionamentos sobre conflito de interesses e risco de produção de provas ilícitas, o que, segundo eles, agrava o desgaste da imagem do tribunal ante a sociedade.

As críticas ganham peso adicional pelo fato de a decisão e a investigação estarem sob sigilo, o que impede o acesso aos fundamentos legais utilizados por Moraes para amparar a instauração do processo, cujos al-

vos seriam a Receita Federal e o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) – todos órgãos de Estado cujos servidores não possuem prerrogativa de foro por função.

O jurista e ex-desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) Walter Maierovitch avalia que a iniciativa de Moraes configura atuação em causa própria, o que compromete a legitimidade da apuração. “A situação do Supremo vai de mal a pior”, afirma.

Para Maierovitch, ainda que haja indícios de crime a serem investigados, a condução do caso deveria caber a órgãos isentos, como o Ministério Público. “O ministro não pode investigar quando está envolvido direta ou indiretamente. Se há suspeita de crime, a notícia deve ser levada ao Ministério Público ou apresentada pela própria pessoa eventualmente prejudicada.”

Segundo ele, a atuação de ministros em casos que envolvem interesses pessoais ou familiares abala a legitimidade do Supremo e amplia a percepção de desgaste institucional.

PROCESSO. Do ponto de vista processual, o professor de direito penal da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Thiago Bottino, ressalta que o caso não é de competência do STF. “Esse é um inquérito que deveria ser instaurado, se houver indícios da prática de crimes, pela Polícia Federal e ele vai tramitar na primeira instância. Se a vítima é um ministro do Supremo, sua esposa ou qualquer pessoa, só tem foro por prerrogati-

va de função quando o autor exerce uma função pública.

Bottino lembra que o juiz pode requisitar ou determinar a instauração de inquérito, “tem essa previsão expressa no artigo 5º do Código de Processo Penal”. Mas ressalva que, ao determinar a abertura de inquérito significa que ele mandará uma informação para a polícia dizendo que há indícios de um crime que deve ser investigado. “Mas esse crime não é da competência do Supremo”, afirma.

Motivo
Juristas dizem não ser legítimo acionar a jurisdição do Supremo por interesses pessoais

Além da questão sobre a competência do Supremo, o criminalista Marcelo Crespo, coordenador do curso de Direito da ESPM em São Paulo, pondera que a iniciativa de Moraes toca em um dos pontos mais sensíveis do funcionamento da Corte ao colocar em xeque garantias centrais do processo penal.

A seu ver, a instauração do inquérito sem provocação da PGR viola princípios como o devido processo legal e o juiz natural. “Quando um inquérito trata de interesses diretos de integrantes da Corte e de pessoas próximas, e a iniciativa parte do próprio julgador, a imparcialidade exigida do Judiciário fica comprometida.”

Para o ex-presidente do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (Ibccrim) Renato Vieira, a iniciativa de Moraes avança a

um patamar de irregularidade jurídica e de possível desvio de finalidade. A instauração do inquérito, em sua avaliação, contraria o próprio regimento interno do Supremo, que autoriza a atuação do presidente da Corte em defesa de interesses institucionais, mas não que o relator instaure investigação sem provocação da PGR ou da PF.

“Se houve vazamento de dados sigilosos envolvendo parentes de ministros ou escritórios de advocacia, essas pessoas podem, como qualquer cidadão, buscar as medidas judiciais cabíveis. O que não parece legítimo é acionar a jurisdição penal do Supremo para proteger interesses pessoais ou familiares”, diz.

FAKE NEWS. Essa não é a primeira vez que o Supremo abre uma investigação de ofício, sem provocação da PGR. Em 2019, ainda sob a presidência do ministro Dias Toffoli, a Corte instaurou o chamado inquérito das fake news, com base no regimento interno, para apurar ameaças, ofensas e ataques direcionados a ministros do STF. A relatoria foi designada por Toffoli a Moraes, sem sorteio eletrônico, procedimento que é a praxe na distribuição de processos na Corte.

Com o tempo, o inquérito passou a ser alvo de críticas recorrentes de juristas e de políticos, sobretudo por tramitar sob sigilo, autorizar bloqueios e remoções de perfis em redes sociais, concentrar funções investigativas e judiciais nas mãos de Moraes e se prolongar por anos sem prazo para encerramento.●

“O ministro não pode investigar quando está envolvido direta ou indiretamente. Se há suspeita de crime, a notícia deve ser levada ao MP ou apresentada pela pessoa prejudicada”

“Os ministros passam uma péssima imagem para a sociedade quando atuam dessa forma. Veja, em dois dias: primeiro o escândalo da decisão do Toffoli, que comete heresias jurídicas sempre. E agora o Alexandre de Moraes”

Walter Maierovitch
Ex-desembargador

“Esse é um inquérito que deveria ser instaurado, se houver indícios da prática de crimes, pela PF e ele vai tramitar na primeira instância. Se a vítima é um ministro do Supremo, sua esposa ou qualquer pessoa, só tem foro por prerrogativa de função quando o autor exerce função pública”

Thiago Bottino
Professor de Direito da FGV

“Quando um inquérito trata de interesses diretos de integrantes da Corte e de pessoas próximas, especialmente quando a iniciativa parte do próprio julgador, a imparcialidade exigida do Judiciário fica comprometida”

Marcelo Crespo
Coordenador do curso de Direito da ESPM

“Se houve vazamento de dados sigilosos envolvendo parentes de ministros ou escritórios de advocacia, essas pessoas podem, como qualquer cidadão, buscar as medidas judiciais cabíveis. O que não parece legítimo é acionar a jurisdição penal do Supremo para proteger interesses pessoais ou familiares”

Renato Vieira
ex-presidente do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais



Elena Landau elena.landau@eusoulivres.org

TCU e desmonte das agências reguladoras

A inspeção na liquidação do Banco Master, determinada pelo ministro Jhonatan de Jesus, é o último elo de uma cadeia de intervenções do TCU nas agências reguladoras. Segue um padrão que vem de longe. Surpreendeu apenas pela ousadia. O Banco Central, regulador do sistema financeiro, era o último dos moicanos.

As agências reguladoras foram criadas no governo FHC, em conjunto com a desestatização. Para atrair investidores privados nos leilões era necessário que o regulador fosse independente de pressões políticas e da captura de grupos privados. Daí

a sua autonomia financeira, a estabilidade do cargo e o requisito de competência e ilibada reputação para os diretores.

A Aneel, para energia elétrica, foi a primeira a ser criada e se juntando ao Cade, que atuava na defesa da concorrência; à CVM, o xerife do mercado de capitais; e ao Banco Central. Outras agências para regulação de serviços públicos se seguiram.

Funcionou por um tempo. Com a demonização da privatização, a autonomia dos reguladores passa a ser questionada pelo Executivo, pelos órgãos de controle e, recentemente, pelo próprio Legislativo.

Apesar de leis que determi-

nam sua independência, elas foram sendo enfraquecidas, começando pelo indevido contingenciamento de recursos arrecadados dos usuários.

O TCU contribuiu para enfraquecer as agências ao se apropriar de suas funções regulatórias

Vieram também nomeações questionáveis com apoio do Senado, que usa sua obrigação de sabatar candidatos como barganha. Aconteceu nas agências, no Cade e agora na CVM. Esse

desmonte estimula lobbies e o uso do poder político como regra, em lugar das boas práticas.

O TCU contribuiu para o enfraquecimento das agências ao se apropriar de suas funções regulatórias, especialmente a modelagem de venda e outorga de concessões. Atuando fora de sua alçada, que é o controle de contas. Melhor se concentrar nela, não falta serviço.

A iniciativa do TCU acabou sendo um tiro no pé. Descortinou para a sociedade a invasão do tribunal em assuntos regulatórios, sem nem sequer envolver recursos públicos.

O ministro Jhonatan de Jesus disse que era uma caso

“corriqueiro no tribunal”. De corriqueiro não tem nada. Já ocorreram várias intervenções em instituições financeiras sem a intromissão do TCU.

Por sua vez, o presidente Vital do Rêgo declarou que a avaliação do tribunal daria um selo de qualidade à decisão do Banco Central. Muito pelo contrário, a possibilidade de o TCU rever, mesmo em parte, procedimentos da liquidação, gera mais, e não menos, insegurança.

Sobre o caso Master, deixo Guimarães Rosa como reflexão: “Pobre tem de ter um triste amor à honestidade”. ●

ADVOGADA E ECONOMISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Varejo Impulso da Black Friday

Vendas do comércio têm alta de 1% em novembro

RIO

As vendas do comércio varejista

subiram 1% em novembro ante outubro, na série com ajuste sazonal, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Es-

tatística (IBGE). O resultado veio acima do teto das estimativas colhidas pelo *Projeções Broadcast*, de alta de 0,9%, com

piso de -1% e mediana de 0,2%.

Na comparação com novembro de 2024, sem ajuste sazonal, as vendas do varejo tiveram alta de 1,3% em novembro, resultado que também superou o teto das estimativas, que iam de uma queda de 2,4% até alta de 1,2% (com

mediana de 0,1%). As vendas do varejo restrito acumularam alta de 1,5% no ano, que tem como base de comparação o mesmo período do ano anterior. Essa alta está ligada aos descontos da Black Friday, diz o economista Rafael Prado, da GO Associados. ●

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS PRESTANDO SERVIÇOS PARA O PROGRESSO DO BRASIL

CONTE COM A CREDIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA DO ESTADÃO PARA PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES



+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS



LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE



LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO 150

ESTADÃO RI

a rádio dos melhores ouvintes ELDORADO FM 107.3

ESTADÃO BLUE STUDIO

AGÊNCIA ESTADO

broadcast

Acordo Mercosul-UE: resposta multilateral ao isolamento

As duas regiões demonstram como o multilateralismo segue atual e imprescindível

ARTIGO

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República
Federativa do Brasil

Em uma época em que o unilateralismo isola mercados e o protecionismo inibe o crescimento global, duas regiões que compartilham valores democráticos e a defesa do multilateralismo escolhem um caminho diferente. Contra a lógica das guerras comerciais que segregam economias, empobrecem nações e aumentam a desigualdade, Mercosul e União Europeia (UE) assinam amanhã um dos acordos mais amplos do século 21. Firmado após mais de 25 anos de negociações e baseado na certeza de que só a integração e a abertura comercial promovem a prosperidade com-

partilhada, o acordo cria a maior área de livre comércio do mundo. Não existe economia isolada. O comércio internacional não é um jogo de soma zero. Todos querem crescer, e a nova parceria irá criar oportunidades mútuas de emprego, geração de renda, desenvolvimento sustentável e progresso econômico. Somados, os 31 países que integram o Acordo Mercosul-União Europeia reúnem cerca de 720 milhões de cidadãos. Nosso Produto Interno Bruto (PIB) conjunto supera US\$ 22 trilhões. O acordo irá ampliar o acesso mútuo a mercados estratégicos, com regras claras, previsíveis e equilibradas. Ao remover barreiras comerciais e estabelecer padrões regulatórios comuns, os investimentos, as exportações e as cadeias produtivas se multiplicarão nos dois lados do Atlântico. Uma complementaridade

Num contexto de crescente protecionismo e unilateralismo, acordo prova como outra governança mundial é possível

comercial robusta une as economias da América do Sul e da Europa. A versão do acordo que aprovamos resguarda os interesses de setores vulneráveis, garante a proteção ambiental, promove valores compartilhados como a democracia e os direitos humanos, fortalece os direitos dos trabalhadores e preserva o papel do Estado como indutor estratégico do desenvolvimento econômico e social. A celebração desse acordo só é possível porque Mercosul e União Europeia entenderam ter muito mais a ganhar juntos do que individualmente e opta-

ram por dialogar em condições de respeito e igualdade. Os blocos encontraram convergências mesmo diante de visões distintas, mostrando que a cooperação é muito mais vantajosa e eficaz do que a intimidação e o conflito. Agradecemos aos países do Mercosul e da União Europeia por terem se empenhado na conclusão de acordo tão significativo. A assinatura, no entanto, constitui só um primeiro passo. Amanhã começa uma nova fase de cobrança para a implementação ágil e transparente do que foi pactuado. O sucesso real do acordo será medido pela velocidade com que os seus benefícios alcançarem as prateleiras dos mercados, o campo, as fábricas e os bolsos dos cidadãos. Inúmeros setores de ambos os lados sairão beneficiados, da bioeconomia à indústria de alta tecnologia, dos pequenos e

médios agricultores às pequenas, médias e grandes empresas. Consumidores europeus e sul-americanos terão acesso a produtos mais diversificados e com preços menores, enquanto produtores alcançarão novos mercados. Para além dos ganhos comerciais e econômicos, o acordo aproxima ainda mais parceiros unidos por laços históricos, de vocação democrática e multilateral. A interdependência é uma necessidade e uma realidade. Só o trabalho conjunto entre Estados e blocos é capaz de promover a paz, prevenir atrocidades e enfrentar os piores efeitos da mudança do clima. Num contexto de crescente protecionismo e unilateralismo, o acordo prova como outra governança mundial é possível, mais ativa, representativa, inclusiva e justa. Estes mesmos princípios orientam nossa busca por instituições multilaterais renovadas, como a reforma da Organização Mundial do Comércio e do Conselho de Segurança da ONU. Ante o crescimento do extremismo político, Mercosul e União Europeia demonstram na prática como o multilateralismo, que tantos benefícios trouxe ao mundo depois da Segunda Guerra, segue atual e imprescindível. ●



A saborosa arte de informar

O portal referência em gastronomia vai muito além das receitas.

Traz notícias, tendências, eventos, cases, avaliações, dicas de restaurantes e muito mais.



estadao.com.br/paladar

Colunas e reportagens no jornal impresso

Renomados colunistas na programação da Rádio Eldorado

Podcast, Webstories e Newsletter semanal

+ 700 mil seguidores

+ de 20 MM de pageviews por mês

+ de 18 MM de usuários únicos por mês

ESTADÃO 150

PUBLIQUE SEUS
BALANÇOS
E ATOS
SOCIETÁRIOS
NO ESTADÃO
E GARANTA
OS MELHORES
RESULTADOS

O veículo
mais admirado
por leitores
qualificados e
reconhecido
pelo mercado
publicitário em
todo o território
nacional.



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO
SIMULTÂNEA NA
PLATAFORMA DE
RELAÇÕES COM
INVESTIDORES

CONSULTE
NOSSA EQUIPE
COMERCIAL:
(11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO 150

ESTADÃO RI

ELDORADO FERRAS 107.3

ESTADÃO BLUE STUDIO

AGÊNCIA ESTADO

broadcast

Microinvest S.A. Sociedade de Crédito a Microempreendedor

CNPJ 05.076.239/0001-69

NIRE 35300388780

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 30 DE OUTUBRO DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Em 30.10.2025, às 15h30, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 6º andar, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Vinicius Santana - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação de edital, conforme art. 124, §4º, da Lei nº 6.404/76 ("LSA"). **ORDEM DO DIA:** (i) Destituir Diretor; (ii) Designar novo Diretor para compor a Diretoria no mandato trienal em curso; e (iii) consolidar a composição da Diretoria. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Registrada a destituição do Diretor ESTEVÃO CARCIOFFI LAZANHA, que permanecerá em seu cargo até a posse de seu substituto. 2. Eleger como Diretor **ALBANO MANOEL ALMEIDA**, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 28.198.495-5, CPF 286.052.458-40, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, para o mandato trienal em curso, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2028. 3. Registrado que o diretor eleito: (i) apresentou os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.970/21 do Conselho Monetário Nacional, incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia; e (ii) será investido em seu cargo após homologação de sua eleição pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). 4. Registrado, ainda, que os demais cargos da Diretoria não sofreram alterações. 5. Após efetivadas as deliberações anteriores, registrada que a composição atual da Diretoria conforme segue: **DIRETORIA:** ALEXANDRE BORIN RIBEIRO; ALBANO MANOEL ALMEIDA; ÁLVARO FELIPE RIZZI RODRIGUES; ANDRÉ BALESTRIN CESTARE; BADI MAANI SHAIKHZADEH; CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR; DANIEL NASCIMENTO GORETTI; LINEU CARLOS FERRAZ DE ANDRADE; LUCIANA NICOLA; RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO e VINICIUS SANTANA. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 30 de outubro de 2025. (aa) Vinicius Santana - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Vinicius Santana - Diretor; e Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretor. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 30 de outubro de 2025. (aa) Vinicius Santana - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. JUCESP sob nº 2.143/26-4, em 08.01.2026. (a) Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Editai de Segunda Convocação para Assembleia Especial de Investidores da Série Única da 100ª (Centésima) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 100ª (Centésima) Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.2 do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 100ª (Centésima) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.", ("**Termo de Securitização**"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("**Resolução CVM 60**"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial de Investidores ("Assembleia"), a realizar-se no dia **23 de janeiro de 2026, às 10:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2025, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias; e (iii) Aprovar a substituição do atual auditor independente da Emissão, para fins de contratação da **BDO RCS Auditores Independentes - Sociedade Simples Limitada**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 54.276.936/0001-79, com o objetivo de promover maior eficiência operacional à Emissora. Ressalta-se que a referida substituição não acarretará qualquer prejuízo aos Titulares dos CRA, uma vez que os valores relativos à prestação dos serviços permanecem em linha com os atualmente praticados na Emissão, preservando-se, inclusive, a mesma qualidade na execução dos serviços. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas em 2ª (segunda) convocação, caso a assembleia não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A Assembleia Especial De Investidores instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, qualquer número dos Titulares dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em 2ª (segunda) convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, maioria simples, desde que os Titulares presentes representem, no mínimo, 30% dos CRA em Circulação, na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 24 (vinte e quatro) horas antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails: assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, os seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 15 de janeiro de 2026

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Editai de Segunda Convocação para Assembleia Especial de Investidores da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 301ª (Trecentésima Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 301ª (Trecentésima Primeira) Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 11.3 do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 301ª (Trecentésima Primeira) Emissão, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pelo Primo Tedesco S.A." ("**Termo de Securitização**"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("**Resolução CVM 60**"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial de Investidores ("**Assembleia**"), a realizar-se no dia **26 de janeiro de 2026, às 11:15 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2025, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias; e (iii) Aprovar a substituição do atual auditor independente da Emissão, para fins de contratação da **BDO RCS Auditores Independentes - Sociedade Simples Limitada**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 54.276.936/0001-79, com o objetivo de promover maior eficiência operacional à Emissora. Ressalta-se que a referida substituição não acarretará qualquer prejuízo aos Titulares dos CRA, uma vez que os valores relativos à prestação dos serviços permanecem em linha com os atualmente praticados na Emissão, preservando-se, inclusive, a mesma qualidade na execução dos serviços. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas em 2ª (segunda) convocação, caso a assembleia não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A Assembleia Especial de Investidores instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em 2ª (segunda) convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, maioria dos Titulares dos CRA, desde que representem, no mínimo, 5% (cinco por cento) dos CRA em Circulação, na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 24 (vinte e quatro) horas antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails: assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, os seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 14 de janeiro de 2026

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Pelo presente Edital, O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO, LIMPEZA URBANA E MANUTENÇÃO DE ÁREAS VERDES PÚBLICAS E PRIVADAS DE ITANHAÉM, MONGAGUÁ, PERUIBE, CANANEIA, REGISTRO, JUQUITIBA, JUQUÁ, MIRACATU, ELDOARDO, IGUAPE, ITARIRI, JACUPIRANGA, CAJATI, PARIQUERA-AÇU E SETE BARRAS convoca todos os **empregados das empresas de Coleta de Lixo, Varrição, Serventes e afins, associados ou não**, representada por esta Entidade, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que realizar-se-á nos dias: **dia 20/01/2026 às 06h30** em primeira convocação e às 07h00 em segunda convocação na **GARAGEM DA EMPRESA TERRACOM CONSTRUÇÕES LTDA., na Rua Roberto Longhi, 70 - 0 - Peruíbe/SP; dia 20/01/2026 na GARAGEM DA EMPRESA URBAN SERVIÇOS E TRANSPORTES, localizada na Av. Mustafá Abbasi, 15 - Vila Nova Itanhaém - Itanhaém/SP, às 06h30** em primeira convocação e às 07h00 em segunda convocação; **dia 20/01/2026 na GARAGEM DA EMPRESA TERRACOM, localizada na Av. São João, 541 - Bairro Atlântico - Mongaguá/SP às 06h30** em primeira convocação e às 07h00 em segunda convocação, para discutirem e deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: A) Elaboração e aprovação da Pauta de reivindicações (cláusulas Econômicas e Sociais) com data-base em 1º de março; B) Delegação de poderes ao Sindicato para entabular negociações coletivas com o Sindicato Patronal; C) Delegações de poderes à Federação dos Trabalhadores em Serviços, Asseio e Conservação Ambiental, Urbana e Áreas Verdes no Estado de São Paulo - FEMACO, para que a mesma proceda à unificação da Pauta de Reivindicações em nível Estadual, para negociar Convenção ou Acordo Coletivo, e/ou, caso necessário, instaurar Dissídio Coletivo junto ao Egrégio Tribunal do Trabalho; D) Discussão, fixação e aprovação do percentual e desconto da Contribuição Negocial na forma da Lei, para o período de 01/03/2026 e 28/02/2027, fica aberto o prazo para apresentação de declaração de oposição ao aludido desconto, no período compreendido entre 02/03/2026 e 06/03/2026, na secretaria da entidade, no horário das 08:00 às 17:00 horas, devendo ser entregue pessoalmente de próprio punho, em duas vias; E) Assuntos Gerais. Por oportuno, a Diretoria do Sindicato esclarece que tudo quanto for deliberado em assembleia acerca das decisões tomadas será informado nos postos de trabalho das cidades que compõem a base territorial pelo mesmo abrangido, a fim de cientificar os demais trabalhadores integrantes da categoria. Itanhaém, 16/01/2026. Renan Santana Dias - Presidente.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Editai de Segunda Convocação para Assembleia Especial de Investidores da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 155ª (Centésima Quinquagésima Quinta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 155ª (centésima quinquagésima quinta) Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12.3 do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 155ª (Centésima Quinquagésima Quinta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., com Lastro em Créditos do Agronegócio Devidos por Elza Junqueira de Carvalho Dias" ("**Termo de Securitização**"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("**Resolução CVM 60**"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial de Investidores ("**Assembleia**"), a realizar-se no dia **23 de janeiro de 2026, às 11:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2025, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias; e (iii) Aprovar a substituição do atual auditor independente da Emissão, para fins de contratação da **BDO RCS Auditores Independentes - Sociedade Simples Limitada**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 54.276.936/0001-79, com o objetivo de promover maior eficiência operacional à Emissora. Ressalta-se que a referida substituição não acarretará qualquer prejuízo aos Titulares dos CRA, uma vez que os valores relativos à prestação dos serviços permanecem em linha com os atualmente praticados na Emissão, preservando-se, inclusive, a mesma qualidade na execução dos serviços. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas em 2ª (segunda) convocação, caso a assembleia não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A Assembleia Especial De Investidores instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 10% (dez por cento) dos Titulares dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em 2ª (segunda) convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação, na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 24 (vinte e quatro) horas antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails: assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, os seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 15 de janeiro de 2026

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Editai de Segunda Convocação para Assembleia Especial de Investidores da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 145ª (Centésima Quadragésima Quinta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 145ª (centésima quadragésima quinta) Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.2.1 do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 145ª (Centésima Quadragésima Quinta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Cedidos pela Goplan S.A." ("**Termo de Securitização**"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("**Resolução CVM 60**"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial de Investidores ("**Assembleia**"), a realizar-se no dia **23 de janeiro de 2026, às 10:15 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2025, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias; e (iii) Aprovar a substituição do atual auditor independente da Emissão, para fins de contratação da **BDO RCS Auditores Independentes - Sociedade Simples Limitada**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 54.276.936/0001-79, com o objetivo de promover maior eficiência operacional à Emissora. Ressalta-se que a referida substituição não acarretará qualquer prejuízo aos Titulares dos CRA, uma vez que os valores relativos à prestação dos serviços permanecem em linha com os atualmente praticados na Emissão, preservando-se, inclusive, a mesma qualidade na execução dos serviços. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas em 2ª (segunda) convocação, caso a assembleia não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A Assembleia Especial de Investidores instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, qualquer número de Titulares. Ainda, as matérias serão aprovadas, em 2ª (segunda) convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, Os Titulares devem representar, no mínimo, 33,33% dos CRA em Circulação, na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 24 (vinte e quatro) horas antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails: assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 15 de janeiro de 2026

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.



Empresas Mercado aquecido

Fusões e aquisições entre empresas crescem 26,5%, para US\$ 58 bi em 2025

Os setores de petróleo, energia e mineração lideraram com as maiores transações do ano no País; com juros em queda, expectativa é de que transações cresçam em 2026

BRENO DAMASCENA

Impulsionado por operações de grande porte no setor de energia e recursos naturais, o mercado de fusões e aquisições no Brasil movimentou mais de US\$ 58 bilhões (R\$ 313,2 bilhões) em 2025. Segundo levantamento da Seneca Evercore, com base em dados da MergerMarket, o volume representa um avanço de 26,5% na comparação com 2024 – US\$ 45 bilhões, cerca de R\$ 243 bilhões –, apesar de ter havido uma queda de 3% no número total de transações.

“O valor total é mais alto porque as maiores operações ocorreram em setores ligados a infraestrutura, em que o custo de capital e os investimentos necessários são maiores”, diz Cleveland Prates, professor de Economia da FGV-Law e de regulação da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe).

Ao todo, 843 operações de fusões e aquisições aconteceram no País em 2025. O setor de energia e recursos naturais (como petróleo, mineração e celulose) foi responsável por mais de 50% do valor total movimentado (mais de US\$ 30 bilhões, ou R\$ 162 bilhões).

Em 2020, as operações desse setor representavam menos de 10% do volume. Mas, desde 2021, o segmento ganha espaço, e no ano passado o volume movimentado foi o maior dos últimos 15 anos. “Um dos fatores que explicam esse movi-

mento é a natureza mais resiliente do setor, que é menos exposto às flutuações do mercado doméstico e às incertezas políticas e econômicas do País”, diz Daniel Wainstein, sócio-fundador da Seneca Evercore. “A Selic alta tem tido um grande impacto na precificação das empresas.”

A concentração setorial se reflete nas transações do ano. Sete das dez maiores transações realizadas no País em 2025 foram na área de energia e recursos naturais, incluindo o maior negócio do ano: o Campo Offshore Peregrino.

“A expectativa de queda da Selic voltou a aquecer o apetite para fusões e aquisições. Porém, discursos populistas e altos gastos governamentais podem segurar esse cenário”

Daniel Wainstein
Fundador da Seneca Evercore

Em maio, a petroleira brasileira Prio, em parceria com a norueguesa Equinor, adquiriu 60% da operação do campo de Peregrino, localizado na Bacia de Campos, no litoral do Estado do Rio de Janeiro, num negócio estimado em US\$ 3,3 bilhões (cerca de R\$ 17,8 bilhões). A Prio tem como acionista de referência o empresário Nelson Tanure, e está avaliada em mais de R\$ 37 bilhões.

A aquisição de Peregrino, po-

rém, não foi a única grande movimentação do setor no ano. A segunda maior transação envolveu a Serena Energia, que passou por uma oferta pública de aquisição (OPA) e pela reorganização de sua estrutura societária. Com o desinvestimento de parte da participação da Tarpon e a oferta liderada por um veículo de fundos ligado à Actis (em conjunto com o GIC), a operação movimentou cerca de US\$ 2,8 bilhões (R\$ 15,12 bilhões), resultando no fechamento de capital da companhia.

O terceiro maior negócio do ano foi a compra da Eldorado Brasil pela J&F, após quase uma década de disputa com a Paper Excellence, por US\$ 2,7 bilhões (R\$ 14,5 bilhões).

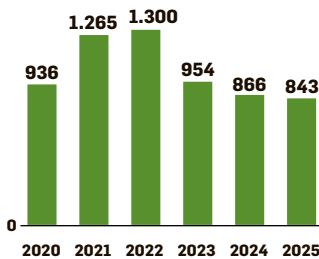
Também destacaram-se a fusão entre a Marfrig e a BRF, que criou uma das maiores empresas de alimentos do mundo, em negócio de mais de US\$ 2,25 bilhões (R\$ 13,5 bilhões), e a compra da fatia de 30% da Neenergia, que pertencia à Previ, pela Iberdrola, em acordo de US\$ 2,2 bilhões (quase R\$ 12 bilhões), que elevou a participação da empresa na companhia elétrica para mais de 80%.

CENÁRIO PARA 2026. Com a expectativa de queda dos juros, especialistas veem o mercado de fusões e aquisições com otimismo e projetam um 2026 ainda mais ativo. O cenário, no entanto, ainda traz riscos, como as incertezas fiscais e o impacto do período eleitoral so-

BALANÇO

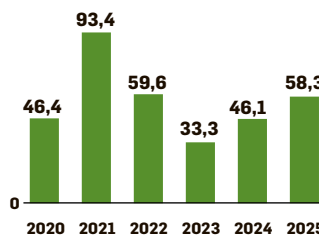
2025 foi melhor ano para segmento desde 2023

Número de transações



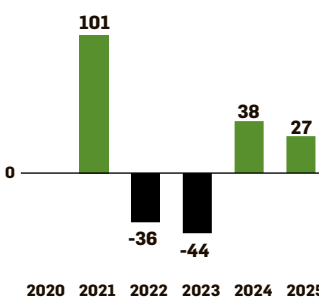
Valor transacionado

EM BILHÕES DE DÓLARES



Crescimento anual

EM PORCENTUAGEM



FONTES: SENECA EVERCORE/MERGERMARKET / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

bre os investidores. “A expectativa de queda da Selic voltou a aquecer o apetite para M&As (fusões e aquisições na sigla em inglês)”, comenta Wainstein, da Seneca Evercore. “Porém, discursos populistas e altos gastos governamentais podem segurar esse cenário.”

O executivo também observa a melhora nas relações diplomáticas entre o Brasil e os Estados Unidos como um combustível para este mercado. “Os EUA sempre foram o maior investidor e fonte de capital do País, mas tinham paralisado iniciativas. Nos últimos seis meses, a melhora no relacionamento fez com que eles olhassem com menos preconceito para cá”, diz.

O prognóstico de Wainstein é de que, com a queda nos juros e mais aportes internacionais, novos setores ganhem destaque. “Devemos ver um ano mais intenso, com mais transações dos segmentos de tecnologia, serviços financeiros, fintechs e gestoras de fundos”, comenta.

Por outro lado, o professor Cleveland Prates entende que as transações que devem acontecer em 2026 vão além das expectativas próprias do ano.

“Raramente você prospecta, decide e compra no mesmo ano. Então, o que vai acontecer em 2026 já foi pensado em 2025”, diz. “As oportunidades e desafios oriundos da economia brasileira deste ano devem começar a se consolidar a partir de 2027 ou 2028.” ●

Conglomerado Desalavancagem

CSN vai vender divisão de cimento e participações para reduzir dívidas

ANA PAULA MACHADO

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) anunciou ontem que implementará neste ano o projeto de venda de ativos do grupo para equacionar sua estrutura de capital. Em comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a empresa vai se desfazer de ati-

vos como a CSN Cimentos e de uma participação relevante da CSN Infraestrutura, a fim de reduzir o seu endividamento. Com a venda de ativos importantes como estes, a empresa espera reduzir suas dívidas entre R\$ 15 bilhões e R\$ 18 bilhões, o que lhe permitiria concentrar nos segmentos de maior rentabilidade, crescimento e sinergias.

“As alienações de ativos fazem parte de uma estratégia da administração que pretende alcançar o potencial de, em até oito anos, dobrar o Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) da CSN e atingir uma alavancagem sustentável em torno de 1 vez a sua relação dívida líquida/Ebitda”, disse a empresa.

Segundo a CSN, as vendas

de participação nos ativos estarão sujeitas a condições usuais a transações similares, incluindo obtenção de aprovações legais, concorrenciais e regulatórias, sem prejuízo de outras a serem eventualmente previstas nos documentos definitivos das respectivas operações.

Conforme o documento apresentado à CVM, a expectativa é de que os processos de vendas da CSN Cimentos e de fatia da CSN Infraestrutura sejam concluídos até o fim deste ano, uma vez que já estão sendo ofertados no mercado.

‘PRIMEIRO PASSO’. “A companhia obteve aprovação do conselho para iniciar em 2026 os

movimentos estratégicos necessários para equacionar em definitivo a estrutura de capital do grupo, abrindo caminho para um novo ciclo de crescimento”, diz a CSN.

Primeiro passo
Em 2025, empresa já tinha vendido 11% da ferrovia MRS à CSN Mineração, por R\$ 2,25 bilhões

A companhia citou a venda de 11% da ferrovia MRS para a CSN Mineração, por R\$ 2,25 bilhões, em 2025, “como primeiro passo das ações de desalavancagem”. ●



agro.estadao.com.br

agro
ESTADÃO

CONHEÇA O
PORTAL AGRO
ESTADÃO

A mais tradicional
e completa
cobertura do agro
sob nova
perspectiva



Uma parceria:
ESTADÃO broadcast PYXS Criação: BBN

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Especial de Investidores da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 106ª (Centésima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 106ª (centésima sexta) Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do "Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª e 2ª Séries da 106ª (centésima sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Créditos do Agronegócio Diversificados" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial de Investidores ("Assembleia"), a realizar-se no dia **27 de janeiro de 2026, às 11:45 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2025, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. (ii) Aprovar a substituição do atual auditor independente da Emissão, para fins de contratação da **BDO RCS Auditores Independentes - Sociedade Simples Limitada**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 54.276.936/0001-79, com o objetivo de promover maior eficiência operacional à Emissora. Ressalta-se que a referida substituição não acarretará qualquer prejuízo aos Titulares dos CRA, uma vez que os valores relativos à prestação dos serviços permanecem em linha com os atualmente praticados na Emissão, preservando-se, inclusive, a mesma qualidade na execução dos serviços. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas em 2ª (segunda) convocação, caso a assembleia não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **Informações Gerais aos Titulares de CRA:** (i) A Assembleia Especial de Investidores instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, qualquer número de Titulares dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em 2ª (segunda) convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% mais um dos Titulares dos CRA em Circulação, na respectiva assembleia. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 24 (vinte e quatro) horas antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails: assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortex.com.br, dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão preferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 15 de janeiro de 2026

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Especial de Investidores da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 140ª (Centésima Quadrágésima) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 140ª (centésima quadrágésima) Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12.2.2 do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries, da 140ª (Centésima Quadrágésima) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. como Lastro em Créditos do Agronegócio Devidos pela FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda." ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial de Investidores ("Assembleia"), a realizar-se no dia **23 de janeiro de 2026, às 10:45 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2025, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias; e (iii) Aprovar a substituição do atual auditor independente da Emissão, para fins de contratação da **BDO RCS Auditores Independentes - Sociedade Simples Limitada**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 54.276.936/0001-79, com o objetivo de promover maior eficiência operacional à Emissora. Ressalta-se que a referida substituição não acarretará qualquer prejuízo aos Titulares dos CRA, uma vez que os valores relativos à prestação dos serviços permanecem em linha com os atualmente praticados na Emissão, preservando-se, inclusive, a mesma qualidade na execução dos serviços. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas em 2ª (segunda) convocação, caso a assembleia não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **Informações Gerais aos Titulares de CRA:** (i) A Assembleia Especial de Investidores instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, qualquer número dos Titulares. Ainda, as matérias serão aprovadas, em 2ª (segunda) convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, maioria dos Titulares, desde que representem pelo menos 5% dos CRA em Circulação, na respectiva assembleia. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 24 (vinte e quatro) horas antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails: assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, os seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão preferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 15 de janeiro de 2026

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Redecard Sociedade de Crédito Direto S.A.

CNPJ 46.743.943/0001-05

NIRE 35300594223

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 30 DE OUTUBRO DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Em 30.10.2025, às 15h, na Avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira, 774, Torre Conceição, 10º andar (parte), Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Renato da Silva Carvalho - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social inicial. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **ORDEM DO DIA:** (i) Destituir diretor; e (ii) Eleger novos diretores para compor o mandato trienal em curso. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Registrada a destituição dos Diretores THALES FERREIRA SILVA, a partir desta data, e ESTEVÃO CARCIOFFI LAZANHA, que permanecerá em seu cargo até a posse de seu substituto. 2. Eleger como Diretores (i) **ALBANO MANOEL ALMEIDA**, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 28.198.495-5, CPF 286.052.458-40; e (ii) **FLAVIO RIBEIRO IGLESIAS**, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 27.560.603-X, CPF 260.111.178-05, ambos domiciliados em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, para o mandato trienal em curso que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2028. 3. Registrado que os diretores eleitos (i) apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.970/21 do Conselho Monetário Nacional, incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia; e (ii) serão investidos após homologação de suas eleições pelo Banco Central do Brasil. 4. Registrado que os demais cargos da Diretoria não sofreram alterações. 5. Após efetivadas as deliberações anteriores, a Diretoria será composta conforme segue: **DIRETORIA: Diretores:** ALBANO MANOEL ALMEIDA; ÁLVARO FELPE RIZZI RODRIGUES; ANDRÉ BALESTRIN CESTARE; BADI MAANI SHAIKHZADEH; CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR; CARLOS ORESTES VANZO; FLAVIO RIBEIRO IGLESIAS; GUILHERME PESSINI CARVALHO; LINEU CARLOS FERRAZ DE ANDRADE; MAYARA ARCI REZECK; MICHEL CURY CHAIN; RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO; RUBENS FOGLI NETTO; TATIANA GRECCO; e VINICIUS SANTANA. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 30 de outubro de 2025. (aa) Renato da Silva Carvalho - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **Acionista:** Itaú Unibanco S.A. (aa) Renato da Silva Carvalho - Diretor; e Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretor. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 30 de outubro de 2025. (aa) Renato da Silva Carvalho - Presidente; e Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. JUCESP sob nº 2.144/26-8, em 08.01.2026. (a) Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Banco Itaucard S.A.

CNPJ 17.192.451/0001-70

NIRE 35300176871

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 30 DE OUTUBRO DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Em 30.10.2025, às 11h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 7º andar, parte, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Rubens Fogli Netto - Presidente; e Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **ORDEM DO DIA:** (i) Destituir diretor; e (ii) Eleger novos diretores para compor o mandato trienal em curso. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Registrada a destituição do Diretor THALES FERREIRA SILVA, a partir desta data. 2. Eleger como Diretores (i) **ALBANO MANOEL ALMEIDA**, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 28.198.495-5, CPF 286.052.458-40; e (ii) **FLAVIO RIBEIRO IGLESIAS**, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 27.560.603-X, CPF 260.111.178-05, ambos domiciliados em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, para o mandato trienal em curso que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2028. 3. Registrado que os diretores eleitos (i) apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.970/21 do Conselho Monetário Nacional, incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia; e (ii) serão investidos após homologação de suas eleições pelo Banco Central do Brasil. 4. Registrado que os demais cargos da Diretoria não sofreram alterações. 5. Após efetivadas as deliberações anteriores, a Diretoria será composta conforme segue: **DIRETORIA: Diretores:** ALBANO MANOEL ALMEIDA; ÁLVARO FELPE RIZZI RODRIGUES; ANDRÉ BALESTRIN CESTARE; BADI MAANI SHAIKHZADEH; CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR; DANIEL NASCIMENTO GORETTI; ERIC ANDRÉ ALTAFIG; ESTEVÃO CARCIOFFI LAZANHA; FLAVIO RIBEIRO IGLESIAS; JOÃO FILIPE FERNANDES DA COSTA ARAÚJO; LEANDRO ALVES; LINEU CARLOS FERRAZ DE ANDRADE; MARIO NEWTON NAZARETH MIGUEL; MAYARA ARCI REZECK; RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO; RODRIGO ANDRÉ LEIRAS CARNEIRO; RUBENS FOGLI NETTO; TATIANA GRECCO; e VINICIUS SANTANA. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 30 de outubro de 2025. (aa) Rubens Fogli Netto - Presidente; e Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **Acionista:** Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Rubens Fogli Netto. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 30 de outubro de 2025. (aa) Rubens Fogli Netto - Presidente; e Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. JUCESP sob nº 1.657/26-4, em 06.01.2026. (a) Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Especial de Investidores da Série Única da 166ª (Centésima Sexagésima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 166ª (centésima sexagésima sexta) Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do "Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da Série Única da 166ª (centésima sexagésima sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Créditos do Agronegócio Devidos por Elpidio Daroit" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial de Investidores ("Assembleia"), a realizar-se no dia **27 de janeiro de 2026, às 12:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2025, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. (ii) Aprovar a substituição do atual auditor independente da Emissão, para fins de contratação da **BDO RCS Auditores Independentes - Sociedade Simples Limitada**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 54.276.936/0001-79, com o objetivo de promover maior eficiência operacional à Emissora. Ressalta-se que a referida substituição não acarretará qualquer prejuízo aos Titulares dos CRA, uma vez que os valores relativos à prestação dos serviços permanecem em linha com os atualmente praticados na Emissão, preservando-se, inclusive, a mesma qualidade na execução dos serviços. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas em 2ª (segunda) convocação, caso a assembleia não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **Informações Gerais aos Titulares de CRA:** (i) A Assembleia Especial de Investidores instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, qualquer número de Titulares dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em 2ª (segunda) convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% mais um dos Titulares dos CRA em Circulação, na respectiva assembleia. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 24 (vinte e quatro) horas antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails: assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortex.com.br, dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão preferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 15 de janeiro de 2026

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Especial de Investidores da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 131ª (Centésima Trigésima Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 131ª (centésima trigésima primeira) Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.6 do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 131ª (Centésima Trigésima Primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Cedidos pela Agrofintusum Agrícolas Ltda." ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se no dia **23 de janeiro de 2026, às 10:30 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2025, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias; e (iii) Aprovar a substituição do atual auditor independente da Emissão, para fins de contratação da **BDO RCS Auditores Independentes - Sociedade Simples Limitada**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 54.276.936/0001-79, com o objetivo de promover maior eficiência operacional à Emissora. Ressalta-se que a referida substituição não acarretará qualquer prejuízo aos Titulares dos CRA, uma vez que os valores relativos à prestação dos serviços permanecem em linha com os atualmente praticados na Emissão, preservando-se, inclusive, a mesma qualidade na execução dos serviços. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas em 2ª (segunda) convocação, caso a assembleia não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **Informações Gerais aos Titulares de CRA:** (i) A Assembleia Especial de Investidores instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, qualquer número dos Titulares dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em 2ª (segunda) convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação presentes, na respectiva assembleia. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 24 (vinte e quatro) horas antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails: assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, os seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão preferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 15 de janeiro de 2026

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

JULIANA GARÇON E ALTAMIRO SILVA JUNIOR
GABRIEL BALDOCCHI (edição)

X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Executivo do Fictor e dois outros nomes são cotados à CVM

Grupo tentou comprar o Master um dia antes da liquidação do banco

Indicação de Otto Lobo para a presidência da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) pelo governo abriu a bolsa de apostas para a cadeira de diretoria que ficou vaga. A lista de cotados inclui um executivo do grupo Fictor, que tentou comprar o Master um dia antes da liquidação do banco, e dois advogados do setor privado. Outra cadeira de diretor, que estava vaga desde o fim de 2024, foi preenchida pelo advogado Igor Muniz. Enquanto isso, superintendentes da CVM defenderam publicamente a indicação de um nome técnico para a posição, de um servidor oriundo do corpo de trabalho da autarquia. Lobo é tido como um personagem com forte capital político, com relações no Congresso, notadamente no Centrão, e no Judiciário - é filho de uma desembargadora aposentada e casado com uma magistrada. Além disso, tem acesso a ministros das altas cortes, disseram fontes. No ano passado, de acordo com informações de bastidores, fez um périplo por Brasília para defender seu nome para presidência da CVM.

Conexão com empresa atrapalha

A ligação do administrador e contador André Vasconcellos com o Fictor é vista como um empecilho à nomeação do executivo para a CVM, disseram fontes à Coluna. Um dos temores é de que ele possa atuar para favorecer o Master, uma vez que o grupo do qual faz parte demonstrou interesse em comprar a instituição.

CAMPANHA. Em viagens a Brasília e a São Paulo, Vasconcellos estaria trocando ideias e compartilhando com executivos e políticos a percepção sobre os apoios de que já dispõe. A estratégia não é bem-vista por pessoas próximas ao corpo técnico, que torcem o nariz para a politização da autarquia e temem pelo seu bom funcionamento. “Isso é imaturo e inadequado”, criticou uma fonte.

COM A PALAVRA. Indagado pela Coluna, Vasconcellos disse que vai a Brasília quando é “convidado nas sondagens do

governo” e não vê problemas em atuar como diretor da CVM, desde que se declare impedido quando houver casos relativos a empresas com as quais já teve alguma relação.

COTADOS. Não é a primeira vez que Vasconcellos aparece no páreo para uma vaga de diretor da CVM. Mas, desta vez, o nome dele ganhou tração. De acordo com fontes, ainda estariam no páreo os advogados Ferdinando Lunardi e André Pitta, que teriam a preferência do Ministério da Fazenda. Ambos são amplamente elogiados por ex-diretores da autarquia.



ALEX BATTISTEL//RANDONCORP

>> Coalizão ● A Randoncorp vai anunciar em Davos, na Suíça, a adesão a uma iniciativa de descarbonização do Fórum Econômico Mundial; do Brasil, hoje só a CBA participa

3 nomes

são cotados atualmente para uma vaga em aberto na diretoria da Comissão de Valores Mobiliários

19 a 23 de janeiro

É quando ocorre o Fórum Econômico Mundial, que terá a Brazil House, organizada por empresas do País

PERFIL. Lunardi é sócio do E. Munhoz Advogados e foi cotado para assumir a presidência da CVM. Pitta é sócio do escritório Trindade Sociedade de Advogados, do ex-presidente da CVM Marcelo Trindade. Mas, como lembrou uma fonte, a Fazenda não tem conseguido emplacar seus nomes preferidos.

NA SUÍÇA. A Randoncorp, empresa brasileira presente em 125 países, e uma das maiores fabricantes de semirreboques do mundo, vai anunciar na segunda-feira, em Davos, na Suíça, a adesão a uma iniciativa do Fórum Econômico Mundial para a descarbonização. A edição deste ano do fórum será realizada de 19 a 23 de janeiro na cidade suíça.

MOVIMENTO. A empresa, que tem como presidente e CEO, Daniel Randon, vai fazer parte do “First Movers Coal-

ition”, movimento liderado pelo Fórum Econômico Mundial que reúne empresas comprometidas em acelerar a descarbonização em cadeias produtivas. Do Brasil, só a Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) aderiu até agora.

DEMANDA. “Nossa adesão é um reconhecimento de que a Randoncorp não apenas assume compromissos, mas mobiliza parceiros e entrega resultados concretos em descarbonização”, disse o CEO.

BRAZIL HOUSE. A Randoncorp faz parte do grupo de empresas brasileiras, junto com nomes como BTG Pactual, Vale e Gerdau, que criou a “Brazil House”, um espaço na principal rua de Davos para mostrar a economia brasileira a investidores internacionais. Em um dos eventos da próxima semana, a empresa vai falar em um painel sobre economia de baixo carbono.



SOBE

Ação da Vamos salta 7,6% na Bolsa e lidera altas do Ibovespa

A ação da Vamos, de locação e venda de caminhões, subiu 7,6% ontem e liderou as altas do Ibovespa. Para Hugo Queiroz, sócio da L4 Capital, o bom desempenho do quarto trimestre de 2025 da locadora de carros Movida, do mesmo grupo, animou investidores do setor.



DESCE

Smart Fit tomba 8,17% na B3 frente a pessimismo de executivos

As ações da Smart Fit tombaram 8,17% ontem. A depreciação, segundo operadores, reflete o pessimismo demonstrado por executivos da companhia em evento fechado com investidores, no qual destacaram dificuldade em ampliar a margem neste ano.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA			
	R\$	Var. %	Neg.
VAMOS ON NM	3,96	7,61	12,995
MAGAZ LUIZA ON	8,67	3,21	22,310
EMBRAER ON NM	99,00	2,83	17,971
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA			
SMART FIT ON NM	20,86	-8,35	45,453
VIVARA S.A. ON NM	27,37	-6,56	21,238
CEA MODAS ON NM	9,95	-5,06	17,686
TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)			
12/1 a 12/2	0,1757	1,1742	0,6766 0,5000
13/1 a 13/2	0,1757	1,1742	0,6766 0,5000
14/1 a 14/2	0,1757	1,1740	0,6766 0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	49.406,51	0,52	2,79	2,79
FRANKFURT - DAX	25.352,39	0,26	3,52	3,52
LONDRES - FTSE	10.238,94	0,54	3,10	3,10
TÓQUIO - NIKKEI	54.110,50	-0,42	7,49	7,49
TESOURO DIRETO (*)				
	Vcto.	Ano %	R\$	
IPCA	15/5/2029	7,93	3.567,60	
	15/8/2040	7,35	1.640,65	
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,67	4.158,12	
PREFIXADO	1º/1/2028	13,03	788,07	
	1º/1/2032	13,62	469,77	
SELIC	1º/3/2028	0,04	18.178,72	

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)					
Índice	Novembro	Dezembro	No ano	12 Meses	
INPC (IBGE)	0,03	0,21	3,90	3,90	
IGP-M (FGV)	0,27	-0,01	-1,05	-1,05	
IGP-DI (FGV)	0,01	-	-1,30	-0,44	
IPC (Fipe)	0,20	-	3,51	3,85	
IPCA (IBGE)	0,18	0,33	4,26	4,26	
CUB (Sinduscon)	0,28	0,31	5,93	5,93	
FIPEZAP-SP (Fipe)	0,41	0,15	4,56	4,56	
Índices de reajuste do aluguel (Novembro)					
IGP-M (FGV)	-1,0105	IPCA (IBGE)	1,0426		
IGP-DI (FGV)	-1,0044	INPC (IBGE)	1,0390		
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-		

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (DEZEMBRO)				
Trabalhador assalariado e doméstica*				
Salário de contribuição			Alíquota	
ATÉ R\$ 1.518,00			7,5%	
DE R\$ 1.518,01 ATÉ R\$ 2.793,88			9%	
DE R\$ 2.793,89 ATÉ R\$ 4.190,83			12%	
DE R\$ 4.190,84 ATÉ R\$ 8.157,41			14%	
Autônomo (BASE EM R\$)		Alíquota	A pagar (R\$)	
DE 1.518,00 A 8.157,41		20%	DE 303,60 A 1.631,48	
VENCIMENTO 15/01. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20% MAIS TAXA SELIC.				
CDB - CDI				
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	14,87	-0,07	-0,20	-0,20
CDI	14,90	0,00	0,00	0,00

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO					
Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx.	Var. %	
açúcar NY*	MAR/26	14,57	417,366	14,41	14,68 -0,75
café NY*	MAI/26	340,40	45,273	333,25	341,25 0,64
soja CBOT**	MAR/26	10,53	371,016	10,41	10,58 1,01
milho CBOT**	MAI/26	4,28	284,558	4,27	4,32 -0,47

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US\$ POR BUSHEL

AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO			
SOJA	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano(%)	
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	124,38	-0,06	-5,35
BDI			
Cepea/esaltq, R\$/@	317,85	-0,70	-2,78
MILHO			
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	68,37	-0,06	-8,80
CDI			
CDI	14,90	0,00	0,00

MOEDAS E COMMODITIES				
	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,3681	-0,61	-2,20	-2,20
DÓLAR TURISMO	5,5610	-0,86	-0,94	-0,94
EURO	6,2350	-0,80	-3,30	-3,30
OURO USS/ONÇA-TROY	4612,9	-13,4	6,67	6,67
WTI USS/BARRIL	58,9100	-3,47	2,70	2,70
IBRENTUSS/BARRIL	63,4300	-1,72	4,21	4,21
US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ I/NY Europa Londres Brasil				
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1605	1,3378	0,1863
EURO	0,862	1,0000	1,1528	0,1605
FRANCO SUÍÇO	0,804	0,9325	1,0750	0,1497
LIBRA ESTERLINA	0,748	0,8675	1,0000	0,1393
IENE	158,603	184,0605	212,1740	29,5470

AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

e|investidor
ESTADÃO

GUIA GRATUITO

ONDE
→ INVESTIR
EM 2026

Confira
orientações
práticas e
informações
estratégicas
para investir
melhor em
um ano cheio
de incertezas



O que esperar do cenário
macroeconômico em
meio à corrida eleitoral



Onde investir para
proteger seu capital
e potencializar ganhos



Como navegar em um
ambiente de juros elevados
e incertezas fiscais

Aponte a câmera
do seu celular
para o QR Code
ao lado e acesse
agora o material
gratuitamente!



AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Srs. Acionistas que se acham à disposição, na sede da Companhia, os documentos da Administração relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 para deliberação e aprovação da distribuição de dividendos intermediários na forma da Lei nº 15.270/2025 em conformidade com a decisão do Ministro Nunes Marques na ação direta de inconstitucionalidade nº 7.912, Distrito Federal de 26 de dezembro de 2025. Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 2026.

Raul Barrozo da Motta Junior
MS Guará Empreendimentos e Participações Ltda.
CNPJ: 37.327.123/0001-41

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1735/2025-00 (RC 44.693) WMED EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA, 22.240.331/0001-31
FFM 1300/2025-01 (RC 44.565) "MERCK S/A", 33.069.212/0012-37 | "CM HOSPITALAR S.A", 12.420.164/0005-80 | "CSL BEHRING COMERCIO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA", 62.969.589/0014-02 | "CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA", 44.734.671/0022-86 | "4 BIO MEDICAMENTOS S.A", 07.015.691/0008-12
FFM 0832/2025-02 (RC 44.808) CM HOSPITALAR S.A, 12.420.164/0005-80
FFM 2015/2025-00 (RC 45.116) TOPMED ASSISTENCIA A SAUDE LTDA, 05.791.085/0001-97

DTT Treinamento e Consultoria Ltda.

Sociedade Simples LTDA. - CNPJ nº 07.865.954/0001-06
Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação

São convidados os senhores quotistas da **DTT Treinamento e Consultoria Ltda.**, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social da Companhia, localizada à Av. Churri Zaidan, 1240, 10º andar, Vila São Francisco, CEP 04711-130, São Paulo, SP, às 12h00, no dia 26 de janeiro de 2026, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia: (a) deliberação sobre o balanço mensal de dezembro do exercício de 2025; (b) deliberação sobre o balanço consolidado de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2025; (c) deliberação sobre a distribuição desproporcional dos lucros no exercício de 2025, especialmente aqueles referentes aos resultados de dezembro de 2025 e saldos residuais de meses anteriores; (d) ratificação das decisões da AGO anterior de 18.12.25, aplicáveis, no que couber, também aos lucros e pagamentos de competência dezembro de 2025. São Paulo, 15 de janeiro de 2026. Marcelo Natale Rodriguez - Sócio Administrador.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.099/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 02.005/2025 – SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SAS OBJETO: AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS COM E SEM ACESSIBILIDADE PROVENIENTES DE RECURSO FEDERAL PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE OSASCO, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos **sítios**: <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245> - Envio das Propostas de Preços pelo site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 20/01/2026 e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 30/01/2026 às 10h

Osasco, 14 de janeiro de 2026.

Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

O SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA, IMPORTADOR, EXPORTADOR E DISTRIBUIDOR DE PEÇAS, ROLAMENTOS, ACESSÓRIOS E COMPONENTES PARA INDÚSTRIA E PARA VEÍCULOS NO ESTADO DE SÃO PAULO, com base nos municípios do Estado de São Paulo, informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica do comércio atacadista, importador, exportador e distribuidor de peças, rolamentos, acessórios e componentes para indústria e para veículos , que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2026 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2026, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através dos telefones (11) 3266-7700, por e-mail sicap@andap.org.br ou por meio do site www.sicap-sp.org.br. São Paulo, 16 de janeiro de 2026. **Alcides José Acerbi Neto - Presidente**

Edital de Convocação - Pelo presente edital, ficam **CONVOCADOS todos os trabalhadores pertencentes a categoria**, sócios e não sócios do **SINDICATO DOS MESTRES E CONTRAMESTRES, LÍDERES, SUPERVISORES, PESSOAL DE ESCRITÓRIO E CARGOS DE CHEFIA NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM, TINTURARIA E ESTAMPARIA DE TECIDOS, MALHARIA E MEIAS, CORDOALHA E ESTOPA, FIBRAS TÊXTEIS SINTÉTICAS, ACABAMENTO DE CONFECÇÃO DE MALHAS E ESPECIALIDADES TÊXTEIS NO ESTADO DE SÃO PAULO**, para se reunirem em **Assembleia Extraordinária**, na Sede Central sito à Rua Júlio de Castilhos, 782, Belenzinho, São Paulo-Capital, abrangendo todas as Subsedes do Sindicato: no dia 21/01/2026, em 1ª Convocação às 15h00 - em não sendo obtido o quorum mínimo legal, em 2ª Convocação às 16h00 com qualquer número de presentes para **discutir**, a seguinte **Ordem do Dia**: a) Cláusulas econômicas das Convenções Coletivas de Trabalho 2025/2026 celebrada com o Sindicatos Patronais da Categoria: (SINDITEXTIL, SIETEX, SINDCORDALHA, SIMMESP E SINDITEC). São Paulo, 15 de janeiro de 2026. **Jorge Ferreira** - Presidente

EDITAL DE CITAÇÃO Processo Digital nº: 1008270-05.2023.8.26.0482 Classe: Assunto: Procedimento Comum Cível - Cartão de Crédito Requerente: Banco Bradesco S.A. Requerido: Diego Fernandes Rodrigues de Souza EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1008270-05.2023.8.26.0482 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, Dr(a). FABIO MENDES FERREIRA, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) DIEGO FERNANDES RODRIGUES DE SOUZA, CPF 39246478878, com endereço à R Juvencio Pereira da Silva, 881, Centro, CEP 19260-000, Mirante do Paranapanema - SP, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de Banco Bradesco S.A., visando o recebimento do débito referente ao contrato de cartão de crédito n 6550007271587343, bandeira ELO, nome do produto ELO GRAFITE, saldo da última fatura R\$ 46.557,02, data da última fatura 10/04/2023, valor corrigido em maio/2023 R\$ 47.093,84. Encontrando-se o réu em lugar ignorado, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Presidente Prudente, aos 12 de dezembro de 2025.

EDITAL CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2026

O SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE BOTUCATU SINCOMERCIO BOTUCATU E REGIÃO – CNPJ 54.709.415/0001-68, Rua João Passos, número 1.496, Botucatu - SP, Entidade Sindical, detentora da Carta Sindical número 24440.024956/90, com base de representação nos municípios de ANHEMBI, AVARE, BOFETE, BOTUCATU ITATINGA, PARDINHO, SANTA MARIA DA SERRA E SÃO MANUEL,informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica representada do Comercio Varejista,de outros tipos de comércio varejista e do comércio varejista de vestuários e complementos, de artigos usados, de balas, bombons e semelhantes, de bebidas, calçados, artigos de couro e viagem, de carnes, aqougues, de equipamentos e material de escritório, informática e comunicação, de gás liquefeito (glp),de livros, jornais, revistas e papelaria, de máquinas e aparelhos de uso doméstico e pessoal, discos e instrumentos musicais, de material de construção, ferragens manuais e produtos metalúrgicos, vidros, espelhos e vitrais, tintas e madeiras, de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios industrializados, loja de conveniência, lojas anexas aos supermercados e em postos de combustível de mercadoria em geral, com predominância de produtos alimentícios, com área de venda de 300 a 5.000 metros quadrados - supermercados de mercadoria em geral com predominância de produtos alimentícios, com área inferior a 300 metros quadrados inclusive lojas de conveniência, de mercadoria em geral, com predominância de produtos alimentícios, com área superior a 5.000 metros quadrados - hipermercado, de mercadorias realizado em vias públicas (exceto de quiosques fixos), de partes e acessórios, de móveis, artigos de iluminação e outros, artigos para residência, de peças e acessórios para veículos automotores, de produtos não classificados e de produtos de fumo, de produtos sem predominância de alimentícios (não especializado), de tecidos e artigos de armarinho, que o VENCIMENTO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL RELATIVA AO EXERCICIO DE 2026 OCORRERÁ NO DIA 31 DE JANEIRO DE 2026, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do e-mail: sincomercibotucatu@hotmail.com, ou por meio do site: sincomercibotucatu.com.br - Botucatu, 16 de janeiro de 2026. MARIA DO ROSÁRIO FÁTIMA BALDINI – PRESIDENTE.



AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Srs. Acionistas que se acham à disposição, na sede da Companhia, os documentos da Administração relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 para deliberação e aprovação da distribuição de dividendos intermediários na forma da Lei nº 15.270/2025 em conformidade com a decisão do Ministro Nunes Marques na ação direta de inconstitucionalidade nº 7.912, Distrito Federal de 26 de dezembro de 2025. Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 2026.

Raul Barrozo da Motta Junior
Amperia Capital E Participações Ltda.
CNPJ: 28.410.599/0001-50

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICADO: SUSPENSÃO SINE DIE

EDITAL 90047/2025. Modalidade: Pregão Eletrônico Lei Federal nº 14.133/2021 – Tipo: Menor Preço. **OBJETO DA SELEÇÃO:** Aquisição de 6 (seis) geradores cuidados, bem como testes de equipamentos, comissionamento, startup e treinamentos para equipe técnica, para o Centro de Produção de Soros, conforme Especificações Técnicas que integram o Edital como Anexo I. **A Fundação Butantan comunica a suspensão sine die desta licitação.**



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.002/2026

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 02.018/2025 – SECRETARIA DE SAÚDE OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO PARCELADO DE MEDICAMENTOS PARA ATENDER A REDE MUNICIPAL DE SAÚDE**, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos **sítios**: <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245> - Envio das Propostas de Preços pelo site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA:19/01/2026 e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 30/01/2026 às 10h00min.

Osasco, 15 de janeiro de 2026.

Meire Regina Hernandes

Secretária Executiva de Compras e Licitações

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL - 2026

O **Sindicato das Empresas de Administração no Estado de São Paulo - SINDAESP**, CNPJ nº 09.053.598/0001-51, Av. Paulista, nº 1.159, 13º andar, Cj. 1316, sala 02, Bela Vista, CEP 01311-921, São Paulo, SP, com abrangência estadual e base territorial no Estado de São Paulo, representante da categoria **Econômica** das empresas que atuam na área da Administração que, nos termos dos seus objetivos sociais, estão amparadas pelos Artigos 2º e 15 da Lei Federal nº 4.769/1965, exercendo suas atividades através de: pareceres, estudos, planos, projetos, arbitragens, laudos, assessoria em geral, chefia intermediária, direção superior (Holdings), pesquisas, estudos, análise, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos da administração, como administração e seleção de pessoal, organização e métodos, orçamentos, administração de material, administração financeira, relações públicas, administração mercadológica, administração de produção, relações industriais, franquia, coworking, informa a todas as empresas que o vencimento da Contribuição Sindical Patronal relativa ao exercício de 2026 ocorrerá no dia 30 de janeiro de 2026, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através dos telefones (11) 4119-0174/97668-2903/96617-0304 e e-mail: sindaesp@sindaesp.com.br e site: sindaesp.com.br. São Paulo, 15 de Janeiro de 2026
Joaquim Carlos Dias - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSIS

PAÇO MUNICIPAL PROFº “JUDITH DE OLIVEIRA GARCEZ”

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 084/25 - Concorrência 90010/25 - Contratação Serviços de Agência de Publicidade. A Prefeitura do Município de Assis, em atenção à Lei 12.232, de 29 de abril de 2010, em seu art. 10 e seus parágrafos, DIVULGA para SORTEIO, no prazo de 10 (dez) dias, a Subcomissão técnica para procedimento licitatório de serviços de publicidade: DANIELA PINHEIRO, IVAN LUIS DE MELLO SANTOS, LAILA ZAMBITO DOMICIANO, MATHEUS HENRIQUE NERO, PATRICIA CRISTINA DE OLIVEIRA, RAPHAEL MARQUES CORREIA, RODRIGO ALEXANDRE PAIVA, RODRIGO SILVEIRA MARQUES, e, VALCIR DOS SANTOS BOTELHO.

Assis, 14 de janeiro de 2026 -

Nelson de Souza Bastos Junior - Presidente da Comissão de Licitações

Pelo presente Edital, o SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO, LIMPEZA URBANA E MANUTENÇÃO DE ÁREAS VERDES PÚBLICAS E PRIVADAS DE ITANHÁEM, MONGAGUÁ, PERUIBE, CANANÉIA, REGISTRO, JUQUITIBA, JUQUÍÁ, MIRACATU, ELDOorado, IGUAPE, ITARIRI, JACUPIRANGA, CAJATI, PARIQUERA-AÇU E SETE BARRAS, convocam os **empregados das empresas de Manutenção e Execução de Áreas Verdes Públicas e Privadas, associados ou não**, representados por esta Entidade para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará a no dia 19 de janeiro de 2026 a partir das 06h00 nas margens da Rodovia Régis Bittencourt para discutirem e deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: A) Elaboração e aprovação da Pauta de reivindicações (cláusulas Econômicas e Sociais) com data-base em 1º de março; B) Delegação de poderes ao Sindicato para entabular negociações coletivas com o Sindicato Patronal; C) Delegações de poderes à Federação dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental, Urbana e Áreas Verdes no Estado de São Paulo - FEMACO, para que a mesma proceda a unificação da Pauta de Reivindicações a nível Estadual, para negociar Convenção ou Acordo Coletivo e/ou, caso necessário, instaure Dissídio Coletivo junto ao Egrégio Tribunal do Trabalho; D) Discussão, fixação e aprovação do percentual e desconto da Contribuição Assistencial, na forma da Lei, para o período de 01/03/2026 a 28/02/2027. Fica aberto o prazo para apresentação de declaração de oposição ao aludido desconto, no período compreendido entre 02/03/2026 a 06/03/2026, na secretaria da entidade, no horário das 08:00 às 17:00 horas, devendo ser entregue pessoalmente e de próprio punho em duas vias; E) Assuntos Gerais. Por oportuno, a Diretoria do Sindicato esclarece que tudo quanto for deliberado em Assembleia, serão visitados os principais postos de trabalho das cidades que compõem a base territorial pelo mesmo abrangido, a fim de identificar os demais trabalhadores integrantes da categoria acerca das decisões tomadas. Itanhaém, 16/01/2026. Renan Santana Dias - Presidente.

RAÍZEN BIOTECNOLOGIA S.A.

CNPJ nº 09.540.472/0001-01 - NIRE 35300387767

Extrato da Ata de Assembleia Geral Ordinária Realizada em 31/07/2024

Aos 31/07/2024, às 15h, na sede social da Companhia, com a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Juliano Augusto Araujo de Oliveira; Secretário: Luiz Felipe de Holanda Maciel. **Deliberações:** a única acionista, sem ressalvas, delibera o quanto segue: (I) Registrar que a ata que se refere a presente Assembleia Geral Ordinária será lavrada na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme faculta o §1º do art. 130 da Lei das S.A. (II) Posto em votação o **item “a”** da ordem do dia, a única acionista aprova as contas dos administradores, o balanço patrimonial o o de resultado econômico da Companhia, bem como aprova, sem reservas ou restrições, as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31/03/2024 (**Anexo I**), ressaltando que referidos documentos foram colocados à disposição da única acionista, nos termos do art. 133, II da Lei nº 6.404/76, 30 dias antes da realização desta reunião. (III) Posto em votação o **item “b”** da ordem do dia, a única acionista decide, sem reservas ou restrições, aprovar destinação do prejuízo auferido no exercício social encerrado em 31/03/2024, no valor total de R\$ 15.609,41, integralmente destinado à conta de prejuízos acumulados, de modo que não haverá distribuição de dividendos à única acionista da Companhia. (IV) Posto em votação o **item “c”** da ordem do dia, a única acionista aprova que os administradores da Companhia não farão jus a remuneração específica para o exercício social a ser encerrado em 31/03/2025. (V) Registrar que a ata que se refere a presente Assembleia Geral Ordinária será lavrada na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme faculta o §1º do art. 130 da Lei das S.A. Nada mais. Acionistas presentes: Raízen Energia S.A. - Carlos Alberto Bezerra de Moura, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e Rodrigo Cesar Caldas de Sá - Diretor Jurídico. Guariba, 31 de julho de 2024. Luiz Felipe de Holanda Maciel - Secretário. **JUCESP** nº 1.238.953/24-4 em 13/09/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Itaú Corretora de Seguros S.A.

CNPJ 43.644.285/0001-06

NIRE 35300052773

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 17 DE NOVEMBRO DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Em 17.11.2025, às 18h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Alfredo Egydio, 12º andar, Parque Jabaquara, São Paulo (SP). **MESA:** Andre Balestrin Cestare - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **ORDEM DO DIA:** Alterar o Estatuto Social a fim de adequar as competências do diretor indicado como responsável por controles internos. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** 1. Alterado o §3º do artigo 9º do Estatuto Social, a fim de adequar as competências do diretor indicado como responsável por controles internos, nos termos da Resolução CNSP nº 416, de 20 de julho de 2021, que passará a vigorar com a seguinte nova redação: "Art. 9º - Compete à Diretoria: (i) cumprir e fazer cumprir as diretrizes e deliberações da Assembleia Geral; (ii) promover o exercício das atividades da Companhia; (iii) representar a Companhia e administrar seus negócios; e (iv) declarar e distribuir, "ad referendum" da Assembleia Geral, dividendos intermediários, intercalares e/ou juros sobre o capital próprio. § 1º. Compete ao Diretor Técnico cumprir e fazer cumprir os dispositivos legais atinentes às operações de corretagem de seguros, cabendo-lhe o uso da denominação da Sociedade nos atos de corretagem de seguros e documentos enviados à SUSEP. § 2º. Dois diretores em conjunto terão poderes para decidir sobre a instalação, extinção e remanejamento de dependências. § 3º. Compete ao Diretor indicado como responsável por controles internos: (i) zelar pela adequação, implementação e operacionalização do Sistema de Controles Internos; (ii) manter equipes capacitadas e adequadamente dimensionadas, visando prover as unidades sob sua alçada com os recursos necessários ao adequado desempenho de suas respectivas atividades; (iii) monitorar as atividades destinadas à garantia da conformidade; e (iv) reportar, periodicamente e sempre que considerar necessário, aos órgãos de administração os assuntos materiais relativos a controles internos e conformidade, bem como qualquer inadequação constatada no âmbito de suas atribuições." 2. Consolidado o Estatuto Social que, consignando a alteração anteriormente deliberada, passará a ser redigido e a vigorar na forma rubricada pelos presentes. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 17 de novembro de 2025. (aa) Andre Balestrin Cestare - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **Acionista:** IGA Participações S.A. (aa) Andre Balestrin Cestare e Renato da Silva Carvalho - Diretores. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 17 de novembro de 2025. (aa) Andre Balestrin Cestare - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. JUCESP sob nº 1.008/26-2, em 06.01.2026. (a) Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

FOTO: PEDRO KIRILOS

ESTADÃO 

V O D C A S T

dois pontos

Forme sua opinião ouvindo os “Dois Pontos”

O vodcast **Dois Pontos** mergulha nos assuntos mais atuais e relevantes, sempre reunindo dois convidados com visões distintas ou até complementares sobre o tema em debate. A partir de argumentos apresentados por eles, você poderá entender todos os lados da questão e formular sua própria opinião.

EPISÓDIOS NOVOS ÀS QUARTAS-FEIRAS, 10H,

NO CANAL DO ESTADÃO NO YOUTUBE.

ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER
ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.

Assista agora



 @estadao

Basta apontar a câmera do seu celular para o QR Code acima.



Rogério Werneck Lula, Maduro e Trump

A intervenção militar do governo Donald Trump na Venezuela, seguida de ameaças à Colômbia, justo no início do ano eleitoral, trouxe enorme desconforto ao presidente Lula. Tudo indica que não se trata de um desgaste pontual. Muito pelo contrário, é bem provável que notícias sobre a Venezuela continuem a assombrar o presidente a cada dia da longa campanha de reeleição que ele tem pela frente.

O mais grave do episódio é ter marcado extemporânea volta à América do Sul da *gunboat diplomacy* dos Estados Unidos, um termo cuja tradução modernizada deveria passar a ser di-

plomacia de porta-aviões. Para o Brasil, que jamais escondeu suas pretensões de proeminência na região, o episódio revestiu-se de gravidade redobrada. Em condições normais, o que se deveria esperar era a liderança brasileira em protestos veementes dos países da região à volta da diplomacia de porta-aviões à América do Sul.

Não foi o que se viu. Ao final de longa reunião de emergência da cúpula do governo, descrita por um participante como um “desfile de dúvidas”, a montanha pariu um rato: uma nota frouxa e tímida em que o Planalto nem mesmo se arriscou a mencionar os nomes de Trump

e Nicolás Maduro. O próprio governo deixou claro que se meteu numa saia justa. E que o oportunismo prevalecera: a esta altura, não estava disposto a botar a

A alardeada política externa ativa de Lula negou fogo justo quando era mais necessária

perder a suposta “boa química” que o presidente Lula conseguira desenvolver com o presidente Trump, da qual pretendia fazer bom uso na campanha da reeleição.

Na verdade, a posição difícil em que se meteu o governo Lula decorreu de longa sucessão de erros cometidos no passado, que o deixou implicado até o pescoço na sobrevida de Maduro como presidente da Venezuela. Ao final de muitos anos de absurda contemporização com toda sorte de abusos dos governos chavistas, o Brasil simplesmente perdeu o respeito de outros países sul-americanos quanto à questão venezuelana.

Basta lembrar as espinafrações, à direita e à esquerda, que Lula teve de ouvir dos presidentes Lacalle Pou, do Uruguai, e Gabriel Boric, do Chile, no final de maio de 2023, quando se

permitiu declarar, em uma reunião de países da região, em Brasília, que a questão dos direitos humanos na Venezuela não passava de uma “construção narrativa”.

Justo agora, quando sua alardeada política externa ativa se tornou mais necessária, Lula, entalado com está, se vê sem condições de desempenhar o papel que a gravidade do momento exige. Chegou a conta da forma irresponsável com que, por anos, o Planalto se dispôs a respaldar os desmandos do chavismo. ●

ECONOMISTA, DOUTOR PELA UNIVERSIDADE HARVARD, É PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA PUC-RIO

SEG. Luiz Carlos Trabuço Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Setor automotivo Recuperação

Produção de veículos no País cresce 3,5% em 2025

A produção de veículos cresceu 3,5% em 2025, chegando a 2,64 milhões de unidades, segundo dados divulgados ontem pela

Anfavea, a associação das montadoras. O resultado ficou abaixo das expectativas dos fabricantes em razão do freio dos ju-

ros altos no consumo e da maior entrada de carros importados no País. A expectativa da Anfavea era de crescimento de

7,8% na produção.

As vendas de veículos, porém, tiveram desaceleração maior que a esperada e cresceram só 2,1% no ano, para 2,69 milhões de unidades.

Apoiado pelas exportações, que subiram 32,1%, para 528,8

mil veículos – graças à recuperação das vendas na Argentina –, o total de veículos produzidos em 2025 foi o maior em seis anos. Não recuperou, porém, o nível de antes da pandemia – de 3 milhões de unidades produzidas em 2019. ● EDUARDO LAGUNA

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
(CEF - EDL 0081/0025) São 598 imóveis de vários locais do Brasil. Os leilões serão online no site: www.realizaleiloes.com.br
1º LEILÃO - 26/01/26 (2ª f.), 10h;
2º LEILÃO - 30/01/26 (6ª f.), 10h.
ALERTA-SE que pagamento de imóvel com financiamento SÓ É PERMITIDO pela linha de crédito SBPE. INFORMAÇÕES: ☎ (79)99140-8990 e no site acima L. Ofic. José Ivan de Souza Rabelo - JUCESE M. 96/1530-2.

COMUNICADO

JVC Termoplásticos Industria e Comercio Ltda-EPP:
Torna público que está solicitando, junto à Prefeitura Municipal de Itaquaquecetuba, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Saneamento, a Licença Ambiental Prévia, de Instalação e de Operação, para o exercício da seguinte atividade: Fabricação de artefatos de material plástico para usos industriais. Endereço do empreendimento: Rua Flor de Noiva, 665, galpão 02, Quinta da Boa Vista, Itaquaquecetuba - SP.

LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
(CEF - EDL 0082/0025) São 599 imóveis de vários locais do Brasil. Os leilões serão online no site: www.argleiloes.com.br
1º LEILÃO: 27/1/26 (3ª f.), 10h;
2º LEILÃO: 02/02/26 (2ª f.), 10h.
ALERTA-se que pagamento de imóvel com financiamento SÓ É PERMITIDO pela linha de crédito SBPE. INFORMAÇÕES: ☎ (79)99156-4444 e no site acima: L. Ofic. Cristiane A. R. Gois - JUCESE M. 08/001291-4/2009

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

ESTADÃO
www.classificados.estadao.com.br

LIGUE (11) 3855 2001

ICQC 2024-26

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO
www.classificados.estadao.com.br

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

agro.estadao.com.br



CONHEÇA O PORTAL AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa cobertura
do agro sob nova perspectiva



Uma parceria:

ESTADÃO 150

broadcast
agro

PYXYS

Criação:

**ESTADÃO
BLUE STUDIO**



‘O Cavaleiro dos Sete Reinos’ dá novo fôlego ao universo de ‘Game of Thrones’ **C12**



Teatro

Malu mulher

Atriz Malu Galli estreia peça sobre o feminino no Teatro Raul Cortez



DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Malu Galli, de 54 anos, não teve férias. A atriz carioca encerrou em outubro as gravações da novela *Vale Tudo*, da Rede Globo, e engatou, dias depois, os ensaios do espetáculo *Mulher em Fuga*, que estreia hoje no Sesc 14 Bis, em São Paulo. Sob a direção de Inez Viana, a peça é uma dramaturgia construída por Pedro Kosovski em cima dos livros *Lutas e Metamorfoses de uma Mulher* e *Monique se Liberta*, do autor francês Édouard Louis, de 33 anos.

Malu interpreta Monique, a mãe do escritor, representado pelo ator Tiago Martelli. A personagem sobrevive aos relacionamentos abusivos, à falta de oportunidades e às dificuldades na criação dos filhos em nome de uma redenção que não imagina de onde virá. Neste caso, veio da ascensão intelectual e social do filho, que se salvou pela vocação literária e ofereceu à mãe um futuro.

Com a experiência de quem faz teatro desde os 18 anos, Malu farejou a oportunidade rara e

converteu o cansaço da TV em estímulo. “Entrar em uma sala de ensaio é libertador, renovei as energias”, afirma ela, que consolidou a carreira em peças de diretores expressivos, como Enrique Diaz e Christiane Jatahy. “É a história de uma mulher simples, reconhecível, que, além de não realizar os sonhos, nunca recebeu nada pela dedicação aos homens que a rodeiam.”

Mulher em Fuga é a segunda peça brasileira inspirada em um texto de Édouard Louis. No ano passado, *Eddy – Violência e Metamorfose*, dirigida por Luiz Felipe Reis e Marcelo Grabowsky com base nos livros *O Fim de Eddy*, *História da Violência* e *Mudar: Método*, estreou no Rio e deve chegar a São Paulo este ano. “A maternidade precoce, a interrupção dos estudos, a dependência econômica e o silenciamento são experiências de Monique que se repetem na trajetória de muitas mulheres brasileiras”, diz Martelli.

Monique é o oposto da sofisticada Celina Junqueira, a irmã

da empresária Odete Roitman, defendida pela atriz em *Vale Tudo*, o remake que se tornou fenômeno midiático no ano passado. Malu estreou na televisão somente aos 36 anos, chancelada pelo prestígio teatral, na minissérie *Queridos Amigos* (2008).

“Fiz tantos testes lá pelos meus 20 e poucos anos e nunca rolou nada até que, quando desencanei, veio a oportunidade. Tenho orgulho dos meus trabalhos na TV e dos colegas que conheci. Nunca tive nenhuma experiência traumática.”

Se existe um ponto comum entre Malu, Monique e Celina é a maternidade – mesmo que a personagem de *Vale Tudo* não tenha tido filhos, ela criou os sobrinhos Heleninha e Afonso. Malu é mãe de Luiz, de 23 anos, que estuda cinema na Suécia, e aprende a controlar a saudade intensificada pela distância, algo que, em diferentes limites, sempre pontuou sua rotina. “A profissão de atriz briga o tempo todo com a maternidade porque, muitas vezes, esta-

mos presentes, mas exaustas, voltadas às personagens. Como mãe, a gente faz, erra e vai compensando, aprendendo a se perdoar para nos acolher.”

PROJETOS. Uma questão que Malu acha importante que os próprios colegas reflitam é a idealização da imagem dos artistas. “Todas nós, mulheres, já sofremos pressão da maternidade e ainda precisamos ter uma cabeça boa, parecer bonita e achar tempo para ler livros recém-lançados. Devemos derrubar esse glamour da profissão porque, algumas vezes, vamos para a gravação bufando e preocupados em pagar boletos.”

Diante de tantas demandas, Malu continua crente de que o bom trabalho é revigorante. Neste ano, ela lança o filme *Querido Mundo*, dirigido por Miguel Falabella, que lhe deu o Kikito de melhor atriz no Festival de Gramado, em agosto passado. “É um longa na contramão deste olhar realista do cinema brasileiro, mas que fala de assuntos urgentes, como violência doméstica, sob uma perspectiva poética”, observa. Mesmo focada na estreia de

Mulher em Fuga, uma outra proposta teatral começa a ser desenhada para 2027 com a dramaturga Silvia Gomez, o diretor Gabriel Fontes Paiva e o ator Alejandro Claveaux, sobre um embate entre adolescência e maturidade. Um projeto, entretanto, que ronda a cabeça de Malu há cinco anos deve sair do papel em breve e renderá à intérprete uma grande protagonista nas telas.

Trata-se da cinebiografia de Niède Guidon (1933-2025), a arqueóloga que transformou a luta pela preservação da Serra da Capivara, no Piauí, em missão. “Nós precisamos nos voltar para a natureza, e a Niède deve ser reconhecida porque abraçou a causa de forma quase mágica. Eu adoro a construção do sonho para que histórias sejam contadas e cheguem ao público.” ●

Mulher em Fuga
Sesc 14 Bis
Teatro Raul Cortez
R. Doutor Plínio Barreto, 285
5ª a sábado, 20h; domingo, 18h.
R\$ 70. **Até 8/2**

LEIA SOBRE O ESPETÁCULO ‘DOIS PATRÕES’, OUTRA ESTREIA DA SEMANA, NA PÁGINA C2

Sextou!

Teatro

PRISCILA PRADE



Energia do elenco garante risadas

Um bicheiro e um advogado

Comédia de costumes italiana do século 18 ganha versão atualizada

Em ‘Dois Patrões’, Giovanni Tozi e Neyde Veneziano encenam peça de Carlo Goldoni à luz de questões brasileiras

UBIRATAN BRASIL
ESPECIAL PARA O ESTADO

A trama da peça faz lembrar de um clássico do cinema, *O Anjo Exterminador* (1962), de Luis Buñuel, em que burgueses ricos misteriosamente não conseguem deixar a mansão onde acabaram de jantar. Em *Dois Patrões*, que estreia no Teatro Itália, a cena mostra a festa de casamento da filha de um bicheiro com o herdeiro da família de um advogado influente. “Mais que o amor, o que está

em jogo é o interesse pelo domínio territorial”, conta Giovanni Tozi, que divide a direção com Neyde Veneziano.

A peça festeja os 20 anos do encontro artístico da dupla, que aconteceu em torno do texto *Arlequim e Seus Dois Patrões*, escrito pelo italiano Carlo Goldoni (1707-1793). E a montagem atual é uma versão atualizada do dramaturgo, nome fundamental do teatro europeu do século 18 por levar as tramas que habitualmente aconteciam nas ruas para dentro de teatros.

“Segui rigorosamente a estrutura do original, cena a cena, mas atualizei o contexto porque não fazia sentido manter questões que não são mais importantes nos dias atuais”, conta Tozi. Assim, *Dois Patrões* conta a história de Pantaleão, bicheiro que deseja casar a filha para estabilizar (e lucrar) a

divisão de territórios.

Segundo Tozi, o ponto de partida da adaptação foi o conceito das máscaras da *commedia dell’arte*. “Elas não representam animais ao pé da letra, mas carregam traços animalizados que indicam instinto, energia e função social. A partir dessa lógica, surgiu a associação com algo profundamente brasileiro, popular e simbólico: o jogo do bicho. Essa aproximação me abriu portas para uma leitura atualizada das figuras clássicas”, conta.

Para manter durante 1h30 um ambiente onde todos parecem ser “inimigos do fim”, Tozi criou um novo personagem, que se une aos outros nove: um DJ, função de Nando Pradho, que dita o ritmo dessa comemoração que simplesmente se recusa a acabar.

“Sempre senti falta, nas montagens originais nacionais, da presença de temas específicos para os personagens, algo fácil de se notar em *Les Misérables* ou *Hamilton*, por exemplo. Aqui, como a trilha dura o tempo da peça, compus temas para cada um, pensando em suas características”, comenta Pradho.

ABSURDO. Outra marca é a constante troca de farpas entre os personagens, como o pai da noiva reclamando abertamente da atitude mesquinha do advogado em não contribuir com os custos da festa. “É o tipo de graça que me interessa fazer, ou seja, dizer algo aparentemente absurdo com total naturalidade”, comenta o ator Jonathas Joba,

Quem é

WIKIMEDIA COMMONS



Carlo Goldoni
Dramaturgo (1707-1793)

É encenado no mundo todo como um dos maiores difusores da commedia dell’arte. Mestre em reproduzir situações inspiradas em seu meio social.

“Segui rigorosamente a estrutura do original, cena a cena, mas atualizei o contexto porque não fazia sentido manter questões que não são mais importantes”

Giovanni Tozi
Diretor

“O título da peça faz referência ao empregado que não tem patrão fixo, mas depende de vários deles para viver como autônomo”

Neyde Veneziano
Diretora

intérprete de Doutor Salvatti, o advogado que, ao beber muito, passa a falar em latim.

Outra atualização promovida por Tozi foi a transformação do conhecido Arlequim em Tico Sorriso, vivido por Felipe Hintze, que, além de carnavalesco de uma escola de samba de quarta divisão, é um trabalhador autônomo que acumula empregos para conseguir pagar as contas no fim do mês. “O título da peça, *Dois Patrões*, faz referência a esse empregado que não tem patrão fixo, mas depende de vários deles para viver como autônomo”, conta Veneziano.

O espetáculo também homenageia o dramaturgo italiano Dario Fo, cujo centenário de nascimento acontece neste ano. ganhador do Prêmio Nobel de Literatura (1997), ele se notabilizou por peças marcadas pelo humor ácido e pela crítica social. Neyde Veneziano trabalhou ao seu lado durante vários anos, ganhando preciosos ensinamentos que trouxe agora para o palco. “Fo era um mestre da improvisação, adorava falar com um espectador sobre o tema do dia para então iniciar o espetáculo. Também era rigoroso com os movimentos do corpo, especialmente das mãos, o que trouxemos para *Dois Patrões*.” ●

Dois Patrões

De Carlo Goldoni. Direção de Giovanni Tozi e Neyde Veneziano
Teatro Itália. Av. Ipiranga, 344
6ª e sábado, 20h; Domingo, 18h
R\$ 100. **Até 1º/3**

Cinema

No CCBB

Mostra oferece panorama da obra do cineasta Todd Haynes

O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) São Paulo promove, a partir de quarta-feira, dia 21, uma mostra de filmes do aclamado diretor Todd Haynes, responsável por trabalhos como *Carol* (2015), *Longe do Paraíso* (2002) e *Segredos de um Escândalo* (2024). Premiado em festivais ao redor do mundo e já indicado para o Oscar, o americano é considerado pioneiro do movimento New Queer Cinema e um dos principais nomes do cinema independente, conhecido por ex-

perimentações. Em *Não Estou Lá*, sobre Bob Dylan, ele parte da percepção de que o músico é um ser mutante e o fragmenta em diversos personagens. Já em *Carol*, com Cate Blanchett e Rooney Mara, ele investiga o formato do melodrama, mas o faz por meio de uma estrutura rocambolesca, que se apropria e subverte a história retirada do livro de Patricia Highsmith. Como complemento, a mostra no CCBB também terá filmes de outros reali-

zadores, como John Cassavetes e David Lean. No total, serão 23 títulos, a maioria de Haynes, em sessões que vão até 12 de fevereiro, muitas delas comentadas por especialistas convidados. ●

.....

Mostra Todd Haynes
Centro Cultural Banco do Brasil
R. Álvares Penteado, 112. De 21/1 a 12/2 . Ingressos disponíveis a partir das 9h no dia de cada sessão (bb.com.br/cultura). Gratuito



WEINSTEIN COMPANY

‘Carol’, com Cate Blanchett; diretor opta por melodrama rocambolesco



Consulte a classificação indicativa das atividades em:
SESCSP.ORG.BR →



sesc
Verão
ESPORTE É MOVIMENTO

Até 15 de Fevereiro
Saiba mais: sescsp.org.br/sescverao

» CARMO
BMX VIVÊNCIA
Com Gabriel Mendonça e Marcos Chokito
16/1. Sexta, 10h às 16h.

Natação
BATE-PAPO Com Gabrielzinho
» BELENZINHO
16/1. Sexta, 18h às 21h.
» GUARULHOS
17/1. Sábado, 10h às 11h30.

Judô
APRESENTAÇÃO Com Bia Souza
16/1. Sexta, 19h30 às 21h30.

Tem Medalhista na Casa!
VIVÊNCIA Com
17/1. Sábado, 14h30 às 16h30.

Lutas
BATE-PAPO Com Santi, Gabriela e Mulheres da
17/1. Sábado, 15h30 às 17h30.

Futebol Feminino
BATE-PAPO Com Tamires D
» ITAQUERA
18/1. Domingo, 10h às 12h.
» GUARULHOS
18/1. Domingo, 14h30 às 16h.

Música

» BOM RETIRO
Fernanda Takai
Libras: 17/1
16 a 18/1.
Sexta e sábado, 20h.
Domingo, 18h.

» CASA VERDE
DJ Hum
18/1.
Domingo, 15h30.

» POMPEIA
Abacaxepa
Part.: Alessandra Leão e Cátia de França
22/1.
Quinta, 21h.

» CAMPO LIMPO
Paula Lima
Local: Praça do Campo Limpo
17/1. Sábado, 21h.

Dança

» PINHEIROS
Ato
Com a Cia. Fragmento de Dança
22 a 25/1.
Quinta e sexta, 19h. Sábado e domingo, 16h.

» BELENZINHO
Tirana
De Luisa Saraiva (POR)
22 a 24/1. Quinta a sábado, 20h.

Circo

» POMPEIA
{FÊ}STA
Com Coletivo Prot{AGÔ}nistas
Até 8/2.
Sextas e sábados, 20h.
Domingos, 18h.
Sextas, 16h.

» 24 DE MAIO
Parada Jovem: Hip-Hop
VIVÊNCIA
Com Princesa Vandal e Tek Bee
22 e 29/1.
Quintas, 15h.

Crianças

» OSASCO
Muita Coisa SHOW Com o Duo Badulaque
Local: CEU Dra. Zilda Arns Neumann - Osasco
16/1. Sexta, 16h.
Local: Teatro Municipal - Itapevi
17 e 18/1. Sábado e domingo, 16h.

» SANTANA
De Onde Nascem as Perguntas? - Jogos Teatrais e Musicais
OFICINA Com Maria Helena Chira e Renata Maciel
Até 30/1. Sextas, 14h. 1 a 22/2.
Domingos, 15h. Exceto 15/2.

» CONSOLAÇÃO
A Casa que Espera
ESPETÁCULO Com Cia. Sobrevento
18/1 a 8/2. Domingos, 15h.

» BOM RETIRO
Correnteza
ESPETÁCULO Dir.: Cristiane Paoli Quito
Libras: 22/2
Até 1/3. Domingos, 12h. Exceto 15/2.
20/2. Sexta, 10h.

Teatro

» VILA MARIANA
Palhaços
Dir.: Gabriel Carmona
Com Dagoberto Feliz e Danilo Grangheia
Audiodescrição e Libras: 30 e 31/1
Até 7/2. Quinta a sábado, 20h30.
31/1. Sábado, 16h30.

» 14 BIS
Mulher em Fuga
Dir.: Inez Viana
Com Malu Galli e Tiago Martelli
Libras: 29/1 a 1/2
Audiodescrição: 31/1 e 1/2
Até 8/2. Quinta a sábado, 20h.
Domingos, 18h.

» IPIRANGA
Camiseta de Amora
Dir.: Danilo Mora
Texto e atuação: William Felix Gutierrez
16/1 a 8/2. Sextas, 21h30.
Sábados e domingos, 18h30.

CURSO SESC DE GESTÃO CULTURAL

» CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO
Inscrições para processo seletivo até 21/1

Saiba mais:
sescsp.org.br/csgc2026

centro de música
uma experiencia para todas as pessoas

Férias | janeiro 2026
Saiba mais:
sescsp.org.br/feriasnocentrodemusica

» VILA MARIANA
Pequenos Tambores
CURSO
Com Batuque Cerrado e Beto Araújo
17 a 21/1.
Terça, quarta, sábado e domingo, 10h.

» CONSOLAÇÃO
Trilha Sonora de Games
CONCERTO Com São Paulo Wind Ensemble
18/1. Domingo, 18h.

» GUARULHOS
Improviso no Partido Alto
VIVÊNCIA Com Guilherme dos Santos
20 a 29/1. Terças e quintas, 15h.
24/1. Sábado, 14h.

Exposição

» PINHEIROS
PLAY - Bienal Têxtil de Clermont-Ferrand [ÚLTIMOS DIAS]
Temporada França-Brasil
Curadoria: HS_Projets, Musée d'Art Roger-Quilliot, Musée Bargoïn e Sesc São Paulo
Até 25/1. Terça a sábado, 10h30 às 21h.
Domingos, 10h30 às 18h.

» VILA MARIANA
Antípodas: Tão Distantes, Tão Próximos [ÚLTIMOS DIAS]
Curadoria: Tomoe Moriyama
Até 25/1. Terça a sexta, 10h às 20h.
Sábados e domingos, 10h às 18h.

Alimentação

» 24 DE MAIO
Fermentação Como Prática Viva: Experimentação Criativa
CURSO
Com Gramáticas da Natureza
20 a 29/1. Terças e quintas, 14h.

Meio Ambiente

» IPIRANGA
Observação de Aves
VIVÊNCIA Com Giulia Passarinha
17/1. Sábado, 6h às 10h.

Cinema

» CINESESC
Hamnet: A Vida Antes de Hamlet
Dir.: Chloé Zhao | GBR | 2026
16 a 21/1.
Consulte os horários:
sescsp.org.br/cinesesc

Ações para a cidadania

» PINHEIROS
Lançamento da 3ª Edição do livro “Jogos e Brincadeiras na Cultura Kalapalo”
ENCONTRO Com Cacique Farema Kalapalo, Marina Herrero, Ulysses Fernandes e Geni Núñez
18/1. Domingo, 11h.

Reencantar para Resistir: Tecnologias de Axé Contra a Intolerância Religiosa
CURSO Com Prof. Dr. Babalorísà Sidnei Nogueira de Sângó
21/1. Quarta, 11h.

Literatura

» 24 DE MAIO
Letrux Lê “Brincadeiras à Parte”
21/1. Quarta, 20h.

Pessoas Idosas

» BELENZINHO
Xadrez: Atenção, Estratégia e Memória
CURSO
Com Astolfo Corrêa
16/1 a 6/2. Sextas, 13h.

Paladar

Conexão Brasil-França

Tempero de Vanessa Silva vai da cozinha familiar ao Parigi

Primeira mulher a chefiar uma casa do grupo Fasano consolidou-se na gastronomia francesa ao lado do chef Jacquin

FERNANDA MENEGUETTI

A chef Vanessa Silva, hoje no comando do Bistrot Parigi, não sonhava desde pequena em ser cozinheira. Naquela época, ela associava comida a festa, tão imprescindível quanto a música, tão responsável pela alegria quanto a dança. A cozinha veio depois das duas filhas, quando ela já tinha mais de 20 anos de idade.

Uma vez no curso de gastronomia da FMU, começou, então, a ajudar um professor belga em eventos. Aprendeu a executar grandes volumes, estabelecer prazos e ater-se aos processos – afrancesados, diga-se de passagem.

“Eu nunca fui de sair para restaurante”, conta. “Sempre era comida feita em casa, comida portuguesa, italiana. A minha ligação com clássicos vem daí. Com a França, deve ter sido por essa sofisticação da técnica. Foi o que me apaixonou.”

Restauração e culinária francesas, juntinhas e misturadas, passaram de referências distantes à prática cotidiana em pouco tempo, assim que Vanessa adentrou a brigada da saudosa La Brasserie Erick Jacquin, em Higienópolis: “Eu já tinha base: limpava peixe direito, preparava molho. O que eu não tinha era o à la carte”.

Serviço, ritmo e precisão foram cultivados ao longo de 13 anos. “Foi muito treino, muito trabalho”, resume. Cozinhar com Jacquin era dar risada de doer a barriga, levar esporro e, sobretudo, acompanhar da escolha do ingrediente à finalização impecável do prato – na Brasserie, nas consultorias, nos eventos e nos outros restaurantes que o chef abriu.

Desgarrar-se das asas do jurado do *MasterChef Brasil* não foi fácil. Se é que ela se desgarrou. Jacquin abriu as portas para Vanessa se tornar a primeira – e única – chef mulher do grupo Fasano. Vira e mexe, o francês tenta reverter a situação,



A paleta com salada e cornichon (picles de pepino) é a estrela do menu de carnes do restaurante

mais pelo esporte da provocação. E não cansa de repetir: “Eu tenho muito orgulho de você, Vanê. Você faz o que eu não faço mais: você cozinha”.

Há sete anos chefiando a cozinha do Bistrot Parigi, Vanê criou um refúgio francês sob a égide do pesadíssimo sobrenome da Apúlia, Fasano. No topo do Shopping Cidade Jardim, serve receitas tradicionais de bistrot com apuro gastronômico.

SEM FRONTEIRAS. Pode soar esquizofrênico: o melhor restaurante francês de São Paulo tem nome italiano (Parigi é Paris!) e sua chef não poderia ter nome mais brasileiro. “Silva. Fala sério. Será que eu não honro o meu País?”, brinca Vanessa.

Na cabeça da cozinheira de 45 anos já pairou todo tipo de dúvida, mas, um pouco sem graça, ela admite: “Eu tenho muito orgulho de fazer cozinha francesa. Ela tem um refinamento que não é excesso: os fatos estão ali. Não precisa de muita coisa, tem de ser simples, bem apresentado e tecnicamente correto.”

À mesa da “Madame Silva” é difícil enxergar simplicidade. Logo de início, os clássicos

oeufs mimosa, ovos cozidos cujas gemas são esfareladas e ligadas com maionese, têm umas três gemas por clara e ainda uma cremosidade sutil. Costumam vir com bottarga ralada e aliche por cima; vez por outra, aparecem com ovas de mujol (R\$ 95).

Embora exista produtor de escargots no Brasil, Vanessa se recusa a usá-los. “São borrachudos, eu não vou fazer isso com o meu cliente. A mesma coisa acontece com foie gras. Tem de ser francês, senão a terrine não fica como tem de ficar”, explica. No primeiro caso, não apenas os caracóis são macios e delicados, como vêm sob massa folhada caseira, alegremente aterrados em manteiga, alho, salsinha e pastis, formando empadinhas abertas de puro luxo (R\$ 134).

Já a terrine do nobre fígado ganha maior profundidade com toque de conhaque e de vinho do Porto. Pede para ser espalhada sobre o brioche tostado com um pedacinho de figo fresco e um pouco do molho de laranja (R\$ 365).

Contudo, a entrada mais vendida do Bistrot é o atum cru com azeite de ervas, muça-



“Eu nunca fui de sair para restaurante. Sempre era comida feita em casa, comida portuguesa, italiana. A minha ligação com clássicos vem daí. (A ligação) com a França deve ser por essa sofisticação da técnica, que me apaixonou”

Vanessa Silva
Chef do Bistrot Parigi

rela e creme de leite de búfala (R\$ 154). Adocicado e denso, produzido no interior paulista pela Búfala Almeida Prado, o creme é uma iguaria e uma exclusividade da chef.

CAMPEÕES DE AUDIÊNCIA. Dentre os principais, é difícil definir o best-seller. Menos complicado é detectar sua alma. Saucière (“molheira”) e virgínia controladora, Vanessa não toma atalhos. Seu molho rôti, por exemplo, não leva um grama de farinha – e, sim, três dias para engrossar.

O fumet (caldo de peixe) é feito todo santo dia, com a pesca recém-chegada. A bisque fica mais obscena e brilhante com a incorporação generosa da manteiga ao final. As massas frescas são mais delicadas do que as clássicas italianas, os ragus, de pato ou de cordeiro, nem teriam esse nome na Itália, visto que são mais colantes e esbanjam pedaços suculentos das carnes.

Como os pratos, as sobremesas dão aula de haute cuisine. O mil-folhas artesanal com creme de baunilha de verdade (R\$ 59) é só uma das confirmações. O trabalho está ali, no fogo, sem folga.

Aliás, trabalho extra é o atual xodó da chef. Aos finais de semana, ela inventa pratos especiais, de acordo com as proteínas que consegue. “Para o leitão tem uma fila de espera de 200 pessoas, mas, quando chegar, não vou ter nem 100 porções”, confessa.

Os cobichados porquinhos vêm da fronteira do Paraná com a Argentina. No açougue do Bistrot Parigi, são destrinchados e protagonizam menus efêmeros: “Um corte puxa o outro, mas a paleta com salada e cornichon (picles de pepino) é a estrela. Aquela carne suculenta, a casquinha perfeita. Muita gente come inteira.”

Enquanto os leitões não chegam, há finais de semana com declinações de cordeiro e podem também aparecer aves de estirpe. “Domingo passado servi codorna recheada com foie gras”, conta a cozinheira. Além do fígado, o recheio incluía o peito de pato, ao passo que o molho da própria avezinha trazia cogumelos morilles dos bosques franceses. Em breve começa a temporada de lagostas, e Vanê está à espreita. Fica a dica. ●

Bistrot Parigi

Shopping Cidade Jardim.
Av. Magalhães de Castro, 12.000, 4º andar, Jd. Panorama. 2ª a 5ª, 12h/15h e 19h/23h; 6ª, 12h/16h e 19h/0h; sáb., 12h/17h e 19h/0h; dom., 12h/18h

Bateu aquela fome?
Confira 11 receitas
caseiras mais rápidas
(e saudáveis) do que
pedir delivery



ANA BACELLAR

Na brasa

Cinco dicas para o churrasco perfeito

BRABO



Temperar antes, durante
ou depois de assar é uma
escolha importante

Segundo especialistas, aplicar a técnica correta no preparo é mais importante até mesmo do que o corte da carne

LARISSA GODOY
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Olhando para trás, 2025 foi o ano em que o churrasco brasileiro deixou de ser sobre ostentação. Se você ainda acha que um bom churrasco depende de picanha ou filé mignon, 2025 provou o contrário. O ano consolidou uma mudança de paradigma na brasa brasileira: saímos da era de cortes caros para a era da técnica e do sabor ancestral.

“Percebi uma valorização forte de cortes alternativos, especialmente dianteiros, com mais atenção à técnica”, explica Daniela França Pinto, cozinheira e assadora. “São cortes versáteis, com bom custo-benefício, que respondem muito bem quando são bem executados.”

Paula Labaki, pitmaster e apresentadora do programa *Direto da Brasa*, do canal Sabor e Arte, também confirma a tendência. “Acho que um corte que vi muito esse ano foi o assado de tira. É um corte que muita gente começou a usar nos restaurantes”, conta.

Mas o movimento vai além da escolha da carne: a chef Priscila Deus resume a transformação em uma frase: reação de Maillard. “Se em 2024 a gente falava de marmoreio, em 2025 a

palavra de ordem é maillard. O churrasqueiro entendeu que aquela crostinha marrom não é só ‘carne bem selada’, é uma reação química entre aminoácidos e açúcares que cria centenas de novos compostos de sabor.”

Com a alta dos preços da carne, o brasileiro redescobriu cortes do dianteiro que combinam técnica e economia. “Fraldinha, raquete (shoulder steak), assado de tira mais fino e peito bovino adaptado ao gosto brasileiro ganharam espaço”, explica Daniela. E Priscila completa:

“O erro número 1 no ponto da carne é cortar assim que ela sai do fogo. Se você corta imediatamente, o suco escorre todo na tábua e a carne fica seca”

Priscila Deus
Chef

“Flat iron, Denver steak e short ribs ganharam grandes destaques, pelo sabor e maciez. O nível da pecuária brasileira evoluiu tanto que um acém bem trabalhado hoje tem mais sabor e suculência que muitos contrafilés de antigamente.”

A mudança não ficou só na carne. “Para mim, a grande nova tendência é o churrasco com vegetais”, destaca Paula Labaki. Daniela concorda: “Também ganhou força o uso da grelha para outros ingredientes além da carne, como vegetais, queijos e frutas. Essa abordagem trouxe mais leveza ao churrasco, além

de ser mais saudável e econômica, sem que exista perda de identidade ou então de sabor.”

O consenso entre as especialistas é claro: técnica supera qualquer corte premium. “Técnica simples, aplicada com atenção, faz mais diferença do que exagero de temperos ou carne cara”, diz Daniela. A seguir, as dicas das especialistas.

1. Controle o fogo
O maior inimigo de um bom churrasco é o fogo descontrolado. “Muitas vezes a carne vai para a grelha antes de a brasa estar pronta (se estiver fria, a carne cozinha) ou fica exposta a calor excessivo, o que compromete textura e suculência”, explica Daniela. Além disso, é fundamental não ter pressa, segundo Priscila. “Respeite o tempo de cocção da carne. O churrasco é um processo social e térmico. Se você tentar apressar o fogo ou o descanso, o resultado será sempre inferior.”

2. O segredo da carne macia: selar e descansar
Segundo Priscila, a ideia difundida de que selar a carne prende o suco dentro da peça é mentira. “Selar (reação de Maillard) serve para criar sabor e textura. O que segura o suco é o descanso da carne após o preparo”, ensina. O descanso é, de fato, unanimidade. “O erro número 1 no ponto da carne é cortar assim que ela sai do fogo. Se você corta imediatamente, o suco escorre todo

na tábua e a carne fica seca”, alerta Priscila. Daniela completa a lista de fatores para uma carne macia: “Temperatura correta, boa selagem, descanso. Além de um produto de qualidade e acertar o processo certo para cada corte – isso faz muita diferença.” A preparação pré-grelha também importa bastante. “Antes, as pessoas jogavam a carne ainda gelada e úmida na grelha. Hoje, a regra de ouro é secar a carne com papel toalha e deixá-la atingir a temperatura ambiente antes. Carne úmida ‘cozinha’ no vapor; carne seca faz a crostinha perfeita”, diz Priscila.

3. Temperar antes ou depois da brasa?
Essa é uma questão que divide opiniões. “Eu sempre tempero depois, mas já comi churrascos deliciosos de pessoas que temperam antes”, diz Paula. Daniela usa uma técnica híbrida: “Uso um pouco de sal grosso levemente moído antes, apenas quando viro a carne na grelha, para não formar crosta nem desidratar. A finalização vem depois, com flor de sal, que permite ajuste fino e muda a percepção de salinidade.” Ela completa com molhos: “Gosto de complementar com vinagrete ou chimichurri de ervas frescas, que trazem acidez e frescor sem mascarar o sabor da carne.”

Segundo Priscila, a altura do corte determina a estratégia ideal. “Para os cortes mais baixos, com até 3 cm de altura, sal apenas no final da cocção. Isso ajuda muito na caracteri-

zação da carne criando uma crostinha uniforme.” O consenso é que simplicidade vence sofisticação. “Não acho que exista muita coisa para inventar no churrasco. O churrasco é algo ancestral, e a sofisticação vem justamente da simplicidade”, explica Daniela.

4. Vale investir em equipamentos?
“Em casa, vale investir em boa grelha, carvão de qualidade e algum sistema de controle de altura ou zonas de calor. Esses fatores impactam mais o resultado do que equipamentos caros”, recomenda Daniela. Priscila, por sua vez, destaca ferramenta que ganhou espaço em 2025: “O termômetro digital de espeto. Em 2025, o ‘olhômetro’ caiu em desuso. Saber que sua carne está a 54°C internos para um ponto perfeito é o que separa o amador do mestre.”

5. Carvão ou lenha?
“O carvão oferece maior constância e controle; lenha traz aroma e identidade. A escolha deve ser funcional, de acordo com o resultado desejado”, pondera Daniela. Priscila recomenda um mix: “A lenha de frutíferas (macieira ou laranjeira) traz camadas de sabor que o carvão sozinho não entrega”. Paula resume de forma bem prática: “Se eu vou fazer uma costela no fogo de chão, eu quero lenha. Se eu vou fazer um steak rápido na parrilla, eu vou de carvão. Mas lógico que a lenha sempre dá um perfume de churrasco muito mais gostoso”. ●

Divirta-se

Cinema

‘O Beijo da Mulher Aranha’ ganha as telas como musical

Livro de Manuel Puig, que já inspirara filme de Hector Babenco, tem nova adaptação, estrelada por Jennifer Lopez e Diego Luna

MATHEUS MANS

O *Beijo da Mulher Aranha*, obra de Manuel Puig que Hector Babenco transformou em um filme marcante nos anos 1980, agora renasce pelas mãos do diretor Bill Condon. O caminho escolhido foi o da música, do teatro, da imaginação – e com Jennifer Lopez no papel principal. A produção, que adapta o espetáculo da Broadway, chega aos cinemas propondo diálogo entre a elegância visual dos clássicos de Hollywood e questões contemporâneas.

A trama do escritor argentino acompanha dois prisioneiros em uma cela na Argentina durante a ditadura militar: Molina, um homem gay condenado por corrupção de menores, e Valentin, um revolucionário político. Para escapar da dura realidade do cárcere, Molina reconta para o companheiro de cela os enredos de seus filmes favoritos, especialmente um melodrama protagonizado por Ingrid Luna, a misteriosa Mulher Aranha.

Lopez não esconde sua empolgação em ocupar o posto que foi de Sonia Braga. “É o que sempre sonhei fazer, um filme musical. Estava vivendo uma fantasia para mim mesma, como Molina tinha essa fantasia em sua mente.” Lopez transita entre três personas distintas: a atriz Ingrid Luna, a heroína Aurora, nas cenas do filme fictício, e a enigmática Mulher Aranha.



Jennifer Lopez transita entre a atriz Ingrid Luna, a heroína Aurora e a enigmática Mulher Aranha

PARIS FILMES

A escolha estética de Bill Condon dialoga diretamente com os grandes nomes que fizeram a história do gênero musical. Inspirado em Fred Astaire, o diretor privilegiou planos longos e contínuos para capturar as coreografias. “Contratei a Jennifer porque sabia que ela conseguiria fazer os números do começo ao fim, sem parar”, diz.

Tonatiuh surge como a grande surpresa do projeto. Sua interpretação delicada de Molina impressiona. O ator se preparou de forma radical: perdeu 20 quilos e estudou do romance de Puig a ícones como Errol Flynn e Montgomery Clift. “Queria me inspirar em pessoas como Gene Kelly, e foi divertido justamente por isso depois com o Molina.”

COLA. Completando o núcleo dramático, o ator Diego Luna interpreta Valentin. Descrito pelos colegas como “a cola” do filme, o ator mexicano enfrentou seus próprios receios em relação aos números musicais.

Colleen Atwood assina os figurinos, criando identidades visuais únicas em colaboração direta com Lopez. Um detalhe técnico impressiona: o vestido dourado de uma das sequências pesa 25 quilos. “É como disse Ginger Rogers: ‘Faço tudo que Fred Astaire faz, só que de costas e de salto alto’”, brinca Lopez.

Escolhas

Longa é mais fiel ao texto original do autor argentino, abordando aspectos que eram tabu há 40 anos

O respeito de Condon pela obra de Babenco é evidente. Mas a releitura se mantém mais fiel ao texto original de Puig, abordando aspectos da relação que eram considerados tabus há quatro décadas. A composição do elenco reflete uma escolha consciente. Lopez defende a decisão de priorizar atores latinos. Para ela, esse tipo de representação tem o mesmo peso transformador que Rita Moreno exerceu em *Amor, Sublime Amor* sobre sua própria vida. ●

Outras estreias de cinema

‘O Diário de Pilar na Amazônia’

A trama acompanha Pilar, uma jovem curiosa e exploradora, que viaja até a floresta amazônica por meio de sua rede mágica, presente que ganhou de seu avô. Lá, ela conhece Maiara, uma garota ribeirinha que teve sua comunidade destruída. Com a ajuda de muitos seres folclóricos, Pilar e seus amigos embarcam, então, na missão de reencontrar a família da amiga e de impedir o desmatamento da floresta. Filme é baseado na série de livros de Flávia Lins e Silva e a direção é de Eduardo Vaisman e Rodrigo Van Der Put.



DISNEY

‘Extermínio: O Templo dos Ossos’

Em uma continuação da história criada por Danny Boyle e Alex Garland, Dr. Kelson (interpretado por Ralph Fiennes) se vê em um novo relacionamento capaz de mudar o mundo por conta de sua estranha natureza. Em paralelo, Spike (Alfie Williams) tem um encontro perigoso com o líder religioso Jimmy Crystal (Jack O’Connell). No mundo de *O Templo dos Ossos*, os infectados não são mais a maior ameaça à sobrevivência, e a desumanidade dos sobreviventes pode ser ainda mais estranha e aterrorizante.

Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!



'Um Dia de Semana Qualquer' aborda a solidão urbana em temporada no Teatro Alfredo Mesquita



NATHAN LISBOA



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Para o ator, a comédia de Gustavo Pinheiro é 'deliciosa, com dramaturgia impecável'

Com **Christiane Torloni**

Fagundes volta ao palco com 'Dois de Nós'

Depois de uma temporada de estreia no Tuca no ano passado, o espetáculo *Dois de Nós* volta aos palcos neste fim de semana para uma longa temporada, que vai até o final de maio.

A peça marca os 45 anos de parceria de Antonio Fagundes com a atriz Christiane Torloni. Eles trabalham pela primeira vez juntos no teatro. Thiago Fragoso e Alexandra Martins completam o elenco.

Com dramaturgia de Gusta-

vo Pinheiro, o espetáculo traz dois casais de gerações diferentes que se encontram em um quarto de hotel. O texto é de Gustavo Pinheiro e a direção, de José Possi Neto. A peça foi escrita especialmente para Fagundes e Alexandra, parceira do ator na ficção e na vida real.

"Para não estragar a surpresa do público, só contamos que o encontro acontece em um quarto de hotel. Para avançar um pouco mais, dizemos

que o autor foi influenciado por um texto que estava traduzindo, *Três Mulheres Altas*, de Edward Albee", contou Fagundes em entrevista ao **Estadão** na época da estreia do espetáculo.

"Quem conhece essa peça vai entender do que se trata. Mas a dramaturgia do Gustavo é impecável, uma comédia deliciosa, com cenas de muita emoção. Ele aprofunda o que no texto do Albee é só conceitual", completou. ●

.....

Dois de Nós

Teatro Tuca
R. Monte Alegre, 1024
5ª e 6ª, 21h; sábado, 20h;
domingo, 17h. R\$ 200. **Até 17/5**

Música



FERNANDO DASSAN

Banda Mantiqueira

A tradicional big band instrumental fundada por Nailor Proveta e conhecida por fundir jazz e música brasileira toca músicas do repertório de Tom Jobim, entre elas, *Desafinado* e *Insensatez*, Pixinguinha, com *Carinhoso*, e João Bosco e Aldir Blanc, de quem escolheram *Linha de Passe* e *De Frente Pro Crime*.

.....
Sesc Vila Mariana. R. Pelotas, 141. Hoje (16), 20h. R\$ 18/R\$ 60

Monobloco

Um dos blocos de carnaval mais conhecidos do Rio de Janeiro faz seu primeiro aquecimento e traz sua bateria completa a São Paulo. Para esta apresentação, o grupo liderado pelo músico Pedro Luís toca hits como *O Descobrir dos Sete Mares*, *País Tropical*, *Tropicana*, *Coisinha do Pai* e outras.

.....
Audio. Av. Francisco Matarazzo, 694. Sábado (17), 21h. R\$ 120/R\$ 140

Salgueiro, Mocidade Alegre e Dudu Nobre

A edição deste ano do projeto Abre Alas começa com a Mocidade Alegre, representante do carnaval de São Paulo, e o Salgueiro, uma das mais tradicionais agremiações do Rio de Janeiro, diversas vezes campeão do carnaval carioca. O cantor e compositor Dudu Nobre faz participação especial.

.....
Tokio Marine Hall. R. Luis Seraphico Jr., 979. Hoje (16), 22h. R\$ 155/R\$ 220

Acadêmicos do Baixo Augusta

O bloco paulistano segue com sua temporada de ensaios para o carnaval. Serão mais três apresentações: dias 18 e 25/1 e 1º/2. Além da banda que leva o nome do bloco, os ensaios contam com participações especiais. Neste domingo, Bruna Pazinato, Hevelson Oliveira, Tatá Aeroplano e Daniel Martins.

.....
Pavilhão Audio. R. Tagipuru, 969. Domingos (dias 18 e 25 e 1º/2). Gratuito

Imersiva

Exposição une arte e tecnologia para falar da América Latina

Transeuntis Mundi – Deriva 033: Terras Incognitas ocupa até meados de fevereiro o Museu de Energia de São Paulo

O Museu da Energia de São Paulo recebe a partir deste fim de semana a exposição imersiva *Transeuntis Mundi – Deriva 033: Terras Incognitas*, projeto que já passou por

ciudades como Nova York, Londres e Rio de Janeiro, e fica em cartaz na cidade até o dia 14 de fevereiro.

A mostra tem como objetivo propor uma experiência sensorial dedicada a territórios simbólicos da América Latina, unindo arte, memória e tecnologia, a partir de realidade virtual, instalações sonoras, projeções audiovisuais, fotografia, poesia e ambientes interativos. O proje-

to é assinado pelos artistas e pesquisadores Cândida Borges (Brasil) e Gabriel Mario Vélez (Colômbia), ambos doutores em artes, com trajetória acadêmica e artística internacional. ●

.....

Transeuntis Mundi – Deriva 033: Terras Incognitas

Museu da Energia de São Paulo.
Al. Cleveland, 601. 5ª a sábado, 10h/17h. Gratuito. **Até 14/2**

MUSEU DA ENERGIA DE SÃO PAULO



Curadoria é assinada por Cândida Borges e Gabriel Mario Vélez



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Ascensão ao sucesso

Data estelar: Lua minguia em Capricórnio

Na ascensão ao sucesso nós depositamos nossa fé na autonomia individual, construindo corpos malhados nas academias, nos munindo de diplomas e trabalhando de sol a sol, mas pagamos o preço de que nossas famílias, se sobreviverem, estão cheias de distorções, e nossas amizades são construídas em torno de interesses e não de empatia.

Na ascensão ao sucesso não há tempo para romance, só para sexo, e vamos perdendo de vista a confiança social, porque perdemos a fé de que exista um poder superior ao da autonomia individual, e não vamos nos dando conta de que nossas ansiedades, nossa solidão e consequente medo de toda e de qualquer intimidade se originam nessa ascensão.

A ascensão ao sucesso desprovida de boas e qualificadas relações sociais e amorosas está fadada ao fracasso, individual e coletivo. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Ninguém sabe ao certo se a ambição seria uma virtude ou uma distorção, mas na prática se a ambição não pintar nos pensamentos a alma acaba se desmotivando para seguir em frente na ascensão e no progresso. É assim.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Investigar o que acontece é propício, mas tendo o cuidado de não invadir a privacidade alheia, porque se o movimento for descoberto as coisas se voltarão contra você e, certamente, não é nada disso que sua alma deseje.

LEÃO 22-7 a 22-8

As pessoas não são instrumentos, mas podem servir para seus propósitos imediatos, e se por essas coisas estranhas da vida elas atrapalharem em vez de facilitarem, então você precisa substituir por outras.

LIBRA 23-9 a 22-10

Há palavras e gestos que lhe dão nos nervos, mas que, por enquanto, seria melhor deixar passar, porque se você for reagir a cada atitude que pareça provocação, então não sobrará tempo para mais nada. Isso não seria sábio.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Entre caprichos e necessidades transita sua alma nesta parte do caminho, tendo de discernir se o que pretende adquirir é realmente necessário ou se não se trata de um capricho travestido de argumentos sensatos.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Essas longas discussões que sua alma tem consigo mesma no silêncio barulhento do coração andam atingindo um ápice quase insuportável. Talvez tenha chegado a hora de encontrar alguém com quem conversar.

TOURO 21-4 a 20-5

Suas certezas são lúcidas, porém, não são convincentes ainda, pelo mero fato de que é impossível convencer quem quer que seja se a pessoa não está aberta para isso. Amadureça melhor suas certezas enquanto isso.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Difícil não se envolver em discórdias quando a alma se sente ofendida ou até insultada. Porém, do jeito que andam as coisas, se quiser poupar fôlego, melhor observar tudo isso com o maior distanciamento possível.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Agora é quando sua alma pega impulso e se lança atrevidamente na direção de um futuro desejável sem, no entanto, saber direito como vai chegar lá. Esse é um detalhe apenas, desfrute da jornada, de cada passo.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

A mente, definitivamente, não sabe como parar de pensar o que pensa, e em muitos casos desliza na direção de pensamentos que nem sequer aprecia. Agora é quando se torna imprescindível treinar o controle mental.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Agora é quando se torna propício você tomar as iniciativas que tiver em mente, porque mesmo que essas sejam eventualmente equivocadas, ao entrar em ação você encontrará a chance de as retificar. É por aí.

PEIXES 20-2 a 20-3

As discórdias precisam ser focadas em trazer resultados produtivos e em fomentar a união entre as pessoas. Sim! há casos em que as discórdias são imprescindíveis, caso se queira congregar as pessoas. Contradições.

Música

BTS anuncia três shows em São Paulo em outubro deste ano

Banda de K-pop retomou atividades após hiato ao longo do qual integrantes prestaram o serviço militar obrigatório

O fenômeno de K-pop BTS fará três shows no Brasil em 2026. As apresentações estão marcadas para os dias 28, 30 e 31 de outubro, em São Paulo – o local ainda não foi anunciado e não há informações sobre vendas de ingressos até o momento.

As apresentações fazem parte de uma turnê mundial que começa em Goyang, na Coreia do Sul, em 9 de abril. O BTS passará pela Ásia, América do Norte, América Latina, Europa e Oceania, com shows marcados até março de 2027.

Também conhecido como Bangtan Boys, o BTS é formado por Jin, Suga, J-Hope, RM, Jimin, V e Jungkook e é um dos maiores fenômenos do K-pop no mundo. O grupo estava em hiato, enquanto seus integrantes prestavam o serviço militar obrigatório, e retorna com um

álbum inédito, que será lançado em 20 de março. A última passagem pelo Brasil foi em 2019, com a turnê *Love Yourself: Speak Yourself*, que deu origem a um DVD oficial.

ABAIXO-ASSINADO. Após o anúncio, fãs do grupo iniciaram um abaixo-assinado solicitando à Live Nation a instalação de cadeiras nas áreas de pista. A petição já ultrapassa 15 mil assinaturas. Embora o local dos shows ainda não tenha sido divulgado, os organizadores do movimento afirmam que o objetivo é garantir condições adequadas de segurança e conforto para o público. “Nosso objetivo não é transformar a pista em um setor para assistir ao show sentado, mas, sim, garantir o mínimo de segurança, conforto e organização para os milhares de fãs que vão prestigiar os shows”, diz o texto da petição. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



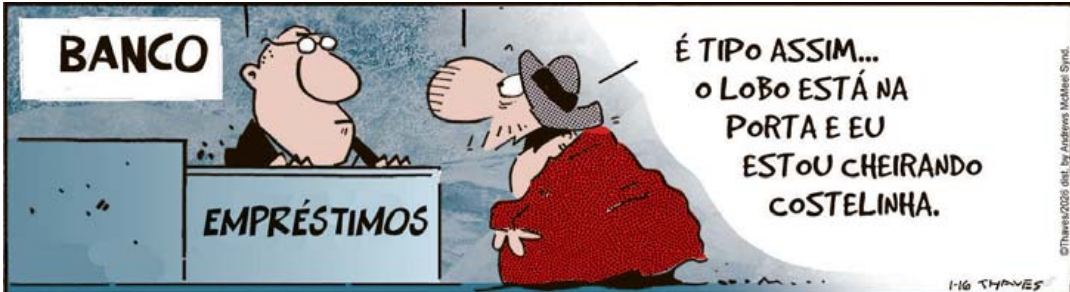
Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“A nossa pálida razão nos esconde o infinito” Arthur Rimbaud

ASSINE AGORA!
www.coquestel.com.br



— ‘Uma Batalha Após a Outra’ limita o seu alcance para poupar o público

A sátira com medo de Paul Thomas Anderson

Leonardo DiCaprio se sai melhor quando abraça o caricatural



RODRIGO CÁSSIO OLIVEIRA
ESTADO DA ARTE

Paul Thomas Anderson fez uma sátira – mas o seu filme parece ter medo do que a sátira poderia fazer. Em *Uma Batalha Após a Outra*, disponível no streaming pela plataforma HBO Max, o diretor, tido como alheio ao cinema mainstream, se aproxima do grande público com um filme sobre a política dos EUA, mas vacila diante das consequências que sua estratégia exige.

O filme tem sido bem recebido por crítica e público. De um lado, há quem o celebre como um retrato poderoso da nossa época, o que é exagero. De outro, há quem questione a sua representação dos conflitos políticos americanos.

No meio desse dissenso, há uma posição mais justa, que defendo aqui: as qualidades do filme – que, de fato, existem – têm sido superestimadas, e isso vem ocorrendo porque o diretor moderou o próprio impulso satírico a fim de agradar à sensibilidade do público atual.



ETIENNE LAURENT/AFP

Espírito do tempo
Limite do diretor diz muito sobre o mundo que precisa ser satirizado, que vem perdendo a capacidade de rir de si mesmo, sem medo

A maior força de *Uma Batalha Após a Outra* está no estilo. Anderson mostra domínio do que o pesquisador David Bordwell chamou de continuidade intensificada – um conjunto de convenções que, desde o fim do século 20, vem moldando a linguagem do cinema narrativo, especialmente em Hollywood. Essas convenções refletem a aceleração da nossa percepção das imagens e buscam os extremos para representar o espaço em profundidade: cada vez mais, nos filmes hollywoodianos, estamos muito perto ou muito longe dos acontecimentos.

UM PADRÃO. A continuidade intensificada aparece em obras muito diferentes entre si, porque não é um estilo individual,

mas um padrão que condiciona a expressão de cada diretor. Está, por exemplo, em *Oppenheimer* (de Christopher Nolan, 2023), com suas idas e vindas no tempo e seus planos-detalhes impactantes, assim como em *Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo* (de Daniel Scheinert e Daniel Kwan, 2023), que leva a continuidade intensificada ao encontro da experiência com as imagens digitais típicas de outras mídias – o que lhe garantiu muitos ‘Óscares’ e, ao mesmo tempo, o posto de um dos piores filmes a conseguir o feito.

Buscando o mesmo sucesso desses filmes premiados, Anderson explora com habilidade o tempo e o espaço intensificados. Algumas cenas de diálogos de *Uma Batalha Após a Outra*

aproveitam as regras do padrão para impor um ótimo ritmo à interação dos atores, como nas reuniões da sociedade secreta supremacista, a partir da metade do filme. Há também uma sequência memorável: os carros na estrada ondulada. Essa sequência inclui uma boa cena de estranhamento de uma filha com o pai, que acusa a perda de referência do real que caracteriza a vida social de hoje em dia.

DESGASTE. Como é comum no cinema contemporâneo, o filme circula livremente entre gêneros – thriller, road movie e western. Embora esse seja um recurso expressivo desgastado (até filmes ditos alternativos como *Anora*, de Sean Baker, abusam dele), a combinação dos gêneros em *Uma Batalha Após a Outra* opera em um nível de autoconsciência narrativa que também merece elogio. Não é fácil sustentar essa circularidade sem cansar o espectador em quase três horas de filme.

Mas o melhor resultado está no trabalho dos atores. A continuidade intensificada impõe restrições à atuação: cada ges-

to deve ser preciso, cada olhar, calculado para um tempo de tela exíguo. Apesar de o roteiro nem sempre ajudar os atores (a insistência na piada do telefonista, por exemplo), Leonardo DiCaprio, Benicio del Toro e Sean Penn estão muito bem no filme, especialmente quando abraçam o caricatural. Sean Penn, como o tenso coronel Lockjaw, investe em um humor físico não muito comum em obras satíricas – e a escolha funciona. É justamente na sátira, porém, que *Uma Batalha Após a Outra* revela a sua grande fragilidade.

Linda Hutcheon diferenciou a paródia e a sátira em seus estudos sobre o discurso artístico do pós-modernismo – registro no qual o filme de Anderson se encaixa muito bem, em que pese o arrefecimento das discussões sobre o pós-moderno nas últimas duas décadas. A paródia é uma forma intramural de discurso, que se realiza inteiramente no campo estético, tomando como alvo outras obras de arte. A sátira, diferentemente, é extramural, porque tem como alvo a sociedade e a moral de ☞

WARNER



FOCUS FEATURES

De olho no Oscar: outros candidatos em cartaz



CHRISTIAN BELGAUX/NEON



● **Hamnet**
O filme da cineasta Chloé Zhao, que chega neste final de semana aos cinemas, ganhou o Globo de Ouro de melhor filme de drama. O longa aborda uma tragédia pessoal na vida do dramaturgo William Shakespeare antes da escrita do clássico *Hamlet*

● **Valor Sentimental**
Stellan Skarsgard venceu o Globo de Ouro de melhor ator coadjuvante pela interpretação de um diretor veterano que se vê às voltas com a relação difícil com as filhas durante um novo projeto de filme. A direção é de Joachim Trier

● **Marty Supreme**
No filme de Josh Safdie, Timothée Chalamet é um jovem jogador de tênis de mesa que vê no esporte a possibilidade de transformar sua vida. O longa já deu ao ator os prêmios do Critics Choice Awards e do Globo de Ouro de ator em comédia

➔ uma época, mostrando-as ridículas e imperfeitas.

Tanto a paródia como a sátira eram opções disponíveis para Anderson, dada a intertextualidade do seu filme. A decisão pela sátira, mais corajosa, acabou revelando, no entanto, o temor das consequências de acusar o ridículo no mundo atual. Vivemos uma época muito literal, em que todos os lados do espectro político se levam a sério demais. A posição de superioridade discursiva, que o satirista necessariamente assume, tende a ser repelida como uma ofensa imperdoável. O próprio direito à sátira é questionado, pois a ridicularização do outro, sem a qual a sátira é impossível, incita reações violentas. As hesitações de Anderson são até compreensíveis, mas isso não muda o fato de que elas fazem muito mal ao poder de representação do filme – ao mesmo tempo que, contraditoriamente, deixam o filme palatável para o grande público.

Assim, as qualidades do estilo de *Uma Batalha Após a Outra* acabam recobrando um discurso pusilânime. É preciso muito tempo de projeção pa-

ra que fique evidente o ponto de vista crítico do filme sobre os personagens, e este ponto de vista é desconstruído no ato final, quando a história redundante em soluções dramáticas que descartam a acidez da sátira em prol de um romantismo revolucionário ingênuo e desinteressante.

UM VACILO. O destino de Perfídia, grande protagonista do primeiro ato, é um bom exemplo de como o filme vacila. Anderson cria uma espécie de arco oculto para a transformação interior da personagem, e repentinamente a recoloca na história, em uma cena de leitura de carta que é a pior do filme. O longa exige do espectador uma mudança abrupta de percepção sobre Perfídia, sem que nada justifique tal exigência – apenas a covardia a justifica, na verdade, pois se trata de um recuo explícito do ponto de vista do filme, que abandona a sátira para agradar ao espectador desejoso de identificação.

Por isso, é frustrante comparar o resultado final do filme de Paul Thomas Anderson com o que o melhor cinema po-

lítico já fez. Pensemos nas sátiras de Rainer Werner Fassbinder, também sobre personagens revolucionários, em *Mãe Küster Vai ao Paraíso* (1975) ou *A Terceira Geração* (1979). Fassbinder sustentava a sua perspectiva satírica até o fim. Embora fosse um diretor de melodramas, ele não cedia às convenções triviais do gênero para apaziguar os ânimos com o espectador. Pelo contrário, as regras do gênero eram manipuladas para potencializar o caráter crítico do discurso. Essa coragem é raríssima no cinema contemporâneo. Mas se há algo que escapa à Hollywood de hoje é a herança do cinema moderno europeu. *Uma Batalha Após a Outra* evidencia esse distanciamento, e apenas nesse sentido pode ser visto como um filme-síntese do nosso tempo. Talvez a grande indústria atual não possa mesmo oferecer algo muito melhor do que o que Anderson nos entrega – e esse limite diz muito sobre o mundo que precisa ser satirizado. Um mundo que vem perdendo a capacidade de rir de si mesmo, sem medo. ●



Streaming minha série

‘Dele & Dela’ é baseada em história real? Veja a inspiração da produção



NA WEB
Leia esta e outras notícias sobre séries e filmes
tecmodo.com.br/minha-serie



Peter Claffey como Duncan, o Alto, o protagonista que busca um emprego estável em Westeros

Fantasia

Série muda foco e dá fôlego ao universo ‘Game of Thrones’

— ‘O Cavaleiro dos Sete Reinos’, que estreia domingo, é uma história sobre amizade, paternidade e bondade

MATEUS MOGNON

A franquia *Game of Thrones* se tornou um marco na cultura pop. Encaixadas pela família Targaryen, as duas principais séries desse universo são repletas de obscenidade e criaturas destrutivas, o que garante drama e ótimas cenas de ação. O *Cavaleiro dos Sete Reinos*, nova adaptação que chega domingo ao HBO Max, deixa as saliências e os seres místicos de lado, e ainda assim consegue oferecer uma história divertida, dramática e com ótimos momentos de briga. A nova série do universo de *Game of Thrones* se passa antes da série principal e depois dos acontecimentos de *A Casa do Dragão*. O roteiro desta vez troca os dramas políticos por uma narrativa mais pé no chão. O protagonista é Duncan, O Alto (Peter Claffey), um escudeiro que herda os cavalos e a espada de um velho cavaleiro andante recém-falecido. Para manter a honra de seu companheiro, ele resolve entrar numa competição para mostrar

o seu valor e conseguir um emprego estável com uma grande casa de Westeros. Antes do grande evento, seu caminho se cruza com Egg, um misterioso garoto sem família. A atração traz visão diferenciada do universo de *Game of Thrones*. Enquanto as outras sequências mostram famílias abastadas, o foco aqui é a vida de uma pessoa pobre e solitária, tentando encontrar o seu lugar no mundo. Uma história sobre amizade, paternidade e bondade. Mesmo trazendo ligações com a grande casa Targaryen, a produção se destaca justamente por afastar a história da disputa pelo Trono de Ferro, tudo com pitadas de humor e humanidade. **EMBATES.** A série aposta no carisma cativante de seu elenco e no mundo medieval criado por George R. R. Martin, mostrando que ainda existe espaço para comédias dramáticas nesse universo. Isso não quer dizer, no entanto, que o sangue está fora da equação. O *Cavaleiro dos Sete Reinos* também sabe ser bastante *Game of Thrones*; esbanja autenticidade em seu universo de cavaleiros, incluindo

do embates cheios de ação, mas com visão moderna. O elenco é recheado de nomes talentosos, mas ninguém se destaca mais do que a dupla de protagonistas, que consegue o equilíbrio perfeito entre comédia e drama. Peter Claffey (Dunk), por exemplo, se destaca pelo estilo desajeitado. Já Dexter Sol Ansell dá vida a um garoto inocente e cativante, que rende momentos fofos e também dramáticos, cortesia de sua verdadeira identidade. As piadas escatológicas poderiam ser menos frequentes, mas, fora isso, a produção é muito boa para ter apenas seis episódios de 30 minutos. Sem dúvida, é uma das melhores portas de entrada para o universo de *Game of Thrones* – você pode compreender toda a narrativa sem precisar de grande background. E para quem já é fã, a série servirá de respiro. Ao que parece, no continente Westeros ainda há muitas histórias pequenas – e ótimas – a serem contadas. Que venham mais. ●

Estreias

Netflix

• Os Sete Relógios

Já disponível

Baseada em Agatha Christie, a trama se passa nos anos 1920 e começa quando uma festa luxuosa em uma casa de campo termina em assassinato. A partir daí, uma jovem aristocrata decide assumir o papel de detetive para resolver o crime

• Dinheiro Suspeito

Estreia hoje

Com Ben Affleck, Matt Damon e Steven Yeu. Um time de policiais de Miami encontra milhões em dinheiro vivo escondidos em uma casa usada como depósito. A partir daí, a confiança dentro do grupo começa a ruir e tudo passa a ser colocado em dúvida

Paramount+

• Star Trek

Estreia hoje

Em ‘Star Trek: Academia da Frota Estelar’, acompanhamos jovens cadetes sendo treinados para se tornarem oficiais. Durante esse processo, enfrentam ameaças que surgem, colocando em risco a Academia e toda a Federação

Disney+

• Me Conte Mentiras

Já disponível

Terceira temporada da série que conta a história de romance conturbado ao longo dos anos. A produção tem como foco diferentes linhas do tempo, de 2008 a 2015, acompanhando Lucy e Stephen

AppleTV

• ‘O Sequestro’ – 2ª temporada

Já disponível

O negociador Sam Nelson está prestes a viver a aventura de sua vida. Quando sequestradores assumem o controle de um metrô de Berlim, na Alemanha, Sam tentará todas as estratégias de seu repertório para derrotá-los

Os filmes de terror mais esperados de 2026

‘Regresso para o Inferno’

Produção quer ser fiel à atmosfera do videogame



Os fãs têm motivos para comemorar – e sentir aquele frio na espinha. Em *Terror em Silent Hill: Regresso para o Inferno*, que chega no dia 23 de janeiro, um homem viaja até a cidade nebulosa após receber carta de sua falecida esposa. A produção promete ser fiel à atmosfera opressiva que fez da franquia um ícone.

‘A Noiva’

Uma ambiciosa releitura do clássico de 1935



A Noiva! é um dos projetos mais ambiciosos da atual temporada da Warner Bros. e da Universal. Sob a direção de Maggie Gyllenhaal, que surpreendeu a crítica com sua estreia em *A Filha Perdida*, o longa é uma releitura do clássico *A Noiva de Frankenstein*, de 1935.

‘A Viúva’

Uma sequência para ‘Casamento Sangrento’



Após o sucesso de *Casamento Sangrento*, em 2019, os diretores T. Gillett e Matt Bettinelli-Olpin decidiram voltar a esse universo. Com lançamento em abril, a sequência traz novos desafios para Samara Weaving, a sobrevivente do jogo mortal de esconde-esconde.

‘Resident Evil’

Longa tem tudo para subverter expectativas



O novo reboot, agendado para 18 de setembro, tem direção de Zach Cregger, que chocou o mundo com o criativo e bizarro *Noites Brutais*. Cregger tem um talento único para subverter expectativas, exatamente do que a franquia da Capcom precisa no cinema.

‘Werwolf’

Robert Eggers cria sua versão de lobisomem



Robert Eggers volta sua atenção para lobisomens, com lançamento previsto para o Natal. Ambientado na Inglaterra do século 13, o filme promete uma abordagem histórica e aterrorizante. O elenco tem Aaron Taylor-Johnson, Lily-Rose Depp e Willem Dafoe.